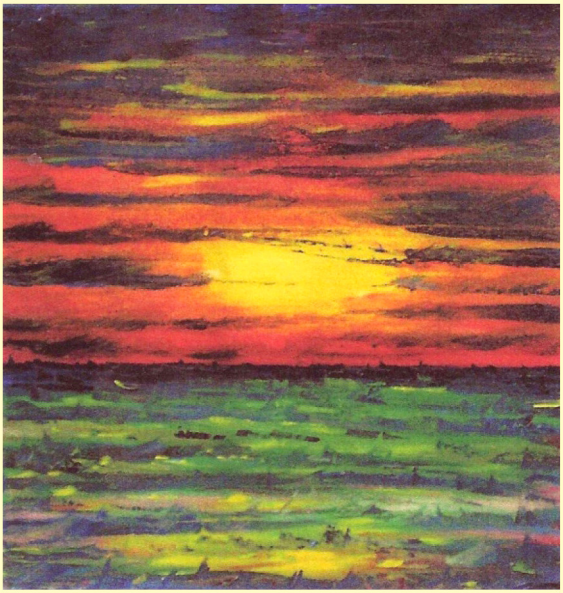
EDIÇÃO GRATUITA



Metafísica 4 EM 1

CONNY MÉNDEZ

NÃO RELIGIOSO

Dedicado a Luca Moro
Irmão de Alma

ATENÇÃO

Cada vez que ouvimos ou lemos algo novo, desconhecido para nós, se despertam células de nosso cérebro que estavam adormecidas; a segunda vez que tropeçamos com aquela idéia nova a compreendemos um pouco melhor. As células despertadas, começam a trabalhar a idéia, e em pouco tempo "se faz a luz" em nossa mente, ou seja, aceitamos a idéia, a adotamos e colocamos em prática automaticamente. Assim é como vamos despertando, aprendendo, evoluindo e adiantando.

Não é necessário fazer esforços sobre-humanos para que nos penetrem as coisas na cabeça. É um processo natural; mas há que colocar a boa vontade de reler, voltar a reler e ler novamente, até que o aprendido seja automático. Isto é tudo.

Leve sempre com você este livro, releia-o frequentemente e cada vez que você se depare com uma situação angustiosa ou incómoda abra seu livro aleatóriamente, pois ele se abrirá na página que te convém consultar e você pensará: "Parece que foi escrito para mim.

METAFÍSICA AO ALCANCE DE TODOS

CONNY MÉNDEZ

INTRODUÇÃO:

Este livro está escrito no que a autora chama de "Palavras a centavos", ou seja, está escrito da forma mais simples, para que seja compreensível ao que necessita conhecer a Verdade de Deus e que não tem conhecimentos para digerir os textos de psicologia e metafísica, tal como estão escritos.

Cada vez que ouvimos ou lemos algo novo, desconhecido para nós, se despertam células de nosso cérebro que estavam adormecidas; a segunda vez que tropeçamos com aquela idéia nova a compreendemos um pouco melhor. As células despertadas, começam a trabalhar a idéia, e em pouco tempo "se faz a luz" em nossa mente, ou seja, aceitamos a idéia, a adotamos e colocamos em prática automaticamente. Assim é como vamos despertando, aprendendo, evoluindo e adiantando. Não é necessário fazer esforços sobre-humanos para que nos penetrem as coisas na cabeça. É um processo natural; más há que colocar a boa vontade de reler, voltar a reler e ler novamente, até que o aprendido seja automático. Isto é tudo.

Leve sempre com você este livro, releia-o freqüentemente e cada vez que você se depare com uma situação angustiosa ou incomoda abra seu livro aleatoriamente, pois ele se abrirá na página que te

convém consultar e você pensará: “Parece que foi escrito para mim”.
Jesus Cristo disse: “Na casa de meu Pai há muitas mansões”. A metafísica é uma dessas mansões, ou seja, o estudo das leis mental-espirituais. Não se mistura com o espiritismo, ainda que este também é uma mansão na casa do Pai.
Que esta pequena obra te traga toda a paz e a prosperidade que trouxe a tantos outros.

METAFÍSICA

Nº 1

METAFÍSICA AO ALCANCE DE TODOS

Capítulo: I

CRISTIANISMO DINÂMICO

Antes de começar qualquer ofício que seja, o candidato que vai desempenhá-lo recebe instruções ou estuda a técnica do mesmo. No entanto há alguém que empreende sua tarefa totalmente a cegas, sem instruções, sem técnicas, sem bússola, compasso ou desenho, sem noção do que vai encontrar. É o ser humano; que é lançado na tarefa de VIVER.
Sem saber sequer que coisa é a Vida; sem saber por que algumas vidas transcorrem em meio a opulência e as satisfações enquanto outras passam na miséria e no sofrimento. Umas se iniciam com todas as vantagens que o afeto possa idealizar e, no entanto as perseguem grandes calamidades; e o ser humano se debate em conjecturas, todas erradas, e chega o dia de sua morte sem que ele tenha adivinhado, sequer, a verdade a respeito de tudo isso.
Aprenda a Grande Verdade: O QUE VOCÊ PENSA SE MANIFESTA. Os pensamentos são coisas. É a sua atitude que determina tudo o que te acontece. Seu próprio conceito é o que você vê, não somente em seu corpo e em seu caráter, mas também no exterior; nas condições de sua vida, no material, etc. Sim! Os pensamentos SÃO COISAS, e agora você vai ver.
Se você tem o costume de pensar que é de constituição saudável, faça o faça, sempre estará saudável. Mas se você mudar sua maneira de pen-

sar, e se deixar infundir pelo medo das doenças, você vai começar a ficar doente, e perder a saúde. Se você nasceu na riqueza, é possível que seja sempre rico; a menos que alguém te convença de que existe "o destino" e, que você acredite que o seu pode mudar de acordo com os "golpes e reversos" da vida, por que esta é sua crença. Sua vida, o que te acontece, obedece as suas crenças e ao que você expresse em palavras. É uma lei. Um princípio. Você sabe o que é um Princípio? É uma lei invariável que não falha jamais. Esta lei se chama O PRINCÍPIO DO METALISMO.

Se em sua mente está radicada a idéia de que os acidentes nos cercam a cada passo; se crê que a degeneração da velhice é inevitável; se você está convencido de sua boa ou má sorte, ou o que quer, que você espere normalmente, no bem, ou no mau, esta é a condição que verá manifestar-se em sua vida e em tudo o que fizer. Isto é o por que de tudo o que te acontece.

Nunca se está consciente das idéias que enchem nossa mente. Elas vão se formando de acordo com o que nos ensinam, ou o que ouvimos dizer. Como quase todo mundo está ignorante das leis que governam a vida, leis chamadas "Da Criação", quase todos passamos nossa vida fabricando-nos condições contrárias; vendo tornar-se mau aquilo que prometia ser muito bom; tateando a cegas, sem bússola, timão ou compasso; culpando a vida pelos nosso males, e aprendendo a custa de golpes e pancadas; ou atribuindo-os "a vontade de Deus".

Com o que você leu até aqui já deve ter percebido que o ser humano não é aquilo que te fizeram acreditar; ou seja, uma rolha jogada no mar em dia de tempestade, atirada daqui para lá segundo as ondas. Nada disso! Sua vida, suas circunstancias, seu mundo, tudo o que ele é, tudo o que acontece, são criações dele e de mais ninguém . Ele é o rei de seu império, mas se sua opinião é que ele é somente uma rolha no meio do mar, assim será. Ele crê nisso e o permitiu.

Nascer com livre arbítrio significa ter sido criado com o direito individual de escolher. Escolher o que? O pensar negativa ou positivamente. Pessimista ou otimista. Pensando no feio e no mau, se produz o feio e o mau; pensando no bom e belo, se produz o bom e o belo no exterior e/ou, interior.

A metafísica sempre ensinou que o que pensamos constantemente passa para o subconsciente e se estabelece atuando como reflexo. A psicologia moderna, por fim, o ”descobriu”.

Quando o ser humano se vê envolto nos efeitos de sua ignorância, ou seja, que produziu para si uma calamidade, se volta para Deus, e suplica que o livre do sofrimento. O homem vê que Deus o atende as vezes, e outras vezes inexplicavelmente não. Neste último caso, é quando seus amigos o consolam dizendo “há que resignar-se ante a vontade de Deus”; isto é o mesmo que dizer que, todos concordam que a vontade do Criador é má. Más ao mesmo tempo a religião ensina que Deus é nosso Pai; um Pai todo Amor, Bondade, Misericórdia. Todo Sabedo-

ria e Eterno. Vê como não concordam estas duas teorias? Você acha que um pai todo amor, e infinitamente sábio, possa sentir e expressar má vontade para com os seus filhos? Os pais e mães mortais, não seriam jamais capazes de atribular a nenhum de seus filhos com os crimes que atribuímos a Deus! Nós não seríamos capazes de condenar ao fogo eterno um filho nosso, por uma falta natural de sua condição mortal, mas consideramos que Deus sim é capaz! É o mesmo que dizer, sem que percebamos claramente, que atribuímos a Deus uma natureza de magnata teimoso, vingativo, cheio de má vontade, pendente de nossa menor infração, para nos dar castigos fora de proporção!

É natural pensar assim, quando nascemos e vivemos ignorando as regras e leis básicas da vida.

Já dissemos a razão de nossas calamidades. As produzimos com o pensamento. Nisto é que somos "imagem e semelhança" do Criador. Somos criadores. Cada qual criador de sua própria manifestação. Agora, porque Deus parece nos atender umas vezes e outras não? Por que, a oração é o pensamento mais puro e mais alto que se possa pensar. É polarizar a mente em grau altamente positivo. São vibrações de luz que lançamos quando oramos, ou seja, quando pensamos em Deus. Estas vibrações têm que transformar instantaneamente em perfeito e belo, todas as condições escuras que nos rodeiam, como quando se leva uma luz a um quarto que está às escuras. Sempre que quem está orando, pense e creia que esse Deus a quem pede,

é um Pai amoroso que deseja dar tudo de bom a seu filho. Neste caso, Deus sempre “atende”. Mas como geralmente a humanidade tem o costume de pedir assim: - Ai! Pai, Deus, tira-me desta dificuldade, eu sei que vais pensar que não me convém, por que tenho que cumprir esta prova”...! Em outras palavras, já se negou todas as possibilidades de receber. Tenha mais fé então neste Deus que te ensinaram como teimoso, vingativo, cheio de má vontade, que está esperando que cometamos a primeira infração para nos dar castigos de crueldade satânica! Pois o que assim pede, recebe somente de acordo com sua própria imagem de Deus. É tão simples como te digo. Agora, não esqueça jamais que a vontade de Deus para você é o bem, a saúde, a paz, a felicidade, o bem-estar, e tudo de bom que Ele criou. Não esqueça novamente, nunca, que Deus não é juiz, nem verdugo, nem o tirano que te fizeram acreditar. A verdade é que Ele criou sete leis. Sete princípios, que funcionam em tudo e sempre. Não descansam um só minuto. Se encarregam de manter a ordem e a harmonia em toda a Criação. Não é preciso polícia no espírito. Aquele que não anda de acordo com a lei, se castiga ele mesmo (o que se pensa, se manifesta; portanto aprenda a pensar corretamente e de acordo com a lei, para que se manifeste todo o bom e maravilhoso que Deus quer para você).

São Paulo disse que Deus está mais perto de nós que nossos pés e nossas mãos, mais ainda que nossa respiração; portanto não há que gritar para que

Ele nos escute. Basta pensar Nele para que se arrume o que estava desarrumado. Ele nos criou. Ele nos conhece melhor do que nós podemos nos conhecer. Ele sabe porque agimos desta ou daquela maneira, e, não espera que nos comportemos como santos enquanto somente estamos aprendendo a caminhar nesta vida espiritual.
Vou rogar-lhe que você não acredite em nada do que te estou dizendo sem primeiro o comprovar. É seu direito divino e soberano. Não faça o que você fez até agora, aceitar tudo o que escuta, e tudo o que vê, sem te dar a oportunidade de julgar entre o bem e o mal.

Capítulo: II

A MECÂNICA DO PENSAMENTO

Todo o dia e toda a noite estamos pensando uma infinidade de coisas diferentes. Passa por nossa mente um tipo de filme sem nexo.
Entre tantas idéias diferentes, paramos para contemplar, examinar ou estudar umas mais que outras. Por que? Por que estas estimularam nossos sentimentos. Nos produziram um sentimento de temor ou de antipatia, de simpatia ou de pena, um sentimento agradável ou desagradável, não importa. O fato é que por aquele sentimento a idéia nos interessa, à repassamos mais tarde, e talvez a comentemos com alguém. Isto é meditar, e, o que assim se medita passa ao subconsciente e se grava.

Uma vez que a idéia se grava no subconsciente, se converte em um “reflexo”. Você sabe que quando o médico bate com algum objeto no seu joelho, sua perna pula; pois ele tocou em um ponto sensível e você reagiu. Desta mesma forma, cada vez que acontecer na sua vida algo referente à uma das idéias que estão gravadas no seu subconsciente, o reflexo reage na forma exata em que foi gravado. Você adota uma atitude de acordo com o sentimento original, que sentiu quando pensou pela primeira vez naquela idéia. Os metafísicos denominam isto de “conceito”, ou seja, uma crença, uma convicção.

O subconsciente não discerne. Não decide nada, não opina, nem pensa por ele mesmo. Não tem poder para protestar, não tem vontade própria. Estas não são suas funções. Sua única função é de por em ordem o reflexo que lhe foi dado. Ele é nesse sentido, um maravilhoso arquivista, secretário, bibliotecário automático que não descansa, nem falha jamais. Também não tem sentido de humor. Não sabe quando uma ordem foi dada por brincadeira, ou a sério. Assim, por exemplo, se o seu nariz é um pouquinho grande, e você para fazer graça, começa a chamá-lo de “meu nariz de batata recheada”, o subconsciente que é um servidor exato, não tem senso de humor, e somente sabe obedecer incondicionalmente, portanto, utilizará todos os meios para executar a ordem que você lhe deu com as suas palavras e os seus sentimentos... e você verá seu nariz se parecer cada vez mais com uma batata recheada.

A palavra metafísica quer dizer “além do físico”, ou seja, a ciência que estuda e trata de tudo o que está invisível aos sentidos físicos. Te dá a razão de ser de tudo o que não compreendemos; de tudo que é misterioso; de tudo o que não tem uma explicação evidente; e é exata, como você comprovara a medida que leia este livro.

Você lembra a primeira vez que ouviu a palavra catarro? Não lembra não é? Você era muito pequeno. A palavra foi dita pelos mais velhos, que te ensinaram a temê-la. Pela repetição te fizeram compreender, falaram para que você não molhasse os pés, que não tomasse corrente de ar, que não ficasse perto de quem tinha catarro, por que senão você pegaria, etc, etc. tudo isso foi se gravando no seu subconsciente e formando um reflexo. Você jamais teve que lembrar as advertências dos mais velhos. O dano já estava feito. Daí para frente, seu subconsciente te dá o catarro (o melhor que ele possa te presentear), cada vez que você tome uma corrente de ar, ou molhe os pés, ou chegue perto de um “catarrento” ou cada vez que ouça dizer que anda por ai uma epidemia de gripe ou de catarro.

Por culpa dos mais velhos, pelo que você escutou dizer, pelo que leu nos jornais e nos anúncios, no rádio e televisão, e acima de tudo porque ignora a verdade metafísica da vida, você aceitou estas idéias erradas e, elas se converteram em reflexo, que agem sem a sua premeditação, automaticamente, e são a causa de todos os males de sua vida. Você tem um carregamento enorme de idéias dos outros que, afetam todos os departamentos de sua vida, de seu

corpo, de sua alma e mente. Preste atenção, se você não tivesse aceitado; se pelo direito que te dá seu livre arbítrio de escolher, aceitar ou recusar, não tivesse aceitado o negativo, não existe germe ou vírus, nem poder no mundo que pudesse atacar, nem convencer o seu subconsciente para atuar de forma contrária ao que você lhe dita.
Sua vontade, negativa ou positiva, é o imã que atrai até você os germes, as circunstancias adversas ou as boas. Como já dissemos, sua atitude negativa ou positiva ante os fatos é que determinam os efeitos para você.

Capitulo: III

A FÓRMULA INFALÍVEL

Cada mente humana, contém acumulação de opiniões, convicções ou conceitos errados – contrários à verdade e em conflito com os Princípios básicos da Criação – que estão perenemente manifestando-se nas condições exteriores, todas as calamidades e sofrimentos que atingem o ser humano e o mundo em geral; doenças, acidentes, mal estar, pleitos, desarmonia, escassez, fracasso e até a morte.
Felizmente, nada disso se ajusta à Verdade do Ser e, felizmente existe uma maneira de apagar todas essas falsas crenças e de substituí-las por corretas, que produzam condições e circunstâncias positivas, boas, felizes, corretas, e uma vez corrigido o erro e estabelecida a verdade no subconsciente, nunca

mais poderão acontecer coisas negativas em nossa vida. A ordem foi mudada. O imã mudou de pólo. È absolutamente impossível atrair algo que já não tem correspondência em nós.
A formula infalível é a seguinte: Cada vez que te aconteça algo indesejável, que você fique doente, que aconteça um acidente, que te roubem, que te ofendam ou que te desagradem...ou que VOCÊ seja a causa de algum mal à outra pessoa ou a você mesmo ... se você é afligido por um defeito físico, ou moral, ou de caráter; se alguém te desagrada, se você o detesta, ou se ama muito e sofre por isso; se o ciúmes te tortura; se você gosta de alguém que pertence a outro; se você é vitima de uma injustiça, ou se é vitima de domínio de outro. (A lista é interminável, de maneira que veja você o que esta te afetando). CONHEÇA A VERDADE.
Assim, Jesus Cristo, o maior de todos os Mestres de Metafísica, disse “CONHEÇA A VERDADE E ELA OS FARÁ LIVRES” (Evangelho de São João: 8,32). A VERDADE, a lei suprema é A HARMONIA PERFEITA, a beleza, a bondade, a justiça, a liberdade, a saúde (VIDA), inteligência, sabedoria, amor, felicidade. Todo o oposto é aparência. É contrária a lei suprema da HARMONIA PERFEITA, logo, é mentira porque é contrario a verdade.
Seu EU superior é perfeito, neste momento e sempre foi perfeito. Não pode ficar doente porque é VIDA. Não pode morrer pela mesma razão. Não pode envelhecer. Não pode sofrer. Não pode temer. Não pode pecar. Não tem que lutar. Você não pode mudar isso

jamais. Ele é belo. É amor, inteligência, sabedoria, felicidade. Essa é a VERDADE. É a sua VERDADE, a minha, a de todos os seres humanos, agora mesmo. Não é que o ser humano seja Deus. Assim como uma gota de água do mar não é o mar. Mas contém tudo o que forma e contém o mar, em um grau infinitesimal; para um átomo, essa gota de água é um mar. Qualquer coisa que você esteja manifestando; que esteja te acontecendo contrário a Harmonia Perfeita, ou que você mesma esteja fazendo, ou sofrendo contrário a Harmonia Perfeita, se da por uma falsa crença que você criou, você já sabe, e que, por reflexo você esta jogando para fora e atraindo seu igual do exterior. Não tem ligação com o seu Eu superior. Este continua perfeito. Suas condições e sua situação são perfeitas.

Agora, em cada uma das circunstâncias enumeradas acima, você deve recordar o que acabo de dizer primeiramente, e depois dizer mentalmente ou em voz alta, como você quiser, “Não o aceito”.

Fale com firmeza, mas com infinita suavidade. Os trabalhos mentais NÃO NECESSITAM da força física. Nem o pensamento nem o espírito têm músculos. Quando disser “Não o aceito”, faça como se você dissesse “Não tenho vontade”, tranqüilamente, porém com a mesma convicção e firmeza, sem gritar, sem violência, sem um movimento, sem nada brusco. Você me entende?

Depois de ter dito “Não o aceito”, lembre que o seu Eu superior é perfeito; que suas condições são perfeitas. Agora diga: “Declaro que a verdade deste problema é

(harmonia, amor, inteligência, justiça, abundancia, vida, saúde, etc, qualquer que seja o oposto da condição negativa que você esta manifestando neste momento). Obrigado Pai que já me ouviste".

Você não tem que acreditar cegamente no que esta lendo, deve comprová-lo por você mesmo. Na linguagem metafísica isso se chama "um tratamento". Depois de todo tratamento, tem-se que conservar a atitude que se declarou. Não se pode permitir que entre a dúvida a respeito da eficácia do tratamento, nem se pode voltar a expressar em palavras os conceitos, opiniões e crenças de antes, porque se destrói, se anula o tratamento.

O propósito é transformar o padrão mental que estava dominando o subconsciente, ou seja, o clima mental em que você estava vivendo, com toda a sua série de circunstâncias negativas. São Paulo disse: "Sois transformados pela renovação de vossa mente" (Romanos: 12,2). Esta renovação se faz mudando cada crença anterior à medida que vão se apresentando em nossa vida (ou em nossa consciência), em conhecimento de acordo com a Verdade.

Há convicções que estão tão arraigadas que são o que se chamam em linguagem metafísica de "cristalizações". Estas requerem mais trabalho que outras. Mas cada "negação" e "afirmação" que se faça a respeito destas cristalizações vai-se apagando o desenho original, até que desaparece totalmente e resta somente a Verdade.

Verás os milagres que acontecerão em sua vida, em seu ambiente e em suas condições.

Você não tem defeitos, somente aparência de defeitos. O que você vê como defeitos morais ou físicos são transitórios porque ao “conhecer a verdade” do seu Eu verdadeiro, seu Cristo, seu Ser superior que é perfeito filho de Deus, feito à semelhança do Pai, começam a apagar as imperfeições que você esta apresentando ao mundo; isto é um fato constatável. Todo estudante de metafísica cristã pode confirmar isso que acabo de dizer.

Esta é A GRANDE VERDADE. Não a esqueça jamais. Comece agora mesmo a praticá-la. Quanto mais se pratica mais se realiza, mais se evolui e mais feliz te sentirás.

Lembre-se, você é único, como as suas impressões digitais; você foi criado por um desenho único, para um propósito especial que ninguém mais pode cumprir. Você demorou 14.000 anos para evoluir até onde você está hoje. As expressões de Deus são infinitas. Você e eu somos somente duas formas destas infinitas expressões. Seu Cristo é um ser inteligente que te ama com delírio e que tem séculos esperando que você o reconheça. Chegou o momento. Fale com ele, consulte-o e espere suas respostas. Ele é o guia e o Mestre único para você. Quando você chegar a compreender, aceitar e realizar essa verdade será o nascimento de Cristo para você. É o que esta profetizado para esta era. É o Messias. Não é que Jesus vai voltar a nascer agora; é que cada um vai encontrar o Cristo da sua consciência e no seu coração, tal como aconteceu a Jesus. Por isso o chamaram “Jesus Cristo”.

Capitulo: IV

O DECRETO

Cada palavra que se pronuncia é um decreto que se manifesta no exterior. A palavra é o pensamento falado.

Jesus disse duas coisas que não foram levadas a sério. Uma, “POR TUAS PALAVRAS SERÁS CONDENADO E POR TUAS PALAVRAS SERÁS JUSTIFICADO” .Isso não significa que os outros nos julgarão pelo que dizemos, ainda que isso também seja verdade; como você já viu o MESTRE ensinava metafísica, só que a raça humana não estava ainda madura o suficiente para entender. Em varias ocasiões Ele o advertiu dizendo que tinha ainda muitas outras coisas que dizer, mas que não poderiam ser compreendidas. Em outras ocasiões disse que aquele que tiver ouvidos para ouvir, que ouça. A segunda referência que fez ao poder da palavra foi: “NÃO É O QUE ENTRA PELA BOCA QUE CONTAMINA O HOMEM, SENÃO O QUE DA SUA BOCA SAI; PORQUE O QUE DA SUA BOCA SAI DO CORAÇÃO PROCEDE”. Mais claro que isso não se pode expressar.

Proponho que você preste atenção a tudo o que você decreta em um só dia. Vamos recordar. “Os negócios estão péssimos”. “As coisas andam péssimas”. “A juventude esta perdida”. “O trânsito esta impossível”. “O serviço está insuportável”. “Não se consegue trabalho”. “Não deixe isso em qualquer lugar porque vão

te roubar". "Os ladrões estão assaltando em todas as esquinas". "Tenho medo de sair". "Olhe que você vai cair". "Cuidado, assim você se mata". "Um carro vai te atropelar". "Você vai quebrar isso". "Tenho uma má sorte...". "Não posso comer isso, me faz mal". "Minha memória não presta", "minha alergia...", "minha dor de cabeça...", "meu reumatismo...", "minha má digestão...". "Esse cara é um bandido!"."Essa daí é uma desgraçada". "É lógico que isso tinha que acontecer comigo...!". Não te surpreenda e nem reclame se ao expressá-lo você veja acontecer. Você decretou. Você deu uma ordem que tem que ser cumprida. Agora lembre e não esqueça jamais, cada palavra que você pronuncia é um decreto. Positivo ou negativo. Se, é positivo te manifesta o bem. Se, é negativo te manifesta o mal. Se, é contra o próximo é o mesmo que você estivesse decretando contra você. VOLTA PARA VOCÊ. Se você é bondoso e compreensivo com o próximo, você receberá bondade e compreensão dos demais. E quando acontecer algo chato, negativo, desagradável, não diga "Mas eu não estava pensando, nem com medo que isso acontecesse!". Tenha sinceridade e a humildade de lembrar em quais termos você falou de algum "próximo" . Em que momento saiu do seu coração um conceito velhíssimo, arraigado, que talvez seja somente um costume social, como todos os outros citados acima e que você não tem desejo de continuar usando.

Como o sentimento que acompanha a um pensamento é o que se grava mais firmemente no subconsciente, o Mestre Jesus, que jamais empre-

gou palavras supérfluas, o expressou muito bem ao dizer, “o que da boca sai, do coração procede”, e isso nos dá uma chave inequívoca. O primeiro sentimento que nos ensinam é o temor. Nos ensinam nossos pais, primeiramente, logo nossos professores de religião. Ao sentir medo nos acelera o coração. Costumamos dizer “meu coração vai sair pela boca” para demonstrar o grau de temor que sentimos em certo momento. O temor é o que está por traz de todas as frases negativas que citei acima.

São Paulo disse: “Somos transformados pela renovação de nossas mentes”. Cada vez que você se encontre dizendo uma frase negativa, saberá que classe de conceito errado você tem arraigado no subconsciente, saberá a que classe de sentimento obedece: temor ou desamor, corte-o, apague-o negando, chame-o por mentiroso e afirme a verdade, se você não quer continuar manifestando-o em seu interior. Em pouco tempo desta prática você perceberá que sua forma de falar é outra, que o seu modo de pensar é outro. Você e sua vida se transformarão pela renovação de sua mente.

Quando você estiver reunido com outras pessoas, você perceberá perfeitamente a classe de conceitos que eles possuem, e o constatará em tudo que lhes acontece. Sempre que você escutar conversas negativas não afirme nada do que expressam. Pense “Não aceito nem para mim, nem para eles”. Você não tem que dizer a eles. É melhor não divulgar a verdade que você esta aprendendo, não porque você tenha que ocultar, mas porque há uma máxima ocultista

que diz: ”Quando o discípulo está preparado, o mestre aparece”. Por lei de atração, todos os que estão preparados para subir de grau são automaticamente aproximados ao que os possa elevar, portanto não faça trabalho de catequista. Não obrigue ninguém a receber lições sobre a VERDADE, porque pode ser que aqueles que você pensa que estão mais dispostos, são os que menos simpatizam com ela. A isto se referia Jesus quando disse:”Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas; não aconteça que as pisem com os pés, e, voltando-se, vos despedacem”.

CAPITULO: V

A FÉ MOVE MONTANHAS? POR QUE, E COMO?

Todo mundo conhece o ditado e o repete freqüentemente. O repete como o papagaio, pois não sabe em realidade o que significa, nem por que, nem como é isso que a fé move montanhas.

Poucos sabem que o medo também move montanhas. O medo e a fé são uma mesma força. O medo é negativo e a fé é positiva. O medo é a fé no mal. Ou seja, a convicção de que algo ruim vai acontecer. A fé é a convicção de que o que vai acontecer é bom, ou que vai terminar bem. O medo e a fé são as duas faces da mesma moeda.

Preste atenção; você jamais tem medo de que vai te acontecer algo bom. E jamais “tem fé que vai acon-

tecer alguma coisa má". Sempre associamos a fé a algo que desejamos; e não creio que você deseja mal para você mesmo! A isso você tem medo, não é verdade?

Tudo o que você tem medo, você atrai e acontece. Agora, quando acontece geralmente você diz com ar triunfante: "Aha!! Eu sabia! O pressenti!".E sai correndo a contá-lo e repeti-lo para mostrar os seus dotes de clarividente. O que aconteceu na verdade é que você o pensou com medo. Você pressentiu? Claro. O pressentiu; você mesmo esta dizendo. Você sabe que tudo o que pensa, sentindo ao mesmo tempo uma emoção, é o que se manifesta ou se atrai. Você o antecipou e esperou. Antecipar e esperar é fé. Agora preste atenção, tudo o que você espera com fé vem, acontece. Então, se você sabe que tudo isso é assim, o que te impede de usar a fé para tudo o que você deseja? Amor, dinheiro, saúde, etc. è uma lei natural. É uma ordem divina. Cristo o ensinou com as seguintes palavras que você conhece: "Tudo o que pedires em oração, crendo, o receberás". Eu não o inventei. Está no Capitulo número 21, vers. 22 de São Mateus. E São Marcos o expressa mais claro ainda: "Tudo o que pedires orando, crendo o receberás". São Paulo o diz em palavras que não têm outra interpretação: "A fé é a certeza do que se espera, a convicção do que se vê". Acima te disse que a fé é a convicção do bem.

Agora te direi que a convicção vem pelo conhecimento. Suponhamos que você vive no interior e que jamais foi a capital. Você quer ir para a capital, e toma

o trem, o carro ou o avião. Você sabe onde fica a capital e como chegar lá. Um dia você vai para a capital e utiliza a condução que melhor lhe convenha, porém pelo caminho você não vai com medo de desviar-se para a lua. Não é verdade? Se você fosse um índio selvagem poderia estar tremendo de pavor por desconhecer totalmente o que esta acontecendo. Mas sendo uma pessoa civilizada você vai tranqüilo sabendo que mais cedo ou mais tarde chegará a capital. O que te dá esta fé? O conhecimento.

A ignorância dos princípios da criação é que faz que o mundo tema o mal, não saiba empregar a fé, nem sequer o que é ela.

A fé é convicção, segurança; mas é necessário que esteja baseada no conhecimento. Você sabe que a capital existe e vai até ela. Por isso você sabe que não vai parar na lua.

Agora você sabe que quando deseja algo, se tem medo de não obtê-lo não o obterá. Se o nega antes de recebê-lo, como no exemplo dado na oração que dirige a Deus a maioria dos humanos: "Deus meu conceda-me tal coisa, ainda que eu saiba que não me darás por que vai pensar que não me convêm"; Não o obterá porque de antemão já o negou. Você confessou que não o espera!

Deixe-me te dar a fórmula metafísica para obter qualquer coisa que desejar. É uma fórmula; portanto há que empregá-la para tudo. Comprove por você mesma. Não creia cegamente.

"Eu desejo tal coisa. Em harmonia para todo mundo e de acordo com a vontade divina. Segundo a graça

e de maneira perfeita. Obrigado Pai que já me ouviste".

Agora, não duvide nem um instante. Você empregou a fórmula mágica. Cumpriu com toda lei e não tardará em ver o seu desejo manifestado. Tenha paciência. Quanto mais tranqüilo esperar, mais rápido verá o resultado. A impaciência, a tensão e tentar "empurrar mentalmente" destroem o tratamento (a fórmula é em metafísica o que se chama "um tratamento").

Para que conheça o que fez ao repetir a fórmula, vou explicar o processo detalhadamente. Ao dizer "em harmonia para todo mundo" você eliminou todo o perigo de que a sua conveniência prejudique a outro, como também se faz impossível desejar mal para outro. Ao dizer "de acordo com a vontade divina", se o que você deseja é menos que perfeito para você, verá acontecer algo muito melhor do que esperava. Neste caso significa que o que estava desejando não ia ser o suficiente, não ia ser tão bom quanto você pensava. A vontade de Deus é perfeita.

Quando você diz "segundo a graça e de maneira perfeita", encerra um segredo maravilhoso. Mas deixe-me dar um exemplo do que acontece quando não se sabe pedir segundo a graça e a perfeição; uma senhora necessitava urgentemente uma soma em dinheiro e pediu para o dia 15. Tinha absoluta fé de que o receberia, mas seu egoísmo e indiferença não lhe inspiraram a pedir com alguma consideração para os outros. No dia seguinte um carro atropelou a sua filha, e no dia 15 recebeu a soma exata que havia pedido. A seguradora lhe pagou pelo acidente

da sua filha. Ela trabalhou contra a lei e contra ela mesma.
Pedir “segunda a graça e de maneira perfeita” é trabalhar com a lei espiritual. A lei de Deus que se manifesta sempre no plano espiritual. Ali (no plano espiritual) tudo é perfeito, sem obstáculos, sem inconvenientes, sem tropeços nem danos para ninguém, sem lutas nem esforços, “bem suave, bem suave”, tudo com grande amor, e esta é a nossa Verdade. Essa é a Verdade que ao ser conhecida nos faz livres.
“Obrigada Pai que já me ouviste” é a expressão mais alta de fé que podemos abrigar. Jesus a ensinou e a aplicava em tudo, desde antes de partir o pão com que alimentou as cinco mil pessoas, até para dizer como transformar o vinho em seu sangue. Dando graças ao Pai antes de ver a manifestação. Como irá vendo, tudo o que ensinou Jesus é metafísico.
Tudo que você desejar, tudo o que necessitar, você pode manifestar. O Pai já previu tudo, já te deu tudo, mas há que ir pedindo a medida que se sinta a necessidade. Somente há que recordar que não se pode pedir mal para outro porque volta para você, e tudo o que pedir para você, deve pedir também para toda a humanidade, porque todos somos filhos do mesmo Pai.
Por exemplo: Peça grande. O Pai é muito rico e não gosta de mesquinhez. E não diga “Ai, Papai Deus, me de uma casinha. Só te peço uma casinha, ainda que seja pequenininha”, Quando em realidade você necessita uma casa muito grande porque a sua famí-

lia é numerosa! Você receberá somente o que pede. Peça assim: “Pai, daí a mim e a toda humanidade, todas as maravilhas do teu Reino” e agora faça a sua lista.

Para ir fortificando a fé, faça uma lista de coisas que você deseja ou que necessita; enumere os objetos ou as coisas. Ao lado desta lista faça outra enumerando coisas que você deseja ver desaparecer ou em você mesmo ou no exterior. No mesmo papel escreva a fórmula que te dei anteriormente. Leia seu papel todas as noites. Você não deve sentir a menor dúvida. Agradeça novamente quantas vezes você pensar no que escreveu. A medida que as coisas enumeradas se realizem, risque-as. E ao final quando todas estejam realizadas, não seja tão mal agradecido de pensar: “Talvez, estas coisas iam acontecer de qualquer jeito”, porque é mentira. Você recebeu porque pediu corretamente. O exterior se acomodou para deixá-las passar.

Como você esta muito acostumado a sentir medo por uma variedade de razões, cada vez que você se encontre “atacado” por algum medo, repita a fórmula seguinte que irá apagando o reflexo gravado no subconsciente: “Eu não tenho medo. Não quero o medo. Deus é amor e em toda a Criação não há nada a temer. Eu tenho fé. Quero sentir fé”.

Um grande mestre dizia “O único que se deve temer é o temor”. Você deve repetir a fórmula ainda quando esteja tremendo de terror; ainda mais neste momento. Somente o desejo de não ter medo e o

desejo de ter fé bastam para cancelar todos os efeitos do medo, e para nos situar no pólo positivo da fé. Suponho que você já conhece o princípio psicológico que diz, quando se apaga um costume há que substituí-lo por outro. Cada vez que se nega ou se recusa uma idéia cristalizada no subconsciente, esta se apaga um pouquinho. O pequeno vazio que se faz deve ser completado imediatamente com uma idéia contrária; senão, o vazio atrairá idéias da mesma classe, que sempre estão suspensas na atmosfera, pensadas por outros. Pouco a pouco você perceberá que os seus medos desaparecem, se é que você tem vontade de ser constante, repetindo a fórmula em todas as circunstâncias que se apresentem.

Pouco a pouco você verá que unicamente te aconteceram as coisas como você as deseja. “Por seus frutos os reconhecereis”, disse Jesus.

Este grande instrumento – “o poder do decreto”- se apresenta a nossa atenção naquela extraordinária historia da criação, que encontramos nos primeiros capítulos do Gênese na Bíblia. Sugiro que você leia este maravilhoso relato. Enquanto lê você perceberá que o Homem (isto quer dizer você e eu) não foi criado para ser a peça de jogo das circunstâncias, a vítima das condições ou uma marionete movida de um lado a outro por poderes fora do seu domínio. Ao invés disso, encontramos que o Homem ocupa o pináculo da Criação; que, longe de ser o mais insignificante do universo é, pela mesma natureza dos poderes que lhe deu seu Criador, a suprema autoridade designada por Deus para reger Terra e toda

coisa criada. O Homem está dotado dos mesmos poderes do Criador porque é “feito a Sua imagem e segundo Sua semelhança”. O Homem é o instrumento por meio do qual a sabedoria, o amor, a vida e poder do Criador Espírito, se expressa em plenitude.

Deus situou o Homem em um universo que responde e é obediente (incluindo seu corpo, seus assuntos, seu ambiente) e que não tem outra alternativa do que levar a efeito os editos ou decretos de sua suprema autoridade.

O poder de decretar é absoluto no Homem; o domínio que Deus lhe deu é irrevocável; e ainda a natureza básica do Universo é boa na avaliação do Criador, pode aparecer ante ao Homem somente como ele decrete que apareça. Vemos que enquanto o Homem foi obediente ao seu Criador manteve seu poder de pensar e fazer decretos de acordo com o Espírito do Bem, que é a estrutura da Criação, viveu em um universo de bem, um “Jardim do Eden”. Mas quando o Homem “caiu” ao comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, escolheu basear seu pensamento e usar seus poderes no bem e no mal – o que como agente livre podia fazer – imediatamente encontrou suor e cardos misturados com o seu pão de cada dia. Desde a “queda” o Homem se atarefou, declarando seu mundo bom ou mal e suas experiências são de acordo com os seus decretos. Isto demonstra evidentemente como responde o Universo e quão completos e de grande alcance são o domínio e a autoridade do Homem

CAPITULO: VI

AMOR

Falta somente este Capitulo: para que você termine de conhecer o Primeiro Principio da Criação: O Principio do Mentalismo cujo lema é “Tudo é Mente”.
Jesus Cristo disse: “Sois deuses” (Evangelho de São João,cap.10 – 34). Toda a Criação, foi um pensamento manifestado, assim o homem, que é um deus em potência, cria com o pensamento tudo o que ele vê manifestado, em igualdade e semelhança de seu Criador. Isto você já aprendeu. Também aprendeu a mecânica desta criação mental; o caráter, (positivo ou negativo) do criado; a força (fé ou medo), que determina o caráter; a maneira de mudar o aspecto exterior do que você criou (negando e afirmando); o poder da palavra, que é o pensamento falado e portanto confirma as ordens que você deu com os seus pensamentos; e finalmente a fórmula infalível para criar, manifestar e obter o melhor, o mais alto e perfeito: “Conhecendo a Verdade”, acatando a ordem do Mestre Jesus. Você sabe que esta Verdade é que fomos criados perfeitos por um Criador perfeito, com a essência perfeita dele mesmo, com livre arbítrio para criar de maneira positiva ou negativa; portanto o mal não é uma criação de Deus. Não tem nenhum poder frente à Verdade, que desaparece ao substituí-lo pelo pensamento e a palavra positiva. Jesus disse: “Não resistais ao mal” (São Mateus,cap.5-39), ou seja,

que dominemos o mal com o bem. A única Verdade é o Bem.
De agora em diante você não poderá jamais culpar ninguém do que te acontecer. Terá que se olhar frente a frente e perguntar: “Como foi o meu clima mental nesta circunstância? Foi positivo ou negativo? Senti fé ou medo? Quais os tipos de decretos lancei com as minhas palavras?”. “Pelos seus frutos os conhecereis”. Você terá que ser sincero e responder a verdade. Você está feliz com o que esta vendo? Ou te desagrada? Você dirá.
Em metafísica cristã dizemos que Deus tem sete aspectos: Amor, Verdade, Vida, Inteligência, Alma, Espírito e Principio. Todos estes aspectos são estados invisíveis, mentais. Não podemos vê-los nem tocá-los, mas sentimos e apreciamos os seus efeitos. Existem, atuam, são reais, são coisas e nenhum se pode negar.
Amor se chama ao caráter de Deus, o primeiro aspecto de Deus, a força mais potente de todas as forças e a mais sensível. Poucas pessoas sabem o que realmente é o amor; a maioria crê que é aquilo que se sente pelos pais, filhos, esposos, namorados, etc. Afeto, carinho, atração, antipatia e ódio são diferentes graus de uma mesma coisa: sensação. O amor é muito complexo e não se pode definir com uma só palavra, mas já que em nosso planeta se entende por amor a sensação, e esta é somente a “pequena borda” exterior do amor, tratemos de aproximar a sensação o mais que se possa ao amor, para começar a compreendê-lo. O ponto central na

escala que vai desde o ódio até o sentimento que chamamos aqui de “amor”, é a tolerância e a boa vontade.
Parece uma contradição, mas quando se “ama” muito, muito ou demais, falta tolerância e boa vontade. Quando se odeia, falta tolerância e boa vontade. Ou seja, tanto o excessivo amor como o excessivo desamor é a negação da tolerância e da boa vontade. Jesus disse:”Paz aos homens de boa vontade”. O qual implica que, o que passe daí não traz paz. A paz esta no centro, o perfeito equilíbrio, nem demais nem de menos, em tudo. Todos os excessos, ainda o excesso de Bem (excesso de dinheiro, de amor, de caridade, de oração, de sacrifício, etc) desequilibram o peso da balança: pendem para um dos lados, e tiram a paz. Quando o Gênesis diz:”De todos os frutos do paraíso podeis comer, salvo do fruto da árvore da ciência do Bem e do Mal” se refere a isso precisamente. O tronco da árvore simboliza o centro, o equilíbrio. Os ramos partem deste centro, desprendendo-se para os lados produzindo “frutos”. Alguns se manifestam bons outros maus, simbolizam os extremos. Assim “o fruto proibido” que tanta tribulação causou ao mundo não é outra coisa que os extremos. O excesso em todos os aspectos; pois Deus que tudo criou declarou toda a sua obra “boa” (leia-o em Gênesis) e somente menciona a palavra “Mal” com respeito ao excesso.
Um parêntese para recomendar-lhe que leia e medite no Capitulo de Eclesiastes que começa: “Tudo tem o seu tempo...” (A Bíblia).

Voltemos ao amor. Aquelas mães que dizem amar tanto seus filhos que não lhes permite separar-se do ninho, nem casar, nem atuar independente delas quando já são homens e mulheres maiores de idade, não amam. São egoístas e o que sentem é desejo de possessão. Aquelas namoradas ou esposas que sofrem torturas de ciúmes, igualmente. Estes tipos de "amor" não são outra coisa que excesso de sentimento. Ultrapassam a medida e portanto vão além da tolerância e da boa vontade.

Geralmente, o excesso de sentimento prova que há falta de desenvolvimento da inteligência. Isto sem duvida causará indignação nas pessoas que enchem a boca dizendo-se "muito sentimentais". A ninguém lhe agrada que outro lhe descubra a sua falta de inteligência, mas podem comprovar. O excesso de emotividade, como todo excesso é "mal". É prova de que falta o que lhe faça contrapeso. O excesso de calor, por exemplo, se equilibra com igual quantidade de frio para ser suportável ou desagradável. A inteligência é fria. A emoção é quente. Uma grande capacidade emotiva é uma qualidade magnífica e muito desejável, sempre que esteja equilibrada com igual capacidade intelectual. Isso é o que produz os grandes artistas. Mas o artista tem a sua arte para verter toda sua potência emotiva. Por outro lado, a pessoa exageradamente emotiva e com pouco desenvolvimento intelectual verte toda sua paixão nos seres humanos que a rodeiam, pretende atá-los e que cumpram a sua vontade.

O remédio para a excessiva emotividade é pensar e refletir muito, sobretudo meditar durante um tempo e diariamente, na inteligência. Começando por perguntar-se: Que coisa é a inteligência? Pensando em que tudo contém inteligência no universo, as plantas, os animais, etc e terminando por afirmar “Eu sou inteligente, com a inteligência de Deus mesmo, já que sou criado da mesma essência do Criador; pela inteligência, com a inteligência e da inteligência de Deus”. Aos poucos dias de repetir este tratamento se notará uma mudança na elasticidade e acuidade mental; e somente com uma semana do exercício se aprecia a transformação na forma de amar aos demais, uma serenidade, uma generosidade peculiar que nunca se imaginaria capaz de expressar. Ao mesmo tempo se nota uma mudança total nos demais para com você. Isso de deve a que somos “indivíduos” ou seja, indivisíveis; e o que afeta a um, afeta a todos. O degrau que você subir ajuda toda a raça.

Agora trataremos do inimigo Numero Um de toda a humanidade: O ressentimento e o rancor, para não dizer o ódio. Quase não há seres humanos que estejam livres de ressentimentos, sem saber que isso amarga a vida inteira, influencia no mal toda manifestação e é a causa de todas as decepções que sofremos, ainda quando se aprende a “negar e afirmar”, a “conhecer a Verdade”, a vigiar e corrigir os pensamentos e as palavras. Somente um ressentimento, um rancor gravado no subconsciente e na alma atua como uma fonte de fel emanando sua gota de amargura, manchando tudo e contrariando

os nossos maiores e sublimes anelos. Nada, nem a demonstração mais perfeita pode perdurar enquanto exista aquele foco infeccioso malogrando nosso próprio ser! A Bíblia, as igrejas, as religiões se cansam de advogar pelo perdão e o amor pelos inimigos; e tudo é em vão enquanto não ensinem a forma prática de impormos o perdão aos que nos ferem. Muito se ouve “Eu perdôo, mas não posso esquecer”. Mentira. Enquanto se recorde o dano, não se perdoou.

Vamos dar a fórmula infalível para perdoar e esquecer ao mesmo tempo, para nossa própria conveniência já que isso nos coloca no ponto central do equilíbrio, o da tolerância e boa vontade, sendo esse esforço AMOR. São João, o Apostolo do amor diz:”O Amor é o cumprimento da lei”. Cumprir com a lei do amor é cumprir com todas as leis. É estar com Deus, em Deus é ser feliz, satisfeitos e completos em todas nossas manifestações. Meu mestre dizia:”O homem que ama bem é o homem mais poderoso do mundo”. E aqui a receita para bem amar: Cada vez que você sinta algo desagradável com relação a outro; ou que você esteja ressentido com algo que te fizeram; ou que reconheça um franco rancor ou um desejo de vingança, ponha-se deliberadamente a recordar (não é tentar esquecer o que o magoou), lembrar tudo de bom que você conhece daquela pessoa. Reviva os momentos agradáveis que você passou em sua companhia em tempos passados, anteriormente ao momento em que te feriu. Insista em lembrar do bom, suas boas

qualidades, o que você pensava dela. Se você conseguir rir de alguma piada que ela disse ou de algo engraçado que passaram juntos, o milagre se fez. Se não for suficiente somente um tratamento, repita-o tantas vezes quanto seja necessário para apagar o rancor e o ressentimento. Convêm fazê-lo "até setenta vezes sete".
Isto é o cumprimento da lei dada por Jesus:"Não resistais ao mal". Isto é dar a outra face. É amar aos inimigos, abençoar aos que nos maldizem, fazer o bem aos que nos aborrecem e orar pelos que nos ultrajam e perseguem, tudo sem nos expor a que nos pisoteiem. Se você o faz com sinceridade vai perceber algo muito estranho, é que te sentirás libertado primeiramente, e logo, que uma montanha de pequenos inconvenientes que aconteciam e que você não sabia a que atribuir, desaparecem como por encanto e a sua vida entra nos trilhos. Além do mais você se verá amado por todo mundo, ainda por aquelas pessoas que antes não te quiseram bem.

NEGAÇOES E AFIRMAÇOES

Frente a uma enfermidade própria ou alheia:
Nego a aparência de toda afecção física. Não a aceito nem para mim nem para ninguém. A única verdade esta no espírito e tudo o inferior se amolda a minha palavra, ao reconhecer a Verdade. Em nome de Jesus Cristo que nos autorizou, decreto que eu e todos somos Vida. A Vida é saúde, força e alegria. Obrigada Pai que já me ouviu.

Frente a todo medo (próprio ou alheio) :
Nego o medo. Deus não criou o medo, logo não tem outra existência que a eu queira dar, e eu não o aceito, não desejo mais esta aparência criada por mim. Solto e deixo ir toda sombra de medo em mim (ou em ti). João, o Apóstolo, disse: “O amor desterra todo temor”. Deus é amor, eu sou seu filho, sou feito em, por e de amor. Esta é a Verdade. Obrigada Pai .

Frente a toda tristeza (própria ou alheia):
Nego a própria existência desta tristeza (pena ou depressão) Deus não a autoriza. Apago em mim toda tendência a negatividade. Não a necessito. Não a aceito. Deus é bem estar, gozo e alegria. Eu sou bem estar, gozo e alegria. Obrigada Pai por... (comece a enumerar tudo o que tenha, até o mais insignificante).

Frente a qualquer falha ou escassez:
Nego toda aparência de escassez. Não é a verdade, não posso aceitá-la, não a quero. A abundância de tudo é a verdade. Meu mundo contém tudo. Tudo já está previsto, tudo dado por um Pai todo amor, somente tenho que pedir o meu bem. Mostre-me o caminho, Pai, fale que seu filho te escuta. Obrigada Pai.

Frente a tudo o que não seja harmonioso:
Nego a falta de harmonia. Não aceito esta aparência de conflito. Deus é harmonia perfeita. No espírito não há choque, nem contrariedade, nem luta, nem coisa alguma que se oponha ao cumprimento da perfeita harmonia. Obrigado Pai, bendigo a Sua harmonia nesta circunstância.

Pela paz mundial e frente a toda aparência contraria: Obrigada Pai que és Paz. Obrigada Pai que nada do que está contrariando a Paz tem consistência, que tudo é criação dos que te ignoram. Perdoe-os que não sabem o que fazem. Faça-se a sua vontade aqui na terra como é em Ti. Obrigada Pai.

Todo o anterior te dou para que você aprenda a formular as suas orações. Como todo dia estamos pensando e decretando, todo o dia estamos orando, em forma negativa ou em forma positiva, e criando nossas próprias condições, estados e sucessos.
O importante é manter-se no animo que expressa a oração. Se depois de afirmar você se deixar regressar ao pólo negativo, destrói o efeito da oração. Cuida de teus pensamentos. Cuida das suas palavras. Não te deixes arrastar pelo que expressam os outros. Lembre-se que eles ignoram o que você já está conhecendo.
O que pense e peça para você, pense também para os demais. Todos somos um em espírito e essa é a forma mais efetiva de dar. Melhor que pão e esmola, já que o pão e a esmola duram somente uns instantes, enquanto que a Verdade fica com o outro para sempre. Tarde ou cedo seu Dom espiritual lhe entrará na mente consciente e você haverá feito trabalho de salvação de um irmão. O Principio do Ritmo, que é a lei do pêndulo, o bumerangue, devolve o bem que você faz (como também o mal que você faz).
Foi dito que “Um com Deus é a maioria”, de maneira que uma só pessoa que eleve a sua consciência ao

plano espiritual e reconheça a Verdade na forma expressada anteriormente, é capaz de salvar da ruína uma organização, salvar da crise uma comunidade, uma cidade ou nação, por que atua no plano espiritual que é a Verdade e esta domina todos os planos inferiores. “Conhece a Verdade e ela os fará livres”.
Leituras recomendadas:
- O Sermão da Montanha por Emmet Fox.
- Lições sobre a Verdade por H/Emilie Cady
- O Cabalion por Três Iniciados
Os dois primeiros se obtêm escrevendo a “Unity Panamericano, n.100 West 73rd. St.New York,23,N.Y., que e o Centro Hispano de Unity Schoool of Christianity”.

Advertência: Cada livro Metafísico deve ser lido muitas vezes. Cada vez que se rele se compreende melhor. Agora, somente os que praticam ficam conosco. Os que somente lêem e não praticam, se vão.

CAPITULO VII

SIGNIFICADO METAFÍSICO DOS 10 MANDAMENTOS DE MOISÉS

Parece que ainda não foi possível comprovar se Moisés era o que diz a Bíblia ou, se era realmente o filho de uma princesa egípcia irmã de Ramses II. Seu nome significa “Extraído das Águas” (no simbolismo

bíblico) e como a Bíblia, em grande parte está formada por relatos simbólicos, destinados a proteger a grande Verdade contra as interpretações errôneas daqueles que não tenham o amadurecimento necessário para colocá-lo em prática, é muito possível que todo relato bíblico, com respeito a seu nascimento hebreu e sua adoção pela princesa, seja também simbólico e não histórico.

Em todo caso, a verdade de sua procedência não afeta o que ele ensinou. Moisés foi um grande iluminado, um grande Mestre da Verdade metafísica, que não somente libertou o povo hebreu da escravidão e das condições infra-humanas em que se achavam, mas também ensinou a muitas tribos errantes que foram se juntando ao seu grupo no deserto; e foi por esta razão que diferentes raças, descendentes daquelas tribos, adquiriram o culto monoteísta (um só Deus), conservando-o até hoje.

Tal concentração de pessoas, alguns totalmente primitivos; que não sabiam respeitar os outros; que matavam ao outro porque os incomodava; que deixavam perecer a mingua os anciãos porque representavam uma boca a mais; para eles uma mulher era somente uma fêmea que pertencia a todos; e outros não tão primitivos como os judeus que haviam vivido como escravos dos egípcios, mas que não haviam conhecido outra coisa que o trabalho de sol a sol, sem trégua nem descanso; e que na convivência com os idólatras haviam adotado suas crenças e esquecido o culto dos seus antepassados; isso obrigou Moisés a formular um código de leis simples, ao

nível mental de todos, expressadas em linguagem quase infantil mas com castigos duríssimos para cada infração, baseadas na ameaça e no terror, já que esta é a única forma de domar um animal selvagem.
Moisés foi educado no templo de Heliópolis que era como uma universidade. Ali se ensinava o que chamavam de Geometria naquela época, e que incluía não somente Matemática, mas também a Metafísica, Astrologia, Numerologia (significado dos números) e um simbolismo triplo que usavam naqueles tempos para deixar registrada sua sabedoria, a serviço das gerações futuras, à medida que evoluíssem.
O primeiro aspecto desta simbologia era simples, se refere à vida e mundo dos humanos. O segundo aspecto era metafísico. Trata da mesma condição mas no plano mental. O terceiro aspecto era hieroglífico e trata do mesmo assunto no plano espiritual, este último aspecto é tão profundo, que se diz ser inteligível somente para espíritos puros, e aqui está nossa primeira exposição do Principio de Correspondência que diz: ”Como é Em Cima é Embaixo” . Embaixo significa, no plano material, nas condições humanas, no visível. Em Cima se refere ao invisível, ao mental e logicamente ao abstrato, espiritual.
O que diz o Princípio de Correspondência é que todas as leis atuam em todos os planos, e que as condições de um plano se repetem no plano superior como no plano inferior. Isto você verá claramente daqui para frente.
Assim elaborou Moisés seus Dez Mandamentos ou Sepher Bereshit (como se chama este código de leis

no idioma hebreu), para que a humanidade, à medida que for evoluindo e despertando, vá se iniciando no ensinamento superior; e a seguinte interpretação não é invento de nenhum homem. Foi deixada em códigos conhecidos por muitos adiantados, mas mantidas ocultas nestes milênios. Como você verá, a humanidade já aprendeu a primeira lição, ou seja, que aprendeu a obedecer à lei em seu primeiro aspecto. A maioria é adulta mental e moralmente. Há um grande setor da humanidade que já esta protestando no seu interior pelas contradições que há entre o dogma e o sentido comum, e este é o sinal que indica o momento de dar o passo à frente. Pois a maioria começa a raciocinar em alta escala.

Em síntese os dez mandamentos dizem:
1- Não há mais que um Deus.
2- Não fabricarás imagens, não as adorarás nem lhes renderá culto
3- Não tomará em vão o nome do Senhor teu Deus
4- Santificar o sétimo dia
5- Honrarás teu pai e tua mãe
6- Não matarás
7- Não cometerás adultério
8- Não roubarás
9- Não levantará falso testemunho
10- Não invejarás

Este grupo de leis se divide em dois grupos. Oito mandamentos aparentam ser proibições e começam com a palavra “Não”. Esses são os números um,

dois, três,seis, sete, oito. nove e dez. Os números quatro e cinco são recomendações. À primeira vista, o ser humano que ainda não aprendeu a raciocinar no plano mental-espiritual, os entende como proibições ou normas de conduta. Isto era necessário para que a grande maioria da humanidade recebesse a noticia, e logo se acostumasse a não matar, não roubar, não mentir, não invejar, a pensar no próximo e na idéia de um só Deus.

Nos tempos de Moisés, a população do mundo se achava reduzida a um número e a um setor da terra relativamente pequeno. No entanto, nesta área e neste número pequeno a grande maioria era totalmente ignorante; e outros menos ignorantes; mas somente se contavam alguns realmente adiantados, ou educados. A grande massa humana de hoje sofreu tremendos golpes e pancadas, individuais e coletivos para aprender a comportar-se habitualmente de acordo com as regras éticas de Moisés; vendo superficialmente, diríamos que não é assim. Diríamos que a humanidade segue matando, roubando e mentindo, mas isso não é a verdade. Não é verdade com respeito à grande maioria. Pois esta deseja a liberdade de adorar ao Deus único como melhor lhe pareça. A grande maioria já não rouba e nem mata. A grande maioria ama e cuida de seus anciãos; e finalmente, a terra inteira conhece e cumpre a recomendação de descansar um dia por semana.

É a minoria que não respeita as leis terrenas. É uma minoria muito reduzida que vive nas prisões. É a

minoria que desconhece a Deus; e finalmente, se ainda existem humanos que ignoram que há uma coisa chamada “a lei” para castigar os que se comportam mal, estes são as exceções que comprovam o adiantamento da maioria.
É chegado pois, o momento merecido pela grande maioria humana, de dar o próximo passo adiante, ou seja, de receber e compreender o segundo aspecto da trilogia simbólica, já mencionado; o que trata do plano mental; porque o terceiro aspecto, o hieróglifo, não o compreenderemos até que sejamos limpos de todo erro. Quando se nos possa catalogar de “espíritos puros”, ou seja, quando tenhamos aprendido a amar-nos uns aos outros. E vamos ao ponto.
Os três primeiros mandamentos expõem o Principio do Mentalismo já tratado, de maneira que não vamos discuti-lo agora, somente no final, depois de expor o que encerra os mandamentos números: seis, oito, nove e dez, ou seja, “Não matarás”, “Não roubarás”, “Não levantarás falso testemunho”, “Não invejarás”. Para esclarecer, o vocábulo “Não”, não tem a mesma intenção dos cartazes que nos colocam em pontos determinados das cidades e que dizem: “Não jogar lixo”, “Não pise na grama”. Esses são atos que o cidadão pode cometer mas que não deve, e assim lhe ordena a autoridade. O “Não” dos Mandamentos significa “Não podes”, por mais que você tente. Que é inútil e absurdo que você continue acreditando que o pode fazer, porque não o conseguirá. Meu mestre dizia que o “Não” do Pentateuco equivale no idioma de hoje, a que alguém dissera “Não atravessará

nadando o oceano Atlântico". Por que? Porque você já sabe que não se pode nem mesmo tentar. Não se possui a força necessária.
O corpo material não tem vontade própria. Não pode opor-se e nem mandar. A vida está no espírito, na alma, no Eu Superior. Quando esta abandona o corpo de carne e osso somente fica a massa inerte, sem a vida, de maneira que se pode apunhalar o corpo de fulano; se pode por cianureto no café de beltrano; poderiam seus corpos deixar de existir no plano terreno, mas eles continuariam cheios de vida e conscientes no plano que segue e o único que se conseguiria é fazer que a lei do ritmo, ao devolver-se, golpeie você. Assim morrerás pela mão de outro ou por "acidente". O conhecido ditado "Olho por olho, dente por dente" da Bíblia e o popular "Quem com ferro fere, com ferro será ferido" , não são mitos. Mas não é Deus quem castiga (como se crê) mas as Suas Leis; Seu Princípio rege em todos os universos e em todos os planos, tanto para retribuir o Bem como para cobrar o Mal. Não é em vão que se diz "A ordem é a primeira lei do céu", e Jesus disse "Até os cabelos da tua cabeça estão contados". Agora você compreenderá melhor o ditado referente a que nenhum mal pode vir de fora para você. Ninguém pode te fazer um dano se no seu "arquivo" não aparece que você tenha feito um dano similar a outro. Ninguém pode "matar" sua reputação, nem o seu negócio, nem sua felicidade, nem o seu lar, nem nenhum pertence seu; nem você pode matar nada disso nos outros, não existem acidentes nem casualidade. As grandes Leis

te protegem. A grande maioria se sente incapaz de assassinar o próximo, já é muito! Mas agora vem o segundo aspecto do mandamento para nos dizer que é inútil tentar causar algum dano ao outro ou aos seus pertences por meio da calúnia, da fofoca, da mentira ou de “truques”, e que o único que se consegue com isso é que a Lei devolva idêntico mal a quem o fez. O bumerangue volta inevitavelmente ao ponto do qual foi lançado.

E agora com respeito a matar um inseto ou um animal. O sentido comum é a forma como se expressar a Sabedoria Divina através do homem. Aprenda esta máxima de cor. Repita e recorde-a toda vez que você se encontre numa circunstância duvidosa. Pare agora e a repita até que se grave.

Somos os irmãos mais velhos de toda manifestação de vida inferior a nossa. A vida toda é uma só, expressando-se através de tudo o que ela possa animar. Os insetos, as aves e os animais são seres humanos em potência. Estão em etapas muito primárias de sua evolução e algum dia, depois de muitos, muitos milênios adquirindo substâncias e materiais, experiências e práticas, elevando-se de forma em forma, de reino em reino, chegam a condensar tudo isso na forma exterior de um ser humano. Quase nunca se retrocede. Quero dizer que, se pode estacionar e retardar, desviar e optar por um caminho diferente, mas o exemplo de não retroceder jamais é dado pela nossa Terra. Ela jamais volta sobre seus passos. Empregou milhões de anos em transformar-se de nebulosa em planeta e depois

em produzir seres viventes. O dia jamais volta das dezenove para as doze horas. O homem não pode destruir sua essência para renascer em animal. Sabendo tudo isso, ao contemplar um animalzinho vivente, deve dar-nos uma compaixão muito grande pensar no trabalho que está fazendo e o que lhe está custando aprender a movimentar-se, adaptar-se e mover-se no seu mundinho de uma dimensão, e ao destripá-lo com o pé, estamos cortando bruscamente sua minúscula, mas valiosa experiência. Isso você aprenderá melhor no Principio de Vibração. MAS... e é um mas muito grande, a Sabedoria Divina, através do sentido comum, nos converte em juízes ainda sendo os irmãos mais velhos.

Vamos dizer que um dia em nossa casa limpa, ordenada e asseada, aparece uma barata ou um inseto asqueroso. Estou cansada de te ver pular com o sapato na mão e, Grrrac! Pereceu a pobre. E agora você me dirá: Mas como! Vou deixar que minha casa se encha desses animais. Não, em absoluto. Não pode, nem deve permitir que permaneça nem um segundo a mais abaixo do seu mesmo teto. Você, no seu caráter de irmão mais velho, tem o dever de vigiar, de ensinar, de corrigir e de frear aos seus irmãos menores. Não pode permitir-lhes que aumentem indevidamente, nem que se introduzam onde não lhes pertence. Tampouco deves permitir que outros, nem sequer um animalzinho irracional, abuse de você. Se você permite, fazes mal. Mas para isso você tem a sua mente, que esses seres ainda não tem, e por isso disse Moisés no Gêneses

(Cap.I,vers.26) “Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e senhoreie nos peixes do mar, nas aves do céu, nos animais, em toda a terra e em todo animal que se arrasta sobre a terra. E criou Deus o homem a sua imagem, a imagem de Deus o criou”. Preste atenção que este último é dito três vezes. Quando a Bíblia repete três vezes, significa que a frase tem idêntico significado nos três planos. Em outras palavras, que não há que buscar a interpretação metafísica ou hieroglífica; já que ela expressa uma verdade eterna e fundamental.

Agora, os animais, ou seres irracionais, não têm um espírito (digamos) individual. Tem o que chamamos “espírito grupo ou alma grupal”, ou seja, que o grande conjunto de cada espécie forma um espírito; ou talvez seja somente uma partícula de um espírito, (isso eu não posso conhecer, não cheguei a essas alturas). O certo é que eles (os seres irracionais) atuam em grupo e por linhas já determinadas de ação. Por exemplo, as abelhas. Um tipo de abelhas obedece ao instinto de construir enxames de cera. Outro ao instinto de atender a rainha e assim sucessivamente. São ações automáticas. Elas individualmente não pensam. Pensa por elas o grande conjunto que forma uma mente, e as guia por meio do instinto (podíamos dizer). Empregando a Lei de Correspondência, vemos como corresponde esta atuação mecânica das abelhas a uma situação similar no reino humano. Na construção de um edifício, por exemplo, há homens carregadores de água. Há pedreiros que fazem paredes. Há carpinteiros que fazem portas. Há

obreiros especializados em molduras, pinturas, adornos. E todos trabalham quase mecanicamente, cada um em sua linha determinada, todos cumprindo algo que está na mente do arquiteto. Qual a correspondência no homem? Os pés fazem o trabalho automático de caminhar; as mãos de manobrar; os olhos de ver; os ouvidos de escutar, etc. E tudo obedece ao impulso que envia a mente através das linhas que chamamos nervos nos homens.

Sabendo disso, quando você encontre um inseto fora do lugar, freie seu primeiro impulso de aniquilá-lo. O espírito do seu grupo esta na sua mesma altura mental; forma parte da mente universal; você o contata ao dirigir a sua mente até ele. Simplesmente diga-lhe: "Aqui há uma célula sua que se encontra fora do seu ambiente. Não é harmoniosa ao meu ambiente. Deus é harmonia perfeita. Leve-a".

Você sentirá uma grande emoção ao ver que o inseto se detêm imóvel, como recebendo a onda, e em seguida desaparece. Você não o verá novamente. E no caso de que a sua própria consciência não esteja ainda segura da Verdade que acabo de te ensinar; ou que você sinta dúvidas do resultado; ou que faça o "tratamento" com MUITA VIOLÊNCIA e vê que o animal continua te incomodando, dê a ele três "chances". Diga a alma grupal:"Se você não o levar agora, terei que matá-lo". Geralmente você não terá que matá-lo. Em raros casos ele resiste em ir embora; somente quando ele mesmo está buscando a morte porque já viveu a sua vida; e neste caso (quando te indique o seu sentido comum, que é a Sabedoria Divina em

você) mate-o com um golpe forte e seco. Não o deixe a meio viver, agonizando. E sem violência do seu animo, sem raiva nem desgosto diga-lhe:"Que você evolua em melhor espécie". Tudo depende da intenção e o pensamento com que se execute.

Há seitas e ordens que dizem ser "ocultista" que não comem carne. Alegam que as vibrações de dor do animal ao ser morto contaminam a alma humana; alegam também que as vibrações da espécie inferior degradam o ser. O Mestre Jesus negou esta crença quando disse:"Não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que da sua boca sai; por que o que da boca sai, do coração procede". Você já conhece a explicação desta lição no capitulo "A Palavra". E de acordo com Moisés repetimos: "Ninguém nem nada de fora pode nos lesar, a menos que tenhamos merecido; a menos que o aceitemos por crer que é possível". Mas quando conhecemos esta Verdade e a recordamos sempre, nada nem ninguém, pode nos causar qualquer dano.

O gosto por comer carne ou a necessidade de carne como alimento somente significa que o individuo ainda conserva uma quantidade de sua natureza animal (animal carnívoro, entenda). Não chegou ainda ao ponto em que suas células possam prescindir do alimento ingerido do exterior, isso é tudo. Porque se limitar obrigatoriamente a comer frutas e verduras não é uma prova de elevação espiritual, já que a vaca e o cavalo comem somente ervas e grãos.

Ao começar a estudar metafísica, ou ensinamento superior, começam a se limpar as células do corpo,

pelo fato de que se começa a viver em um mundo mental-espiritual, e de acordo com o Principio de Correspondência, "Como é Embaixo é Em cima; Como é Em cima é Embaixo". Todo ser evolui a seu tempo. O estudante nota, cedo ou tarde, que começa a não necessitar da carne como alimento, e chega a desgostar sem que nada, nem ninguém o obrigue a isso. Algo muito importante: Quando você estudar o Principio da Vibração poderá comprovar a verdade científica que diz ser impossível que uma vibração de menor freqüência possa dominar uma de maior freqüência. O animal vibra em um plano inferior ao homem; como poderá então afetar ao homem? Unicamente segundo uma condição; que o homem ignore o Principio de Vibração e acredite que seja possível ser afetado pelas vibrações do animal. Crendo, está aceitando e portanto, submetendo-se a uma lei inferior a ele.

Por essa mesma razão é que não se pode matar. A vida é positiva. A morte é negativa, ou seja, é a negação da vida. A vida é indestrutível. Você não pode matar por mais que tente.

CAPITULO VIII

"NÃO ROUBARÁS"

Vamos conhecer o segundo aspecto, metafísico ou superior deste Mandamento. Não podes roubar. Não poderás jamais. Nem o tentes. Não te incomodes em sequer sonhar. É impossível. Ninguém pode tirar ou

roubar algo que te pertence. Poderão tentar; poderão até subtrair de sua pessoa ou da sua casa algum objeto; e enquanto você ignora a lei, e portanto crê que te podem roubar, o objeto pode ficar perdido para você; mas, uma vez que você conheça a lei, lembre dela e repita a sua Verdade, nunca mais te roubarão, e nunca mais poderá perder-se ou extraviar-se algo seu. Comprove você mesmo. Não acredite cegamente até haver comprovado na próxima vez em que você não encontre algo que ache que está perdido. Esta é uma das lições mais fáceis de aprender.

Seu corpo de hoje contém todas as substâncias primitivas do nosso planeta. Terra, água e ar; e destes elementos se desprendem todas as substâncias. Além do mais, você tem no seu haver tudo o que acumulou de experiências e conhecimentos em seus milhares e milhares de anos vivendo segundo uma ou outra vida. Mas o primeiro que você aprendeu foi comer, e buscar a comida, quando foi uma larva na água. Depois de muitos caminhos chegou a mover suas patinhas para caminhar na terra. O comer, o digerir e o movimento dos seus membros se fizeram direitos adquiridos. Já não pode, nem poderá jamais perder estas habilidades. Cada conhecimento ou habilidade que se adquire dá automaticamente o direito de ocupar um lugar mais adiantado do que o anterior. Você percebe agora por que não se pode retroceder a um lugar inferior? Como? Sim, é a lei da evolução, além da lei de atração que faz com que tudo atraia o seu igual e afaste o seu oposto. Isto

forma parte do Princípio de Polaridade, que é inquebrantável como todos os Princípios.
Apesar de que, ao iniciar-se em uma nova vida há que aprender de novo o que já se adquiriu nas anteriores como caminhar, falar, comer, etc, isto é aparente, nada mais. O que acontece na realidade é que o ser tem que relembrar. Não re-aprender, pois o bebê come, digere, se move, chora, ri, vê, ouve, seu sangue circula, etc, tudo porque já o tem no subconsciente. Os talentos, o gênio, o rapaz que é muito preguiçoso para estudar, todas as habilidades, são provas de que já se fez isto em vidas anteriores e é muito mais fácil que para outros que tentam fazê-lo pela primeira vez. Mas, o rapaz inteligente e preguiçoso para os estudos, somente está manifestando que lhe chateia ter que estudar novamente o que já aprendeu em uma outra vida, ou várias vidas anteriores. Não há que se preocupar por isso. Há que deixá-lo para que lembre o que tem armazenado no subconsciente. Geralmente acontece que no momento dos exames o rapaz lembra o necessário para passar tranqüilamente, enquanto todos os outros se mataram estudando durante todo o ano. Isto confunde os pais e os professores, mas é uma das provas a favor da teoria da reencarnação.
A reencarnação sim existe, mas não é obrigatória. O livre arbítrio existe para tudo e em tudo. Assim como na Terra cada individuo aproveita ou desperdiça as oportunidades, de acordo com o seu caráter ou desejo; no plano astral (o reino das almas ou espíritos desencarnados) cada um é livre para aproveitar

ou não esse recurso que se oferece para evoluir. Assim como os humanos são livres para escolher uma profissão ou uma linha de estudos; esforçar-se para o seu próprio desenvolvimento ou simplesmente viver sem propósito ou ambição, assim as almas são livres de regressar ao plano terrestre para dar outro passo adiante; para adquirir novas experiências; para pagar contas pendentes (chamadas “karma”) ou para cobrar bens merecidos; ou, se lhes agrada a vida que estão levando, podem permanecer nela todo o tempo que lhe seja conveniente, ninguém as obriga. Somente que ao final das contas, o adiantamento e bem-estar alheio as induz a desejá-lo também para elas, e a moeda com que se compra isto é o esforço, o conhecimento e a experiência, os quais se adquire na vida ativa da Terra.

Cada conhecimento e cada experiência ficam para sempre como posses adquiridas, compradas e pagas. Essas posses, dizemos que são adquiridas “pelo direito de consciência” e não podem nem se perder, nem serem roubadas. Ninguém pode tirar de ninguém a inteligência, o talento, as faculdades e os conhecimentos. Mas o que é mais extraordinário ainda é que como cada aquisição é feita através de experiência, e esta experiência é acompanhada por objetos, instrumentos, móveis, dinheiro, propriedades, etc, tudo o que se usou na vida, em uma experiência; tudo que se aprendeu a usar, como a cama, a mesa, os talheres, as louças, a roupa, as jóias, o dinheiro, tudo, até uma caixa de fósforos ficam em essência, ou como negativos de fotografias,

gravadas e arquivadas em nosso haver individual, por direito de consciência; estas propriedades ou possessões são trazidas conosco em cada reencarnação. Elas aparecem em nossas vidas queira-se ou não, e isso é o que faz com que algumas pessoas nasçam na opulência e outras na miséria. Nascemos onde se mereceu nascer por direito de consciência. A lei se encarrega de atrair cada qual à sua esfera. A seu lugar próprio. Não há injustiça no plano da Verdade. A esta lei se referiu o Mestre Jesus quando disse: "Não ajunteis tesouro na Terra, onde a traça e a ferrugem tudo consome, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem a consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam; porque onde estiver o vosso tesouro ai estará também o vosso coração" (Mateus 6 -19 a 21).

Mas claro está que, como todas as máximas bíblicas, está também tem três graus de significação. O primeiro material, o segundo mental, e o terceiro espiritual.

Como se vê pelo que foi dito acima, não há que viver tremendo de medo de ladrões. Se até agora você viveu com medo porque podem roubar os seus pertences; ou que entrem ladrões à noite ou quando sai de sua casa; ou que te cobrem a mais nos comércios; porque você acreditou em roubos e ladrões, etc, agora você já pode viver em paz. Ninguém pode subtrair nem um alfinete que te pertença por direito de consciência; pois se o possuis, é porque você o mereceu em vidas remotas. E se a tentativa é come-

tida contra você (pelo seu próprio medo, que possa persistir enquanto você adquire a pratica da nova consciência), alguém te rouba ou você perde algum objeto, pronuncie imediatamente a Verdade: “Nada que é meu por direito de consciência pode perder-se ou ser roubado”. Fique tranqüilo, e não pense mais, você verá como encontrará seu objeto, alguém te devolve, alguém te presenteia um igual ou você encontra um semelhante. Tudo o que te pertence, está no seu arquivo mental como o original de um documento, reproduzindo a copia no exterior. Não pode separar-se de ti. “Não roubarás”... Não poderá se quer tentar.
Não creia cegamente em nada que você acaba de ler. Comprove primeiro. “Por seus frutos os conhecereis”.

CAPITULO IX

“NÃO LEVANTARÁS FALSO TESTEMUNHO”

Muitas pessoas estranham de que Moises não tenha dedicado um lugar à parte para a mentira entre os dez mandamentos, e pensam que deveria haver outro mandamento que diga “Não Mentirás”. Logo ficam satisfeitos ao ver que a mentira, talvez esteja incluída no Mandamento número nove. O que acontece é que a mentira foi incluída, e tratada extensamente nos Mandamentos número Um, Dois e Três, como veremos adiante, e que não somente a mentira não foi desqualificada por Moises como care-

cendo de importância, mas o Sepher Bereshit é uma exposição metafísica da Verdade e uma acusação contra a aparência e as falsas crenças que vão se acumulando na humanidade.
Será por falta de uma ordem específica deste código de comportamento, que os humanos continuam mentindo de acordo com sua conveniência e vontade? Agora é que vão saber o que estão fazendo.
Não levantará falsos testemunhos, se refere diretamente a palavra falada: Não poderá jamais estabelecer uma falsidade, não somente porque a Verdade gritará e desvirtuará o falso, mas a lei devolve a "treta" e destruirá a quem tenta levantá-la. Nos tempos de eleições vemos como os partidos tratam, por todos os meios, de desacreditar-se uns aos outros lançando calúnias, falsos testemunhos e infâmias; o ganhador entra no governo com a certeza de que derrotou ao outro. O que ele fez foi acumular testemunhos de sua própria falsidade. Por seus frutos o conhecereis, e como disse Emerson: "O que você é grita tão forte que não escuto o que me dizes"; pois o que diz o Mandamento é que o seu próprio conceito é o que você vê. Se o que você vê é bonito, é porque o seu olhar reflete limpeza, pureza e a Verdade de sua alma. Se o que vê é feio, suas palavras traduzem e delatam sua própria falsidade. Não levantarás falso testemunho. Não poderás por mais que tentes, já que estarás mencionando a ti mesmo e não ao vizinho. Na primeira parte você aprendeu que o "EU" verdadeiro é perfeito, é belo com todas as virtudes e belezas do seu Criador, já que foi criado por, com e

da própria essência do Pai, também aprendeu que este “EU” é a Verdade, minha Verdade, sua Verdade e a de todos, e se estamos manifestando o contrário, significa que ainda não conhecemos nosso próprio poder criador, que é o pensamento: O que pensamos se manifesta no exterior e ao aprender a pensar começa a corrigir-se a prova exterior. Nossa ignorância não é prova de que o Pai não soube educar-nos! É prova unicamente que ainda somos crianças no lar deste Pai.

Se você entrega ao seu filhinho uma bola de barro, para que com ela ele faça bonequinhos, não esperará que ele produza uma obra de arte não é? Mas pouco a pouco ele irá aprendendo, não é assim? Você agora está aprendendo que tem uma série de erros mentais. O que acontece na sua vida e no seu corpo é o resultado de uma série, ou seja, que o seu mundo interior e exterior são o espelho que reflete o estado de sua mente e sua alma, e que não pode te acontecer nada diferente do que a sua mente projeta. Se você quer ser diferente, tem que mudar as suas idéias e o seu modo de pensar. O Princípio de Correspondência diz assim: “Como é em cima é embaixo. Como é embaixo é em cima”, ou seja, que tudo que acontece no seu plano terreno indica como anda o seu plano mental.

Também já aprendeu que comparando o que você vê com esta Verdade, saberá se o que está criando e projetando seu pensamento é a Verdade e o Bem, ou se é um “Falso Testemunho”. Já sabe reconhecer a diferença, então, o falso testemunho começa a trans-

formar-se. Com o pensar e declarar a Verdade se apagará a mentira como por magia, pois esta não tem nem poder nem vida própria diferente do que sua crença ou pensamento lhe dá. “Conhece a Verdade e ela os fará livres” disse Jesus.
A Verdade é que o seu “EU” é perfeito como toda criação do Pai. É filho de Deus. Se você se considera feio, mau, pecador , defeituoso, culpado o manifestará; mas estes são falsos testemunhos e ao compreender isto, negar rotundamente e afirmar a Verdade do teu Ser, começará a manifestar a Verdade e ver o falso testemunho em você e em tudo o que te acontece e rodeia desaparecer.
O falso testemunho, como toda mentira, se cura com a Verdade. É o mesmo que dizer, que o falso não pode afetar nem atacar a Verdade. Por mais que se tente.
Quando as igrejas falam de “ofender a Deus” é até risível. A Deus não se pode ofender, nada e nem ninguém. Pode-se tentar, mas sem o mais leve resultado. Um Princípio nada pode quebrantar. Além do mais, equivaleria à arranhada infinitesimal que uma formiguinha faz ao subir por uma montanha. Como se ela pudesse causar dor à montanha!

CAPÍTULO X

“NÃO INVEJARÁS”

Quando uma idéia se desprende da Mente Divina já contém em si tudo o que possa ser necessário para o

seu desenvolvimento. Não se concebe que Deus seja capaz de idealizar algo e mandar-nos incompleto, para nos fazer “fundir a cuca” e que fiquemos loucos buscando uma solução que só Ele conhece! Isto é próprio de palavras cruzadas feita especialmente para matar o tempo; mas jamais da infinita Sabedoria, Amor e Justiça tratando-se, muito especialmente, da evolução de uma vida que Ele mesmo ocasionou!
O Universo está baseado na ordem. A harmonia perfeita entre todas as suas partes se comprova simplesmente olhando o sol, e a terra girando para receber o benefício dele dispensado.
Quando se adquire este conhecimento, jamais faltará nada que seja necessário. Quando te sobra algo é porque há outro que o está necessitando.
A natureza detesta o vazio. O próprio ar, o “espaço”, está pleno de átomos de todas as espécies esperando a oportunidade de formar algo no momento oportuno.
A vida vive buscando a oportunidade de animar. Esta é a sua tarefa e ela não desperdiça nem uma fresta favorável para introduzir-se. Deixe um potinho de terra em qualquer lugar que receba umidade, e em pouco tempo você verá um raminho verde. Se deixar um copo com água esquecido, este não tardará em encher-se de larvas viventes. Antes que o ventre de uma mulher conceba um filho, tudo está preparado para que este o receba, para segurá-lo, para alimentá-lo e protegê-lo até poder entregar um ser humano íntegro e completo. O ovinho de um inseto, um réptil ou uma ave encerra tudo o que requer para

sua formação, uma criatura minuciosamente equipada para desenvolver-se em seu reino apropriado. O mesmo acontece com as sementes vegetais. Logo, se existe uma tão amorosa vontade; uma tão prevista ternura, uma atenção tão esmerada e minuciosa para preparar e cuidar dos pequenos detalhes que algum dia irão formar um homem, então não pode a este homem faltar-lhe nada; tudo está previsto, tudo já criado e à disposição deste homem.

"Não invejarás" diz o Mandamento. É o mesmo que dizer, você não tem que invejar o outro nem ansiar, nem se resignar a não possuí-lo. O igual já existe para você e já é seu. Você não tem nem porquê lutar por ele. Basta pedir, reclamá-lo, e agradecer de antemão, para vê-lo aparecer. Isto a Bíblia deixa bem claro! "O que pede recebe, o que busca encontra, a quem toca lhe será aberto". E porque você não leva isto a sério? O tamanho da sua vontade ou a medida da sua necessidade indica o grau de anseio que está exercendo o presente para entrar na sua vida. Porque é um presente. Não há que pagá-lo. Quando você sente a necessidade significa que já está pago ou merecido. Já chegou o momento que esperava e chegou o momento de aproveitá-lo. Peça-o, mas antes agradeça.

Pode ser que te venha pelas vias naturais terrenas; ou por mão amiga; ou pode vir como um milagre. Pode cair das nuvens como aconteceu comigo em uma ocasião: estando em New Orleans, sem conhecer uma alma, acabou meu dinheiro enquanto esperava uma ordem de pagamento que se atrasou.

Não tinha nem um centavo na carteira e era sábado à tarde. Não havia banco aberto até segunda-feira. Mas eu “conheci” a Verdade e a declarei: “Meu mundo contém tudo; não falta nada na criação. Obrigado Pai que já me escutou”. Neste momento vi um papel verde que voava no vento da rua e vinha para mim; grudou no meu tornozelo, e ao vê-lo percebi que era uma nota de 5 dólares. Sem dúvida alguém a perdeu. Esperei com a nota na mão para ver se alguém a procurava. Aquele dinheiro, numa forma milagrosa, foi suficiente até para pagar o táxi que me levou ao banco na segunda-feira, onde estava o meu dinheiro.

Os milagres não acontecem porque se quebrou um Princípio, como acreditam ingenuamente as igrejas, mas precisamente porque se lança mão da ação do Princípio; estuda-se, se conhece, se aplica o regulamento da Lei, ou seja, se atua de acordo com ele; porque nenhum Princípio pode jamais se inclinar para condescender, nem se dobra para fazer exceções. Meu Mestre dizia que se o Princípio de Gravidade se detivesse um instante para impedir que um senhor muito importante morre-se ao cair no solo, depois de haver se atirado do último andar, não seria um milagre mas sim o caos universal.

CAPITULO XI

O PRIMEIRO MANDAMENTO

Os três primeiros mandamentos, em verdade são um. Os três se referem a uma mesma coisa, e dizem assim:

1- “Eu sou Jehová teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa de servidão.Não terás deuses alheios perante mim.
2- Não farás imagens, nem nenhuma semelhança do que está acima no céu, nem abaixo na terra, nem nas águas abaixo da terra.
3- Não te inclinarás a elas nem as honrarás; por que sou Jehová teu Deus, forte, zeloso, que visto a maldade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração dos que aborrecem, e faço misericórdia a milhares, dos que amam e guardam meus mandamentos.
4- Não tomarás o nome de Jehová teu Deus em vão; por que não dará por inocente Jehová ao que tomar seu nome em vão”.

Os números que você vê marcado não são para indicar o número de cada mandamento, mas para fazer referência no texto que segue.
O primeiro que se deve recordar é que, quando a Bíblia repete três vezes algum ponto, significa que se deve tomar o sentido ao pé da letra e não simbolicamente; além do mais este sentido é o mesmo nos

três planos de consciência: material, mental e espiritual.
Neste mandamento aparece três vezes a menção de "Jehová teu Deus". A primeira menção se refere a Deus, Criador de tudo. A segunda se refere à lei, o Princípio. A terceira se refere ao "Eu Superior" de cada um de nós, que é uno com Deus, uno com o Princípio; ou seja, que aqui estão apresentados os três aspectos de uma mesma entidade e poder.
Egito é o símbolo da matéria; do homem primitivo que não alcançou ainda o grau de poder compreender ou aceitar o conceito de um Deus único, invisível. Os Egípcios adoravam muitos deuses, ídolos formados e visíveis. Hermes deu o primeiro passo para inculcar-lhes a idéia de um Deus único. Como primeiro esforço, serviu de impulso mas não se firmou. Retrocederam à suas crenças costumeiras. Moisés veio dar um novo impulso.
Por isso diz: "Eu sou Jehová teu Deus que te tirei da terra do Egito, da casa de servidão. Não terás deuses alheios perante mim"
Na interpretação terrena para o plano material e para os seguidores de Moisés no Êxodo, isto ordenava fazer tal qual o que diz, que um Deus único os havia libertado da escravidão nas casas de seus amos egípcios; que esse novo Deus se chamava Jehová e que não deveriam continuar servindo a seus antigos ídolos. A frase número 2 estipula as formas desses ídolos, ou seja, que proíbe adorar imagens, aos animais, aos peixes. A frase 3 fala muito claro, os proíbe de venerar e honrar a seus bonecos pintados. É

zeloso. Que castigará não somente ao desobediente mas também a seus filhos, netos e descendentes, mas que terá piedade daqueles que o obedeçam.
Tudo isso é tão infantil que as gerações futuras protestaram ante a patente injustiça, de modo que foi aclarado e declarado pelo profeta Ezequiel. O qual mostra como a mente humana foi desenvolvendo-se e encontrando pueril alguns pontos daquelas ordens de Moisés.
Para nós, o significado metafísico já esta diáfano. “Eu sou Deus, que te extrai do conceito material. Não atribua poderes a outro que não seja Eu. Não faça imagens (mentais). Não temas nem as respeite, nem forme os teus juízos de acordo com o que veja no exterior (em cima no céu, nem abaixo na terra, nem nas águas abaixo da terra), porque a Lei te entregará o que ordenem os teus erros (os que me aborrecem) e corrigirá tuas manifestações ao empregar a Verdade (faço misericórdia aos que me amam e cumprem meus mandamentos)”. Os hebreus, andando ao tempo, tomaram as Escrituras tão a pé da letra, que em suas sinagogas não há nada que possa se quer recordar uma “imagem”, e se recarregaram de todas as imposições enumeradas no Levítico até o ponto de que os levitas viviam abrumados por complexo de culpa, já que era humanamente impossível cumprir os seiscentos e poucos ritos e detalhes diários aos quais acreditavam estar comprometidos.
A Bíblia é um tratado psicológico e metafísico. É o livro da Verdade. Ela não ordena, somente explica.

Encerra uma explicação e um conselho para cada uma das circunstâncias da vida, em todos os planos de consciência. O número 4 “Não tomarás em vão o nome de Jehová teu Deus; porque não dará por inocente Jehová ao que tomar seu nome em vão”, se refere diretamente ao que você já sabe: Não te condene você mesmo com suas palavras. Não diga que você é feio, mau, negativo, não te aproprie de condições que depois lamente ver manifestadas, tais como “minha má memória”, “meu coração doente”, “minha dor nas costas”, “minha péssima vista”, etc, pois tudo isso é tomar em vão o nome de Jehová teu Deus, e a Lei não perdoa (não dará por inocente) o que se decrete em nome do “EU”. Você deu uma ordem que o subconsciente fará todo o possível para cumprir em todas as circunstâncias (até a terceira e quarta geração).

CAPITULO XII

“NÃO FORNICARÁS”

Em princípio, esta palavra não foi a que empregou nem escreveu Moisés. O que ele disse foi “Não cometerás adultério”, e esse foi o primeiro adultério que se cometeu ao se transcrever os Dez Mandamentos, o de adulterar arbitrariamente a verdade.
Sendo Moisés um evoluído, um sábio, um experto no conhecimento dos Princípios Herméticos, era totalmente impossível que ele instruísse (e deixasse escrita a instrução) tentando burlar o Princípio de

Geração. A palavra constitui uma ofensa, um insulto à inteligência humana, neste lugar onde a colocaram os escribas, por ordem de autoridades eclesiásticas ignorantes.
A mesma substituição foi feita grosseiramente nas escrituras do apóstolo e evangelista Mateus, cap.19,vers.4-12; mas isto trataremos mais adiante. A todo conhecedor dos Princípios as substituições bíblicas lhe saltam à vista.
Como todos os Princípios, o de Geração funciona de maneira automática em todos os planos, e em cada plano atua na forma apropriada a ele. No reino atômico um átomo se junta com outro para dar nascimento a um elemento, por lei de atração, coesão e adesão, e estas três são condições naturais do Princípio de Geração, ou seja, que formam parte integrante do Princípio. Se não houvesse sido criado nada; não se produziria nada; não nasceria nada; nada evoluiria se fosse possível destruir o Princípio eletrônico do magnetismo, a atração entre o positivo e o negativo. A adesão e coesão ocorrem depois da atração. A adesão é a autodeterminação do átomo, em outras palavras, o livre arbítrio que contém TODO átomo de aceitar ou recusar unir-se a outro átomo que seja ou não seu tipo. A coesão é a faculdade de ligar-se um com o outro em um grau de tal força que não necessito recordar-lhes o que acontece quando se consegue separar as partículas de um átomo (A BOMBA ATÔMICA).
Suponho que você tenha percebido no que acaba de ler a similaridade que ocorre entre nós, os humanos.

Esta similaridade ilustra com perfeição o Princípio de Correspondência “Como é em cima é em baixo, como é embaixo é em cima”. É o mesmo que dizer “estudando a mônada se chega ao anjo” com expressa o Caibalion.
Os Princípios atuam automaticamente, por cima de tudo e apesar de tudo o que possamos fazer contra. Se os átomos já fossem seres humanos, ou se eles falassem em nossas palavras, chamariam a este processo de atração, adesão e coesão de “fornicar”! Não é assim? O mesmo seria nos reinos botânico e zoológico, onde uma abelha transfere o pólen de uma flor a outra e desta união nasce uma nova espécie. Agora digam se está nos desígnios de Deus Criador impedir ou proibir estes processos!
É sabido que opor resistência a um Princípio multiplica a força que o impele, e busca saída por outros condutos, ou seja, que o único que se consegue é obrigá-lo a se desviar; não se consegue bloqueá-lo. No reino animal, o Princípio de Geração é chamado “sexo”. Todo tempo que os humanos continuem reproduzindo-se pelo processo chamado sexual estão comprovando que uma parte do seu sistema não saiu ainda do reino animal. E uma vez que as suas células evoluam ao reino imediatamente superior, onde o Princípio de Geração se manifesta de forma diferente, o homem e a mulher não podem atuar como animais. Já não estão neste reino e não os domina a influência inferior. Não sentem desejos sexuais, nem de comer carne. É outra ordem de coisas.

Neste ponto os discípulos sempre perguntam: "Então, se todos evoluímos se acaba a raça humana?" Não, porquê? Sempre haverá milhares e milhares de seres que tem que passar pelo reino animal. Você se gradua, se gradua a sua geração, se vão graduando paulatinamente todos os seres humanos; mas outros vão chegando, eternamente. Jesus disse: "Os pobres os terás sempre com vocês"; se referia não somente aos economicamente pobres, mas também aos pobres em conhecimentos, aos pobres em experiências, aos pobres em evolução. Também diz o Apocalipse que o Senhor anunciou para esta Era que "não nasceriam mais crianças"; isto anunciou para o setor humano da sua época, que é o mesmo que evolui hoje. Já chega este momento. O sabemos pelo seguinte e muitos outros sinais: a hora mais escura é antes do amanhecer. O moribundo melhora justo antes de morrer. O doente piora antes de curar-se. A população da Terra aumenta em todas as partes de uma maneira extraordinária; logo começará a declinar.

Uma das respostas de Jesus a seus discípulos, quanto ao momento de terminar-se o mundo antigo e à entrada do mundo novo foi: "quando caia o manto da vergonha". Isto significa, quando seja conhecida universalmente a Verdade. A Verdade dos Princípios que estamos aprendendo, e muito especialmente a verdade que trataram de adulterar com o título falso de "Não Fornicarás"; pois atraindo a atenção humana e focando-a, opondo ao mesmo tempo uma proibição ou uma resistência, precisamente defraudaram seu

propósito, como foi exposto acima. O impulso do Princípio de Geração se multiplicou, e buscando sua saída se desviou; assim podemos ver os efeitos terríveis. É o mandamento que foi mais adulterado; que ocasionou o maior número de abusos e distorções mentais e de aberrações sexuais, de males físicos, de desonras, vergonha e castigos. Tudo pela substituição arbitraria de uma palavra.

Todos vocês já viram estas arvorezinhas japonesas anãs, retorcidas e distorcidas a um grau incrível. As vemos como uma curiosidade e como tal as admiramos, mas isso não deixa de ser um atentado contra a natureza. Como é uma ave enjaulada e um animal amarrado. Também sabemos que o proibido adquire um atrativo fora de proporção. Isso é o que ocorreu com todas as tentativas de frear o Princípio de Geração, tais como a de dar à maça de Adão uma interpretação sexual, de adulterar e colocar palavras nos textos inspirados; tudo por ignorância, pelo empenho de exercer domínio sobre os demais.

O significado metafísico do mandamento “Não cometerá adultério” é precisamente “Não interpretes mal as Leis porque não conseguirás”, ou seja, que o efeito será contrário do que você deseja e a Lei mesma se encarregará de dar a mentira à quem a disse.

Para o mestre Jesus, o dogmatismo fanático era ainda mais repugnante e mais digno de castigo que a libertinagem sexual e assim o expressou quando disse: “Ai de ti Corazin, ai de ti Bethsaida, digo que a Tiro e a Sidón será mais tolerável o castigo que a

vocês" Corazin e Bethsaida eram povos bíblicos. Cada nome de povo ou cidade na bíblia é um símbolo. Estes dois nomes simbolizam o dogmatismo e o fanatismo; Tiro e Sidón simbolizam desvios sexuais. De maneira que ele disse textualmente que aos pecados sexuais lhes seria mais tolerável o castigo que ao dogmatismo e ao fanatismo. Em outras palavras, que seriam mais duramente castigados os fanáticos religiosos que as prostitutas.
Voltando à referência que fiz no começo do capítulo, São Mateus,cap19,vers.4-12; vou copiá-lo na íntegra: "Então vieram os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo? Ele respondendo lhes disse: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, portanto, deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher e serão dois numa só carne? Assim não são mais dois mas uma só carne. Portanto o que Deus ajuntou não o separe o homem. Disseram-lhe eles: Então por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio e repudiá-la? Disse-lhes ele: Moisés por causa da dureza dos vossos corações vós permitiu repudiar vossas mulheres, mas ao princípio não foi assim. Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, e se casa com outra, adultera; e o que casar com a repudiada também adultera". Os escribas eclesiásticos colocaram a cláusula "Salvo por causa de prostituição ou fornicação" por sua conta e risco. Tinham que meter de qualquer modo a palavrinha, e ficou sem sentido, com o passar do tempo e à Luz dos ensinamentos superiores.

Disseram-lhes seus discípulos: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convêm casar. Ele porém lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas só àqueles a quem foi concebido (nem todos são capazes de receber isso, somente àqueles a quem é dado). Porque há eunucos que assim nasceram do ventre de sua mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmo por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o... Se vocês são capazes de recebê-lo, viram exposto o Princípio de Geração até o momento de mencionar a Moisés. A explicação original foi sem dúvida nenhuma mais longa e detalhada, já que os discípulos compreenderam e fizeram o comentário: "Se assim é a condição do homem com sua mulher não convêm casar-se", o que é o mesmo "Não há para que se casar, se desde o princípio foram feitos unos", ou seja, que quando o pólo positivo e o negativo se juntam, não há quem os separe.

Cada célula que sai do seio de Deus é metade positiva e metade negativa, ou seja, que na linguagem dos humanos, e no plano humano, a célula primitiva, ou o átomo original é feminino e masculino. Ao pouco tempo de estar evoluindo, se separam os dois sexos e continuam evoluindo cada um por seu lado até o encontro definitivo, no final dos quatorze mil anos que se necessita para adquirir a consciência espiritual. Esses dois sexos são entidades separadas, independentes, destinadas a formar "um par" algum dia. No entanto, há os que não desejam separar-se.

Estes são o que Jesus chamou “eunucos por causa do Reino dos Céus”.
É altamente confortante para todo aquele ou aquela que se encontra solitário no caminho da vida; ou que se considera infeliz e mal casado, saber que em algum plano, encarnado ou desencarnado, não importa, mas existe “Ele” ou “Ela”, a outra metade perfeita de cada um, esperando para unir-se à sua alma gêmea, e que temos todo o direito que nos assiste de reclamar esta união. Se nossa alma gêmea está desencarnada nos uniremos em outro plano. Se estiver encarnada, nada nem ninguém poderá nos manter separadas. A Lei ordena tudo harmoniosamente para todo mundo se assim o pedimos: ”De acordo com a vontade Divina, segundo a graça e de maneira perfeita”. E esta nossa outra metade é exatamente o que buscamos e desejamos. O que nos convêm por perfeita afinidade. Muitas vezes, em vidas passadas nos encontramos, nos unimos, e esta lembrança é que nos faz viver buscando-a.
As doutrinas fabricadas erroneamente pelos humanos intercalaram uma lei que diz “o que Deus uniu, que nenhum homem separe”. É exato, mas a interpretação está errada. Pensa-se que isto se refere ao casamento efetuado em uma igreja com palavras pronunciadas por um religioso autorizado. E não é assim. Já vimos que se refere à união original do par primitivo, simbolizado por Adão e Eva. E não é uma ameaça contra o divórcio, que é simplesmente uma solução humana, e um consolo oferecido pela infinita ternura de Deus nosso Pai, para nos confortar

dizendo-nos “Não temas filhinho meu, tens teu amor de sempre e para sempre”.
Jesus vivia consciente em um plano superior. A Ele era difícil descer e falar no plano humano. Por isso ensinou através de tantas parábolas, já que o sentido destas não varia; é o mesmo em todos os planos. O sentido de uma parábola jamais está sujeito às palavras que estejam em moda ou em uso.
A referência aos eunucos é quase uma parábola. Pode-se tomá-la no sentido humano se assim se deseja. No sentido científico se refere aos nêutrons, que não tem carga positiva ou negativa. Metafisicamente, os que se fazem eunucos para o Reino dos Céus são os humanos que (como vocês todos) desejam elevar-se, aprender, e estudar o relativo aos planos superiores. Mas como disse o Mestre: ”O que seja capaz de receber isto, que o receba”.
Observem vocês que os grandes mestres evitam pormenorizar quando se fala deste mandamento. Fazem tal como fez Jesus, dizem algo crítico, e que compreenda o que seja capaz de compreendê-lo. Porquê? Porque a mente desta Quinta Raça Raiz que somos nós, está evoluindo entre dois planos. Ainda tem grande parte de animal, e o animal não raciocina, nem sabe controlar-se. Se lhe dão a luz verde se descontrola. Se lhe dão a vermelha se fulmina ele mesmo. É um ponto de equilíbrio muito difícil de manter. Agradeçamos ao Pai por nós já estarmos com um pé levantado para subir o próximo degrau, e lembremo-nos do episódio de Jesus, quando vieram apresentar-lhe uma mulher que foi

surpreendida em flagrante adultério, e que, de acordo com as leis de Israel deveria ser apedrejada até a morte. O Mestre não respondeu nem uma sílaba; começou a desenhar com o dedo na terra a seus pés. Os homens que a trouxeram foram afastando-se um após o outro e quando estavam sós Jesus lhe disse: “Mulher, onde foram os seus acusadores?” ela respondeu: “Não sei Senhor”. “Tampouco Eu te acuso. Vá em paz”, foi a resposta do Mestre.

A continuação do presente livro da série Metafísica ao alcance de todos é “te presenteio com o que queiras” de Conny Méndes.

METAFÍSICA

Nº 2

TE PRESENTEIO COM O QUE QUEIRAS

TE PRESENTEIO COM O QUE QUEIRAS

1) Escreva em um papel em ordem de importância para você, todas as coisas que você deseja, sem medo de pedir muito, pois a força que você vai conhecer não sabe de limites.
2) Leia sua lista de manhã ao acordar e antes de dormir.
3) Pense constantemente nos seus desejos, goze imaginando-os, e sempre lembre de: “Obrigada Pai, que já deu a ordem para que me sejam conferidos!”.
4) Não conte para ninguém o que você está fazendo. Isto é muito importante, porque se você comenta com alguém, se dissipa toda a força e não verá realizados os teus desejos. Isto é tudo. Agora...
Para sua maior satisfação, seja esplendido com você mesmo. Não diga na sua lista que deseja uma casinha “ainda que seja pequenininha...”. Peça do tamanho que te convenha e te agrade plenamente.Se for dinheiro, mencione o valor, se é trabalho indique de que tipo, o salário a que aspira, as condições e a localidade mais conveniente para você.
Na sua primeira lista ponha coisas simples, para que você vá acostumando a ver ocorrer maravilhas, pois como você jamais fez isto, não vai acreditar que seja possível; te advirto que esta dúvida pode custar que você não veja o que pediu. É natural que venham dúvidas e desconfiança, por que a idéia é muito nova para você. Mas quando sentir ascetismo, pessimismo, etc, pegue sua lista releia-a e dê graças novamente. Agra-

decer pelo que você ainda não viu é a forma mais positiva de manifestar a fé. Assim recomendou Jesus Cristo em várias ocasiões como você lembrará, antes de alimentar as cinco mil pessoas com cinco peixes e cinco pães, quando olhou para o céu e agradeceu no momento de partir o primeiro pão.

Ah..., você se surpreenderá cada vez que leia sua lista; primeiro terá que riscar alguns pontos por que já estarão realizados. Então terá que fazê-la de novo, colocando outros pontos nos lugares mais importantes. Não se preocupe com isso, é natural, a todo mundo acontece. O que acontece é que o seu Eu Superior te mostra que muito desses desejos já estão ao alcance da sua mão, enquanto que há outros que não estão tanto.

Ah..., não fique "maquinando" a respeito de como estas coisas virão, porque é contra-producente. A Grande Força Espiritual está além da sua compreensão humana. Aceite o que te dá com gratidão, não a interrompa nem a restrinja, e sobretudo, que não passe pela sua cabeça pensar, ou dizer, ou exclamar quando ver seus desejos realizados: "Como pode ser! Isto não parece possível! Aparentemente isso ia acontecer de qualquer forma!" "NADA DISSO!!!" O que acontece é que a Grande Força Espiritual (cujo nome verdadeiro é A Lei da Precipitação) é completamente impessoal e coloca os seus dons nos lugares mais harmoniosos, mais naturais, aproveitando os canais já estabelecidos em sua própria vida. A ela não interessa o exibicionismo nem a surpresa. Somente cumpre o seu

dever de dar, o que você peça, como melhor convenha.

"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á".
Mateus 7, 7 a 11.

A CHAVE MESTRA

O motivo pelo qual há várias lições do Dr. Emmet Fox neste livro, é porque foi compilado, para ajudar a tirar os estudantes de apuros o mais rápido possível; e o Dr. Fox, meu mestre, foi e segue sendo (ainda que sua matéria não está conosco) um especialista na arte de "tirar de apuros".
O artigo anterior foi feito para que você consiga tudo que deseja em um tempo mínimo. Isto se faz para aliviar todas as condições que sejam insuportáveis.
Diz o Dr. Fox:
"Reduzi este ensaio o máximo possível; queria reduzi-lo a poucas linhas. Não é um tratado instrutivo, mas uma fórmula para te tirar de calamidades. O estudo está bem em seu próprio lugar e momento, mas não endireitará as suas dificuldades. Somente o trabalho de elevar e transformar sua consciência das coisas é que resolve um problema no exterior.
Leia constantemente a Chave Mestra. Faça o que te indica, e se tiver persistência você dominará toda dificuldade.
A Oração Científica te tirará de qualquer dificuldade existente. É a Chave Mestra da Harmonia e da Feli-

cidade. A todos os que não conheçam o Maior Poder do Universo, recomendo que experimentem o que aqui exponho para que obtenham os resultados que afirmamos.

Deus é Onipotente e o homem é Sua Imagem e Semelhança, com domínio sobre todas as coisas. Isso diz a Doutrina Espiritual e é para ser levado a sério. Não é prerrogativa do Santo ou do Místico. É para todos os humanos. Quem quer que seja você, onde quer que esteja, a Chave Mestra da Harmonia está em suas mãos agora. Isto significa que na Oração Científica é Deus quem faz e não Você. Seu único trabalho é o de sair do meio para que Deus possa trabalhar através de você, que é somente um canal. Por isso é que os seus defeitos, suas limitações não interferem nos resultados. Não importa a que religião você pertença. Deus é Deus, o Único. Você é seu filho e isto basta a Ele.

Agora a forma de trabalhar: Quando você se encontre em uma dificuldade, faça o possível para NÃO CONTINUAR PENSANDO NO PROBLEMA MAS PENSAR EM DEUS. Substitua o problema pelo pensamento em Deus. Não importa que seja algo muito grande ou muito pequeno. Não importa o que seja, o que importa é que você deixe de pensar nele. Pense em Deus. Não importa que coisas pense de Deus. O que você saiba Dele, que é Onipotente, Onipresente, que é Amor, Sabedoria, Verdade, Inteligência...que é Todo Poderoso, Infinito, não importa que saiba muito bem, pense de novo. E pense cada vez que você lembre do problema. Não fique tenso. Não tente adi-

vinhar o que vai acontecer, nem como Deus vai resolver. Deixe para Ele. Ponha em Suas Mãos como dizemos em metafísica, e esqueça. Você confiou seu problema ao maior especialista, mais sábio, mais hábil, que resolverá em perfeita harmonia para todo mundo, com total satisfação sua, mas não se meta em Seu caminho. Não interfira com sua personalidade humana. “Não dê fora”.

A FORMA CORRETA DE ORAR

O tratamento Espiritual, é a efetividade de elevar a mente, ou a consciência por cima do nível do problema. Se você consegue elevar seu pensamento suficientemente em altura, o problema se resolverá por si mesmo. Na realidade esse é seu único problema: o de elevar o seu pensamento. Quanto mais “difícil” for o problema, significa que este conceito está mais enterrado no seu subconsciente; portanto mais ainda terá que elevar sua consciência. Aquilo que se chama uma moléstia menor, cederá com uma pequena elevação. Aquilo que represente um problema grave, necessitará uma elevação maior, e se é um grande perigo ou uma situação desesperada, requererá mais trabalho espiritual para vencê-lo; mas esta é a única diferença.

Mas não tente resolver seus problemas, ou o dos outros tentando compor os pensamentos. Não é assim. Eleve sua consciência e a Ação de Deus fará tudo. Isto significa que você tem que recordar a Verdade do Ser, a Verdade de Deus, a Verdade do Plano

Espiritual, ou seja: COMO SÃO AS CONDIÇÕES NO ESPIRITO? OU COMO É DEUS? COMO É O EU SUPERIOR? É perfeito agora e neste momento. Não tem defeitos. Ali não existe a morte, nem a enfermidade, nem a pobreza, nem a luta, nem a inimizade, nem a guerra, nem o feio, nem o mau. E, ao "ver" a condição oposta a que você esta olhando no material, esta se transforma na Verdade.

Jesus curou aos doentes, reformou aos pecadores, controlou as tempestades, e ressuscitou aos mortos porque podia elevar sua consciência tão alto como fosse necessário para conseguir seu intento.

Para elevar sua consciência, você tem que tirar sua atenção do quadro material pelo momento, e concentra-se suavemente no quadro que representa a Verdade Espiritual. Isto você pode conseguir deixando de pensar no problema e lendo um dos seus livros metafísicos, ou dizendo algumas afirmações (não como o papagaio, mas meditando), ou conversando com algum de seus mestres ou discípulos avançados.

Eu conheço pessoas que conseguiram a elevação de consciência folhando e relendo partes da Bíblia, porque a lei de atração abrirá a Bíblia onde corresponde ao seu problema. Um homem se salvou do afundamento de um grande transatlântico repetindo "Deus é amor", até que pôde realizar algo do que significa essa grande afirmação. Você também pode empregar todos estes sistemas ao mesmo tempo, se você quiser. Somente lembre de não ficar tenso. Não

importa como você se eleve, contanto que eleve o seu pensamento acima do plano dos problemas.

DEUS NOS NEGÓCIOS

Os negócios, sejam de compra e venda, contratos ou o que seja, são mediações entre pessoas; tem que ser satisfatório para ambas as partes. São ajustes entre indivíduos. Seja a busca de emprego ou uma pessoa com certas condições apropriadas, equivale diz o Dr. Fox a buscar e encontrar Deus em ambos os lados do problema, ou seja, na pessoa que busca e na pessoa que oferece.

O mesmo Deus está conduzindo o assunto. Deus não pode dividir-se para se antagonizar, portanto, tem que haver um ponto de harmonia onde se encontram as duas pessoas. O mesmo Deus está buscando satisfazer-se em cada um de seus filhos. Não tente impor a sua vontade. Afirme que é a Vontade de Deus que se está cumprindo em ambas as partes. Exponha a sua parte com toda simplicidade e honradez. Esqueça aquele costume de pensar que "o outro" está fazendo jogo para levar vantagem. Lembre-se de que Deus também está dentro dele, e você o verá proceder com inteira justiça.

Também não tente você interessá-lo com exageros. Não tente convencê-lo. Lembre-se que se você não conseguir está venda, ou este emprego, ou este empregado, somente significa que há um melhor para você. Não se apresse e não se apure. Deus

jamais está apurado. Ele trabalha sem esforço. No plano espiritual tudo vem “suavemente, suavemente”. Não esqueça a fórmula mágica: ”De acordo com a Vontade de Deus, em nome de Jesus Cristo; em harmonia para todo o mundo, segundo a graça e de maneira perfeita, desejo... Obrigada Pai que já me escutou”.

O VERBO PODEROSO

Formula para orar corretamente

EU SOU ESPÍRITO DIVINO. Em Deus eu vivo, me movo e tenho meu ser. Eu formo parte da expressão de Deus e expresso perfeita harmonia. Eu individualizo a Onisciência. Eu tenho direto conhecimento da verdade. Eu tenho perfeita intuição. Eu tenho percepção espiritual. EU SEI.

Deus é minha Sabedoria, de modo que não posso errar.Deus é minha inteligência, não posso senão pensar corretamente.Não há perda de tempo já que Deus é o único que faz.Deus atua através de mim, de maneira que sempre estou atuando corretamente, e não há perigo de que eu ore incorretamente.Eu penso o indicado, de maneira indicada, no momento apropriado.Meu trabalho sempre está bem feito porque é o trabalho de Deus.O Espírito Santo sempre está me inspirando. Meus pensamentos são frescos, novos, claros e poderosos como quer a Onipotência.”Minhas orações são manufaturas do Espírito Santo, poderosas como a águia e mansas como a pomba. Saem em nome de Deus mesmo e não

podem voltar vazias. Cumprem aquilo que me agrada, e prosperam naquilo a que sejam dirigidas: Dou graças a Deus por isso".

Este último pensamento é de Isaías 55,11

(As quatro orações seguintes são recomendadas pelo Dr. Emmet Fox).

QUE É O AMOR?

"Deus é amor, e aquele que more no amor mora em Deus, e Deus nele". 1, João, 4: 16.

O amor é o mais importante de tudo. É a Porta de Ouro do Paraíso. Peça compreensão do amor e medite diariamente. Desterre o medo; é o cumprimento de toda lei; cobre uma multidão de pecados e é absolutamente invencível.
Não há dificuldade que não se possa vencer com suficiente amor. Não há enfermidade que não se cure com suficiente amor. Não há porta que não se abra com suficiente amor, nem abismo que não se possa saltar com suficiente amor. Não há muro que o suficiente amor não derrube, nem pecado que o suficiente amor não redima.
Não importa quanto enterrado esteja o erro; nem quão desesperador seja o panorama, nem quão grande o erro, nem quanto enrolado esteja o enredo. Se você puder amar o suficiente será o ser mais poderoso e feliz da Terra.

A PRESENÇA

(Poderosíssima meditação afirmativa para conseguir a elevação da consciência)
Deus é a única Presença e o único Poder.Deus está plenamente presente aqui comigo agora.Deus é a única Presença real.Tudo o mais é mera sombra.Deus é o bem perfeito.Deus é causa unicamente de bem perfeito.Deus jamais envia doença, acidente, tentação, nem morte; nem mesmo autoriza estas coisas.Deus, o Bem, não causa outra coisa que não seja o Bem.Uma mesma fonte não pode produzir águas doces e amargas.
EU SOU espírito Divino.EU SOU filho de Deus.Em Deus me movo, vivo e tenho meu ser; de modo que não temo.Estou rodeado pela Paz de Deus e tudo está bem.Eu não temo às pessoas; não temo às circunstancias; não temo a mim mesmo; pois Deus está comigo. A paz de Deus preenche minha alma, e o temor não pode sequer me tocar. Eu não temo o passado. Eu não temo o presente. Eu não temo o futuro porque Deus está comigo. O eterno Pai é minha morada e mais abaixo estão os braços eternos. Nada jamais me poderá tocar que não seja a ação direta de Deus mesmo e Deus é amor.
Deus é a vida. Eu compreendo isto e o expresso. Deus é a verdade. Eu compreendo isto e o expresso. Deus é o amor Divino. Eu compreendo isto e o expresso. Eu envio pensamentos de amor, paz e saúde a todo universo; à todas as árvores, às plantas e a tudo o que cresce; à todos os animais, às

aves, aos peixes, a cada homem, mulher e criança na terra, sem distinção alguma. Se alguém me feriu ou me fez algum mal, eu o perdôo voluntária e completamente agora, e todo este assunto se terminou para sempre. O solto e o deixo ir. Sou livre e ele é livre. Se restar algum ressentimento em mim, eu o entrego a meu cristo interior e fico livre.
Deus é a Sabedoria infinita e está Sabedoria é minha. Está Sabedoria me guia e me dirige, de maneira que não posso errar. Cristo em mim é a lâmpada a meus pés. Deus é a Vida infinita e está Vida é minha Providência e minha Abundância; assim, não pode faltar-me algo, não posso carecer de nada. Deus me criou e me mantém. O Amor Divino previu tudo e proveu tudo. Uma só mente, um só Poder, um só Princípio, um Deus, um Elemento. Está mais perto de mim que meus pés e minhas mãos, que minha própria respiração.
Eu sou Espírito Divino.Sou o filho de Deus e na Presença de Deus vivo eternamente. Dou graças ao Pai pela harmonia Perfeita.
Esta Invocação pode-se fazer combinando-a com as Chamas (Raios), quando o estudante as conheça.

TRATAMENTO PARA DESENVOLVER O AMOR DIVINO

Minha alma está cheia de Amor Divino. Estou rodeado de Amor Divino. Eu irradio Amor e Paz para todo o mundo. Eu tenho consciente Amor Divino.

Deus é Amor, e não existe outra coisa na criação além de Deus e Sua Expressão. Todos os seres humanos são expressões do Amor Divino, de maneira que eu não posso tropeçar com outra coisa que não seja expressão do Amor Divino. Não pode acontecer outra coisa que não sejam as expressões do Amor Divino.

Tudo isso é a verdade agora. Este é o caso atual, o atual estado das coisas. Eu não tenho que me esforçar para que isto aconteça, o observo neste momento. O Amor Divino é a natureza do Ser. Não há senão Amor Divino e eu o sei.

Eu compreendo perfeitamente o que é o Amor Divino.Eu tenho realização consciente do Amor Divino. O Amor de Deus arde em mim e irradio para toda a humanidade. Eu sou um foco de Deus irradiando Amor Divino à todo aquele com quem eu me encontre, e para todo aquele em quem eu pense.

Eu perdôo tudo, tudo o que necessite do meu perdão, absolutamente tudo. O Amor Divino preenche meu coração e tudo está perfeito. Agora irradio Amor à todo o universo, sem exceção de ninguém.Experimento Amor Divino. Eu manifesto Amor Divino. Dou graças a Deus por isto.

As duas chaves do inferno são a critica e o ressentimento, chamado comumente de “rancor”.Estes podem ser destruídos permanentemente pelo tratamento exposto acima.

Quando o estudante conheça as Chamas (Raios), pode fazer este Tratamento aplicando a Chama Rosa.

O Amor não se limita a sentir carinho pelo outro. O Amor tem muitas maneiras de manifestar-se, e uma das maiores é a de expressar o desejo de perdoar e de enviar aos outros o Bem.

Buscar conhecer a Deus é amá-lo. Tentar purificar o pensamento é Amar a Deus. Tentar corrigir conceitos desagradáveis, é amar ao próximo por quem se sente este desagrado. Gostar da beleza e da arte é amor. Amor a Deus.

"Não há temor no amor. O amor destrói o temor. O temor tem tormento, e aquele que teme não foi aperfeiçoado no amor". 1, João, 4: 18

OS QUINZE PONTOS

Para saber se estou realmente no Sendero.

1. Se sempre busco o bem em cada situação, pessoa ou coisa.
2. Se resolutamente dou as costas ao passado, seja bom ou mau, e vivo unicamente o presente e futuro.
3. Se perdoar a todo mundo sem exceção, não importa o que fizeram; e logo me perdôo a mim mesmo de todo coração.
4. Se considerar meu trabalho ou tarefa diária como coisa sagrada, tratando de cumpri-la o melhor possível (goste ou não).
5. Se fizer tudo o que está em meu poder para manifestar um corpo sadio e um ambiente harmonioso ao meu redor.
6. Se tento prestar serviço a todos os demais, sem fazê-lo de maneira manipuladora ou fastidiosa.

7. Se aproveitar todas as ocasiões para fazer com que os outros conheçam a Verdade, de forma sábia e discreta.
8. Se evitar incondicionalmente a crítica, negando me a escutá-la ou apoiá-la.
9. Dedicou-se pelo menos um quarto de hora à meditação ou à oração.
10. Se ler pelo menos sete versículos da Bíblia ou um capítulo de algum livro instrutivo sobre a Verdade para esta Era.
11. Se fizer um tratamento especial diariamente para pedir ou demonstrar a Compreensão. (Há que afirmá-la sabendo que Deus esta conosco, ou encarregar a Senhora Mestra Ascendida Nada do Raio Rubi, como As Hostes do Raio Dourado).
12. Se treinar para dar o meu primeiro pensamento a Deus, ao despertar-me.
13. Se pronunciar o Verbo pelo mundo inteiro todos os dias, ou em nossos exercícios diários, ou especialmente ao meio dia.
14. Se praticar a Regra de Ouro de Jesus, em lugar de unicamente admirá-la. Ele disse: “Faça aos outros o que deseja que façam para você”. O importante da Regra de Ouro é que devemos praticá-la ainda que os outros não a pratiquem. Mas também, não há regra que não tenha seu oposto, de maneira que não permita que os outros te façam o que você seria incapaz de fazer para eles.
15. Se perceber perfeitamente que o que vejo é somente um “espelho”, o qual me é possível transformar por meio da Oração Científica.

Para poder demonstrar a harmonia e perfeição em toda a sua vida, pergunte-se uma vez por semana se você está cumprindo com todos estes pontos.
Onde quer que se mencione o perdão, se pode inserir a Oração da Chama Violeta: “Eu sou a Lei do perdão e a Chama transmutadora de todos os erros cometidos por mim e por toda a humanidade”. Esta afirmação é para os estudantes que já conhecem as Chamas.

MEU MUNDO CONTÉM TUDO

Quantas vezes você se encontrou na situação em que te falta algo para continuar o que está fazendo, seja vestindo-se, ou falta um alfinete ou uma agulha ou uma linha; se for no trabalho, falta uma caneta ou um instrumento qualquer, etc. Você está vendo somente uma aparência material nada mais. A verdade está sempre no espírito, como você já sabe. Ao pensar e buscar a correspondência no espiritual, ou seja, que você pense: “Como é a situação no plano espiritual?”. Sempre sua mente diz: ”É perfeita”. Medite então sobre qual seria a perfeição neste caso. A perfeição no caso em que você está se vestindo e falta um alfinete ou agulha ou linha, seria que você tivesse neste momento o que te está faltando, ou que você não tivesse necessidade dessas pequenezes, Não é verdade? Pois bem, você já viu que seu corpo está feito das substâncias do plano que ele habita; contém todos os elementos que se pode encontrar em todos os outros objetos, artigos, etc, que há no

planeta; além do mais, você foi acumulado em todas as suas vidas passadas tudo o que pode necessitar e usar; cada experiência com todos os acessórios utilizados para tê-la cumprido e superado já estão no seu corpo etérico, como memória, e no seu corpo causal como haver construtivo. Você tem plena autoridade de declarar: "Meu mundo contém tudo, e não é verdade que eu possa carecer de algo que necessite em qualquer momento. Espiritualmente, o que necessito está comigo e reclamo a aparência material, por que faz falta para minha matéria neste momento". Você verá um pequeno milagre, se compreendeu bem o princípio como te expliquei. Ou você encontra um alfinete ou uma agulha com linha, quase sem necessidade de procurá-los, ou vem na sua mente imediatamente o que possa suprir a falta, a forma de resolver a situação, ou alguém entra e te dá o que você precisa. No caso de que algum de vocês me faça a pergunta que fizeram outros: "E que aconteceria se me encontrasse em um deserto e me faltasse água, por exemplo, e não conseguisse achá-la!". Respondo que uma vez que você conhece esta Lei, este Princípio, e o aplique duas ou três vezes, jamais acontecerá novamente na sua existência nenhum caso em que possa te faltar algo, absolutamente nada de que você possa necessitar. Este caso do deserto sem água é cármico. É uma experiência que foi necessária em um determinado momento, mas se você está agora aprendendo leis espirituais tão adiantadas com esta, já passou a experiência do deserto, superou-a e jamais voltará a apresentar-se

o caso. O passo dado está superado, e não há que dá-lo novamente.

A CUCA

Vocês sabem o que é a Cuca. É um monstro com que se assustam as crianças para que se comportem bem.
O Dr. Fox diz: “Esse artigo é para as pessoas que tem uma preocupação. Eu jamais repreendo àquele que está preocupado. Isso equivale a chutar a quem está caído. Por acaso uma pessoa se preocupa por que lhe diverte? Logicamente, há pessoas ‘queixosas’ e ‘reclamonas’, que lhes agrada atuar desta maneira. Esta é uma condição que necessita urgente de atenção, mas não é um caso de ‘preocupação’”. Não, a preocupação é um inferno da qual a vítima sente grande alívio ao ver o menor sinal de escapatória. É possível realmente evitar a preocupação? Depende do que você compreenda ou não da Verdade do Ser. Se em verdade a compreende, a resposta é que sim.
Considere o seguinte: A Cuca na qual você não crê, não tem nenhum poder para te preocupar ou molestar. A Cuca, aquela da sua infância, já não te assusta nem te engana, por que você já não crê nela. Mas quando você tinha três anos de idade ela tinha o poder de acelerar seu coração, de deixar-te lívido e de fazer tremer seu joelho, até mesmo de te fazer vomitar toda a comida que havia no seu estomago. Em condições especiais ela poderia até te matar. No

entanto, hoje não te faz nem piscar, por que você já não acredita nela; e isto é tudo. Nada mudou em realidade. Não existe esta Cuca nem jamais existiu. A única diferença radica em você mesmo. Você mudou sua maneira de pensar. Descobriu que era uma mentira e portanto você está livre.

Agora, exatamente a mesma coisa acontece com toda outra forma de Mal que esteja manifestando-se em sua experiência, já que todo Mal é uma Cuca e nada mais. Está te acontecendo por que você acredita nele, e desaparecerá no momento em que você deixe de acreditar nele. A única vida que o mantém vivo é você que dá com sua crença.

Qualquer situação, e até qualquer objeto material pode ser mudado por meio de um Tratamento Espiritual, ou do que nós chamamos de Oração Científica. Não importa que coisa vai acontecer amanhã, acontecerá algo muito diferente por causa da Oração Científica: Um tornozelo torcido, as conseqüências de haver manchado um terno com tinta, um processo que aconteceu a semana passada, a operação que você vai fazer semana que vem e todas as conseqüências que possam sair daí, todos podem ser apagados totalmente, até da consciência de todo mundo, o caráter de todas estas coisas podem ser mudados, para fazer ver, que são bênçãos para todos os interessados. Às vezes acontece que você compra um artigo, e quando chega em casa percebe que não era o que te convinha, e crê que já é muito tarde. Não importa. Trate o caso cientificamente e verá que depois de tudo a compra foi correta, você

ficará feliz com a aquisição, ou de alguma outra maneira terá satisfação por tê-lo comprado, já que tudo se torna bom ao tratá-locom a Oração Científica. Tudo isso é a Verdade, de maneira que isso comprova que o plano material não é “Real”, no sentido de ser fixo ou permanente, e uma vez que captamos esta Verdade já não tem o poder de nos fazer mal ou nos incomodar. A verdade é que nossas condições materiais, são o reflexo exterior das convicções que temos na mente, e como temos o poder de mudar estas convicções, é evidente que podemos mudar os reflexos exteriores também.

Seu problema deste momento é exatamente como a Cuca de sua infância. O único poder que tem a Cuca é o que você lhe está dando ao acreditar nela. Você tem que desistir de acreditar nela, e a forma de conseguir é a de orar o suficiente, cientificamente, ou conseguir que alguém te ajude e verá este quadro infeliz transformar-se em algo totalmente diferente, ou desaparecer completamente.

Com suficiente oração você pode conseguir que se apague da sua memória; mas isso não vai ser necessário, já que você não vai querer esquecer a Cuca, por que ela é indiferente para você.

Você vê por que é que se pode exterminar a preocupação? Quando você possa dizer: “Sim, este momento parece uma calamidade, mas eu sei que com um bom tratamento posso mudar esta situação em algo completamente diferente”; então você já pode dizer que as preocupações terminaram para você, e é somente questão de tempo para que a

saúde, a harmonia e a prosperidade sejam permanentes na sua vida.
Diz a Bíblia: “O Nome do Senhor é uma Torre Forte. O pensador correto entra nela e será salvo”.

O DINHEIRO

O Mestre Fillmore, fundador de Unity, disse: "Não é um crime ser rico, e não há nenhuma virtude em ser pobre, como nos fizeram crer os reformadores. O mal consiste em acumular o dinheiro, impedindo que circule livremente para que chegue até quem o necessite. Aqueles que colocam suas riquezas, para trabalhar de forma que contribuam com o bem estar das massas, são a salvação de um país. Se todos tivessem o que chamamos de 'consciência de pobreza', a miséria seria geral como é na Índia e na China, nestes países os milhões de habitantes estão perenemente atados ao pensamento de sua pobreza, sofrem de escassez em todas suas formas, desde o berço até a tumba. O peso do pensamento pobre recai nas terras, e elas, anos após anos retêm seus produtos de maneira que milhões morrem de fome".
A consciência da Prosperidade há que formá-la. Primeiro há que ir negando todas as velhas e falsas idéias de carestia, restrição, de dependência dos canais fixos. A idéia de que algo é muito caro provêm do estado do nosso bolso. Fazemos a comparação do custo com a quantidade que possuímos, e decidimos instantaneamente se podemos adquirir ou não. Se nosso haver é pouco, o objeto nos parece caro.

Se nosso haver é grande, não damos nenhuma importância ao custo e o adquirimos. Não é que o objeto seja caro, mas sim, a consciência que é pobre. No entanto, você estará pensando que há coisas pelas quais os comerciantes pedem muito. Mas eu repito que se você tivesse muitos milhões para gastar não passaria pela sua cabeça pensar se o comerciante está pedindo muito ou não. Portanto, não é carestia, mas o estado do seu bolso, e este depende do estado da sua consciência.

Desde pequeno você deve ter ouvido em sua casa o assunto do dinheiro, do custo do que se podia ou não adquirir. São poucos os que podem fazer alarde de que quando eram pequenos pediram para que lhes comprassem algo e que seus pais não responderam: "Hoje não podemos comprar porque não temos dinheiro". Este "não temos dinheiro" assumiu imediatamente o caráter do monstro que tudo nega, que tudo interrompe, que tudo malogra; Este "monstro" se diverte em nos ver privados e suspirando, até que terminamos dobrando a cabeça resignados à fatalidade. Quão poucos podem dizer que seus pais respondiam: "vamos pensar que Papai do Céu nos quer dar e que está somente esperando o momento para nos dar a surpresa".

É esse pensamento que desejo que vocês aprendam e memorizem hoje, e que o repitam mentalmente ou em voz alta, cada vez que tenha um desejo ou uma necessidade, e que se encontrem comparando o que tem no bolso, com o custo do que estão desejando. "Vamos pensar que Deus NOS QUER DAR e que

somente está esperando o momento para nos dar a surpresa", para ir formando a consciência de prosperidade.
Vocês já sabem que a Verdade é que em espírito tudo já está dado, concedido e esperando que o reclamemos; e que por isso os ensinamos a agradecer antes que apareça. Mas essa idéia se empenha em te fazer acreditar. O subconsciente não tem discernimento. Para ele, sua palavra é lei. O que ele escuta você dizer, o que vê no seu pensamento, o quadro que você imagina são ordens que ele se esmera em cumprir com a mais rápida exatidão. O único que o sacode é a voz do Eu Superior. As altas vibrações da Verdade desmoronam o petrificado (dizemos cristalizado) no subconsciente, e que te custariam anos de psicanálise para chegar a descobri-los. E ainda assim o psicanalista te dirá que se você não substitui com algo o "prego que acaba de tirar", se recai no mesmo mal. Por isso é que a Metafísica primeiro nega o mau, depois afirma a Verdade para ir substituindo o que vai se apagando pelo mais alto e potente: A Verdade, que não se pode apagar jamais.
A afirmação simples, infantil, que te dei para que decorasse, encerra uma tripla intenção. A primeira é que você vá formando a idéia de que tudo provêm de Deus, ou seja, da Substância Divina, e que se apaguem em você as idéias de canais fixos. Seus canais fixos são, ou o salário que recebe, ou a organização em que trabalha; e se não tem necessidade de trabalhar, os seus canais fixos são: ou a empresa de seu pai ou de seu marido; ou as terras que produzem

sua renda, enfim, o que seja que te forneça o dinheiro que você usa para seus gastos. Toda a raça está acostumada a pensar que se estes chegam a falhar ocasionariam a ruína. Poucos percebem que os canais da prosperidade e de abundância são infinitos por que são de Deus, e são Deus. Ignoram o que você já sabe, que toda necessidade já vem equipada com o material que requer para preenchê-la, ou seja, (como se diz em metafísica) a oferta e a demanda são uma. Na terra são duas coisas opostas; mas na Verdade são uma só, a mesma coisa.

A segunda intenção que leva a afirmação que te dei é, que você se acostume que a vontade de Deus é magnânima: que Deus anseia que você tenha precisamente ISSO que está necessitando ou desejando, porque o desejo e a necessidade de algo se produzem no momento em que se está preparado para gozá-lo ou aproveitá-lo. Nem um minuto antes e nem um minuto depois. Mas, se faz anos que você deseja, ou sente falta de algo, este "algo" tem os mesmos anos batendo à sua porta, para que você o receba, e é o seu subconsciente que o está repelindo e fazendo-o esperar; para cumprir a ordem que você lhe deu, ao aceitar a idéia de que seria impossível realizar o seu desejo; ou porque você o considerou muito caro, proibitivo ou muito difícil. A Bíblia explica isso da seguinte forma, e que repeti muitas vezes: "Toda terra onde ponhas a planta do teu pé te dei por herança". Os pés são símbolos da Compreensão, e terra é símbolo de Manifestação. Ou seja, a tradução desta frase maravilhosa é: "Toda manifestação que

você possa CONCEBER já te dei". A herança é o que ninguém pode nos tirar. É nossa por direito.
A terceira intenção que leva a afirmação que te dei está na frase: "... e somente está esperando o momento para nos dar a surpresa". Constantemente os estudantes percebem que não obtêm uma demonstração tão rápida quanto eles esperavam, e reclamam comigo. Quase me culpam do não cumprimento, como se eu tivesse prometido algo e não lhes dei! Esta é uma atitude infantil. É um "acesso de criancice" que ficou de quando eram crianças na casa de seus pais, e prova que foram crianças mimadas, a quem não se negou jamais sua menor vontade. A demonstração sempre está feita e preparada para aparecer; somente está esperando o momento oportuno. Há uma infinidade de motivos que obstruem a saída ou que destroem o momento oportuno, e a manifestação tem que esperar que haja outro momento oportuno. Um dos motivos mais comuns é a inconsistência ou falta de firmeza, uma vez que se pensou, invocou, reclamou e fez o tratamento.
Ou o estudante sente dúvidas; ou cede à tentação de sair comentando; ou expressa com suas palavras conceitos que negam a Verdade que declaram no tratamento. Tudo isso é muito natural. Não se deve ficar impaciente, nem consigo mesmo, nem com a demora da demonstração. Não somos perfeitos, estamos aprendendo a ser. O subconsciente não tem culpa de estar pesado e achatado por velhas idéias e costumes.

Outro defeito muito comum é pensar que se deve ficar repetindo o tratamento para que este se realize. Isso equivale a estar continuamente abrindo o forno para mexer com a colher na torta que está assando. Um tratamento se faz uma só vez, o melhor que se possa. Vê-se a Verdade e se declara; agradece-se e se deixa a Deus a realização. Quando venha à mente o pensamento daquilo que estamos necessitando e que não acabou de realizar-se, deve-se fazer o que chamava o Dr. Emmet Fox: "Fazer um tratamento ao tratamento", ou seja, diga isso: "Eu já fiz o tratamento e não tenho por que me angustiar nem me preocupar, obrigada Pai". Você pode agradecer infinitamente, tanto quanto queira. Isso sim reafirma a demonstração, e o regozijo. "Regozijais e daí graças a Deus em tudo".

Quando você dá a alguém um presente surpresa, ou quando te fazem uma surpresa. É uma SURPRESA. Ainda quando você está desejando algo e alguém te presenteia, te surpreende e te faz feliz. A frase do tratamento te deixa esperando a surpresa que Deus vai te mandar, no momento em que menos espera, e esta expectativa entusiasta é a fé que move montanhas. Não confunda com esperança. A esperança é a irmã pobre da fé, diz o Dr. Emmet Fox. A esperança é angustia misturada com dúvidas. A fé é expectativa de gozo. Duas coisas muito diferentes. Quê diferente é dizer: "Tenho esperança...", e "Tenho fé...".

Chegaram-me notícias de que pelo menos dois de meus estudantes estão precisando de dinheiro. Pode-se ser muito adiantado espiritualmente e não

ter a consciência de prosperidade. Assim como se pode ter uma grande consciência de prosperidade e não ser nada espiritual. É que se desenvolveu um aspecto da vida, e não se tocou o outro. Quando se está manifestando falta de abundância há que trabalhar neste aspecto. Há que meditar muito sobre a abundância. Como disse a uma de minhas discípulas estes dias, ali onde o homem não toca com seu pensamento de escassez se manifesta a abundância de forma opulenta; por exemplo nas selvas, etc. Se não vivemos cortando a grama no jardim, se amontoa até tapar a casa, isto é porque pensamos constantemente que há que viver cortando-a. Nas selvas não há quem pense "aqui não cresce nada". Não há quem jogue veneno para matá-la. Não há quem pense "que verão bravo! As matas vão secar! E não vai chover!".

O Mestre Fillmore continua dizendo: "O pensamento angustiado tem que ser eliminado, e há que adotar o abandono perfeito da natureza, e quando a esta atitude se some a realização de que se possuem recursos ilimitados, se terá cumprido com a Lei Divina da Prosperidade".

Para conseguir esta atitude de abandono de toda preocupação, há que meditar sobre a abundância divina manifestada. Há que se examinar para ver onde estamos colocando o freio inconsciente à prosperidade e à abundância. Há que afirmar, contra toda a evidência, que somos filhos e herdeiros de tudo o que possui o Pai, e que não somente Ele anseia por nos ver manifestar riquezas e satisfações, além de

que TODA A HUMANIDADE NOS DESEJA O MESMO. Que Ninguém quer privar-nos, nem hostilizar-nos, por que toda a humanidade contém a Deus, e Deus não se divide em dois para desarmonizar com Ele mesmo.
Há uma maneira de produzir o que remedia uma necessidade imediata. Não serve para produzir abundância constante, mas produz o que "tapa o buraco do momento". É fazer um quadro mental, feito de pura imaginação, e ver-se recebendo quantidades de dinheiro, de notas e moedas, tanto que não se sabe o que fazer com elas. Há que ver-se enchendo a carteira, depositando no banco, distribuindo e sentindo a satisfação de poder dar e fazer os outros felizes. Mas há que fazer até poder sentir com os dedos a textura do papel, o ruído das notas, o peso das moedas, etc. Há que repetir isso muitas vezes para que o subconsciente se impressione e o reproduza. Não há que se perguntar: "De onde virá?". O canal deixe à Deus; isto é talvez o que ficará de valioso quando você termine de gastar o dinheiro que vai chegar, ou seja, a constatação de que os canais de Deus são infinitos e inesperados. Não se esqueçam de insistir que venha segundo a graça e de maneira perfeita.

A MAGIA DO DÍZIMO

A prática do Dízimo é um costume de toda a vida para muitos dos discípulos da Verdade. Tanto que já pensam no total do seu dinheiro como se fosse somente o noventa por cento de que realmente dis-

põe, já que automaticamente colocam de lado os dez por cento que consideram pertencente a Deus, sem que jamais sonhem em quebrar este costume. Isso o fazem inteligentemente, é dizer como Princípio, por que perceberam que é o correto. O resultado desse proceder é que estas pessoas estão livres de toda dificuldade monetária. Ainda que possam ter outros problemas, jamais sofrem de privações, nem de falhas em sua prosperidade material. Eles cumprem com a Lei, de maneira que inevitavelmente manifestam o resultado.

Este fato está sendo amplamente conhecido hoje em dia, mas o que não é muito bem compreendido é o Princípio Espiritual que o rege. Me fazem toda espécie de perguntas com respeito à forma de dar o Dízimo, em quais circunstâncias é pertinente não dar o Dízimo, quais somas se deve dar, em que forma deve ser dividido o Dízimo, e que se a prática do Dízimo é uma prática infalível para enriquecer-se, etc.

A Verdade do Dízimo é que aqueles que colocam o dez por cento de sua entrada para o serviço de Deus, e não com o objetivo principal de lucrar, mas simplesmente por que sentem que assim deve ser, encontram que sua prosperidade aumenta por saltos, até que todo temor de pobreza desaparece; mas aqueles que dão o Dízimo porque em seu foro interno consideram uma boa inversão, esperando que seja devolvido muito mais do que dão, são sempre decepcionados, e desde seu próprio ponto de vista estão gastando mal o seu dinheiro.

Diz Malaquias no vers. 10, cap.3: "Tragam todos os Dízimos ao meu celeiro e que haja alimento em minha casa, disse o Senhor dos Exércitos, e verás se não te abro as Janelas do Céu e te derramo tal benção que não haverá lugar em que recebê-la".
O Dízimo foi recomendado em muitas partes da Bíblia, e em todas as idades, onde houve crentes em Deus que fizeram desta prática a pedra angular de suas casas, este edifício construído sobre esta pedra angular lhes assegurou de toda necessidade material, coisa TÃO ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA ALMA.
É muito conhecido o fato de que vários dos mais prósperos nos negócios de hoje, grandes industriais, atribuem seu êxito ao haver formado este hábito em sua juventude e o ter mantido. Milhares de estudantes da Verdade escaparam do que parecia ser uma pobreza sem esperanças, entrando na segurança e no conforto pela prática do Dízimo.
O Princípio, ou Lei do Dízimo, uma vez reconhecido e aceito, faz surgir a pergunta: "E o que se deve fazer com o Dízimo?" Na Ciência Divina, o Dízimo não se refere à caridade em geral, nem às doações materiais. Dedica-se à divulgação do Conhecimento da Verdade em uma ou outra forma, geralmente na manutenção de instituições ou atividades que se ocupam disto. Qualquer um que compreenda a Idéia Espiritual sabe muito bem que o único que salvaria o mundo é conhecer a Verdade, para ficarem livres de toda dificuldade; enquanto o homem não chegue a conhecer a Verdade metafísica nada o beneficiará

realmente; enquanto este conhecimento não se faça geral, não importa quanta instrução secular, nem quantos descobrimentos científicos, nem projetos de reformas sociais, nem reconstruções políticas conseguirão algum bem efetivo; e que uma vez que este conhecimento se faça geral, todos os problemas políticos e sociais se ajustarão automaticamente, e serão desnecessárias todas as formas de caridade e sistemas de beneficência. Nós, que conhecemos a Verdade do Ser, somos depositários da humanidade. Aqueles que desconhecem esta Verdade continuarão dando seu dinheiro para promover obras benéficas, mas nós sabemos que o nosso primeiro dever é a divulgação da Verdade.

"Conhece a Verdade e ELA os fará livres", disse Jesus.

Determinar a quantidade do Dízimo é muito simples. Não é, como supõe alguns estudantes, a décima parte daquilo que possam economizar cada mês. Significa a décima parte de toda quantidade. Logicamente, um mercador ou comerciante deduzirá os gastos do seu negócio antes de contar seu lucro, mas é sobre o lucro, antes de deduzir qualquer gasto pessoal ou de vida, que se deve fazer o Dízimo. As pessoas que vivem de salário recebem seu lucro líquido diretamente desta forma, mas deverão somar toda outra entrada, como dividendos, investimentos, etc.

É logicamente inútil repetir que não há a menor obrigação de dar o Dízimo, em absoluto, até que não venha a cada um o estado de consciência que lhe

faça ver que é preferível fazê-lo.Quero dizer, que é melhor não dar o Dízimo até que se esteja preparado mentalmente para fazê-lo. O dar como uma suposta obrigação, ou um sentido de dever, é dar com temor, e nunca nenhum temor trouxe alguma prosperidade. O pagamento de um Dízimo é um ato de fé. Constantemente acontece que um estudante da Ciência Divina sente um desejo profundo de pôr toda sua fé em Deus, e de possuir uma fé verdadeiramente científica. Desejar isso é tê-lo automaticamente; no entanto nem sempre se pode conseguir a convicção absoluta deste último, e pelo fato de não poder sentir esta sensação ele se crê com pouca fé, quando na verdade não está, mas se ele pratica o Dízimo por convicção de que é o correto, isto será a prova de sua fé, não obstante o que digam seus sentimentos pelo momento.

Alguns crêem que por que estão "apertados" não lhes é possível dar o Dízimo neste momento, mas que o farão quando as circunstâncias o permitam. Isto é perder todo o significado, porque quanto maior seja a presente dificuldade, maior a necessidade de dar o Dízimo, pois sabemos que a dificuldade presente é devida a uma atitude mental (provavelmente subconsciente) e logicamente as circunstâncias não poderão mudar até que haja uma mudança na atitude mental. O dar o Dízimo, em verdade espiritual, será uma prova de que a atitude está mudando, e será seguido pela demonstração desejada.

O segredo de demonstrar prosperidade pelo Dízimo, é de compreender e realizar que a única origem de

nossa provisão é Deus, e que o negócio ou o emprego, os investimentos ou os clientes representam somente o canal através dos quais se está manifestando neste momento a Providência que nos vem de Deus. A prática de dar o Dízimo por motivos espirituais é a prova concreta de que se aceitou esta idéia, e a conseqüência inevitável desta aceitação é a prosperidade visível. É fácil ver, a diferença que existe entre a prática espiritualmente compreendida e a outra (material e inútil) de separar a décima parte, normalmente com má vontade ou com esperança de fazer um bom investimento. Como uma expressão de que se considera justiça espiritual, o Dízimo é um êxito inevitável; como investimento egoísta vai seguramente ao fracasso.

A resposta à pergunta de quando se deve pagar o Dízimo, é também muito simples. O momento correto para pagar o Dízimo é ao receber o salário, ou o pagamento semanal ou semi-anual, dependendo de como se recebe a renda. Geralmente é melhor pagar pequenas somas do que uma só grande, mas não se pode dar uma regra geral.

"Dai, e ser-vos-á dado"; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; por que com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.(Lucas 6: 38.).

Muitos Mestres da Verdade são testemunhas dos benefícios infalíveis do Dízimo. Um deles, John Murray, escreveu:

"De acordo com a Lei Hebraica o Dízimo quer dizer a décima parte, e se refere a uma forma de impostos

pela qual os hebreus tinham que dar, pela Lei Levítica, o décimo de sua produção (da terra ou de animais, etc.) para o serviço de Deus. É notável que enquanto este sistema prevaleceu a nação hebréia prosperou, coletiva e individualmente, e onde quer que tenha sido aplicada honestamente jamais falhou. Se o fazendeiro se negar a dar à terra uma quantidade de milho e batatas, das que recebeu desta terra, não teríamos colheitas. Porque então esperamos receber abundância de Deus, se damos tão mesquinhamente à sua santa causa? Aqueles que dão o Dízimo sempre estão seguros de que tem a Deus por Sócio".

A conexão entre o Dízimo e a prosperidade é depois de tudo, simplesmente uma expressão daquela lei que diz que aquilo que nós fazemos ao Universo, o Universo faz para nós. O que damos, generosidade ou parcimônia, recebemos de novo. Igual atrai igual. O que o homem semeia, colhe, e nenhum homem escapa da lei.

O Levítico diz: "E todo o Dízimo da terra, assim seja de semente ou de fruto de árvores, pertencem ao Senhor. É Santificado ao Senhor". (Levítico 27: 30) "Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primícias de toda tua renda. E se encherão os teus celeiros abundantemente, e transbordarão de mosto os teus lagares". (Provérbios 3:9, 10.).

Depois que Jacob teve a visão que lhe disse que havia uma escada mística desde a terra até o céu (a escada da Oração Científica e a atividade justa) decidiu imediatamente adotar a prática do Dízimo realizando que...

"Deus estará comigo, e me protegerá em meus caminhos, e me dará o pão e a roupa".

O DEGRAU EM QUE VOCÊ SE ENCONTRA

Se você gostou de tudo que leu até agora, neste ensinamento para a Nova Era, se várias vezes em sua leitura você se encontrou dizendo: "Mas eu já sabia isso instintivamente!" - "Eu diria que sou um Metafísico nato, porque pratico muito dessas coisas!", então você já atravessou por todas as outras seitas, religiões e credos que existem no planeta, no curso de suas vidas passadas. Todas suas práticas e teorias você as tem acumuladas. O construtivo está em seu Corpo Causal, que é a Aura do seu Eu Superior. O destrutivo está nos seus veículos inferiores (corpo físico, corpo emocional, corpo etérico e corpo mental), mas, sobretudo, no seu corpo etérico está toda a memória de tudo o que te aconteceu em todas suas vidas: nada se perde. Anote muito bem isto. Nada se perde.
Então, se te atraem os ensinamentos Metafísicos; se você os compreende e te absorvem, quer dizer que você está preparado para subir um degrau. Se não o aceita; se não o entende; se não te atraem; melhor dizendo, se te repelem, significa que ainda não pode digeri-los. Você tem que ficar em outra seita, uma menor, onde não se pratique o Princípio de Mentalismo. Em algumas, você o encontrará explicado superficialmente, mas sem dar-lhe maior importância. Todas essas seitas e doutrinas têm coisas que você

instintivamente anela. Elas te darão um acúmulo de conhecimentos que enchem a boca, a mente e as satisfações. Também vão te impor numerosos ritos, rituais, práticas físicas, proibições, dietas, ataduras, tudo o qual se pode encerrar em uma palavra: LIMITAÇÕES. Mas se você as necessita, esse é o seu degrau do presente.

Não queremos denegrir, nem minorar, nem desprestigiar nenhuma doutrina. Não é porque um irmãozinho seja uma criança que é visto como um inferior! Somente queremos te dar segurança com respeito ao degrau em que você se encontra agora. Como e por que sabemos que a Metafísica é o último ensinamento enviado ao planeta pelos Mestres da Sabedoria? Por muitos sinais. Vamos começar pelo princípio; nenhuma outra doutrina te ensina a resolver seus problemas (A chave mestra); nem a manifestar tudo o que você deseja (Te presenteio...); nem a converter o impossível em possível (A Cuca); nem te ensina a levar os teus negócios ao triunfo com doçura e harmonia (Deus nos negócios); nem a manifestar o bem estar material em curto tempo (A magia do Dízimo); nem te brinda um desenvolvimento espiritual imediato (Como Desenvolver o Amor Divino e A Presença).

Quando viemos a esta reencarnação, nos apagaram todos os conhecimentos adquiridos em outras vidas porque Jesus disse: "Bem aventurado os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus". Os conhecimentos enchem de orgulho intelectual. Quem estiver preparado para entrar nos estudos espirituais

da Nova Era, se mostram preguiçosos nos colégios durante sua infância e sem vontade de empreender estudos intelectuais quando adultos: Um passo dado não há que dá-lo novamente. Aquele que sinta desejos de acumular conhecimentos é porque lhe faltou fazê-lo em vida anterior.

Terceiro ponto: A Nova Era é a Era da Libertação. Nesta Era se acabaram os ritos complicados, os milhares de pequenezes que tiram o tempo para coisas melhores, mais interessantes. Assim, na época do Templo de Jerusalém, a religião que imperava ordenava que cada levita tinha que cumprir com mais de seiscentos detalhes religiosos, rituais e exigências diariamente. O Dr. Fox diz que os pobres viviam segundo uma consciência de inaptidão, de escravidão, de pecado, pois, de acordo com o Princípio Criador ou Lei do Mentalismo, sentir-se e considerar-se pecador é de fato estar em pecado. Não sendo possível cumprir com semelhante rigor, se castigava de maneira impiedosa.

Se os Diretores de seitas e religiões que você pratica, manifestam enfermidades, miséria, dor, tristeza, calamidades, etc, você saberá que esses frutos são produto de mentes cheias de erros e falsidades, pois Jesus disse: "Por seus frutos os conhecereis". Não continue escutando-os. Eles não tem nada a te ensinar. Você é mais adiantado que eles.

Mais adiante no seu estudo de Metafísica você aprenderá a queimar o seu carma e dos outros também, sem dor, sem sofrimento, aplicando a Divina e maravilhosa Chama Violeta (da Liberação pelo Amor)

que é o presente do Ascendido Mestre Saint Germain, avatar da Nova Era, e então você poderá ir invocando do seu próprio Corpo Causal todos os conhecimentos e habilidades que são seus por direito de consciência, e que estão acumulados. Pelo momento você pode ir praticando esta fórmula:
Eu sou a Sabedoria Divina de Deus, Ele em mim tudo sabe...continue com a afirmação intitulada "O VERBO PODEROSO", que você já leu anteriormente.
A Prática da Presença de Deus (que é como realmente se chamam estes estudos) vai te limpando e desatando, vai te instruindo quase sem necessidade de livros, pois Jesus disse: "O Espírito Santo, que o Pai te enviará em meu nome, te ensinará todas as coisas". Vai te libertando de uma infinidade de limitações, que antes você acreditava que era seu dever cumprir; e uma das libertações maiores que te chegará é que você saberá curar à distância, resolver os problemas alheios também à distância (já que você não terá estes problemas), o qual te liberta de trabalhar no material como têm que fazer os outros que não têm o recurso Divino que você dispõe, e muitas vezes você verá situações transformarem-se somente com a sua presença, pois seu estado de consciência (Consciência Espiritual e Consciência Divina) é que eleva a freqüência eletrônica das vibrações baixas em sua volta, pois estas pertencem a outros. Entenda: A Consciência que você tem de que em você, em seu próximo, está a PRESENÇA DE DEUS!

O QUE É O CRISTO?

Sempre ensinei que o Cristo é nossa Verdade. A Verdade de cada um, e que é perfeito e Todo-poderoso. É o mais nobre de cada um.
Vamos esmiuçar para compreender melhor.
Vocês já sabem que tudo tem vida. Aquele que tem vida ouve, sente e responde. Algo morto ou adormecido, não escuta, não sente, nem responde; correto? Lembram disso. Vida é a capacidade de ouvir, sentir e responder, agir ou reagir.
Vamos desenhar vários planos. Poremos aqui 1: VIDA. Toda coisa vivente que se despertou para a vida, ante tudo tem vida.
Agora vem: que tipo de vida? Elemental? Terrena? Se for elemental, será do ar, da água ou do fogo? Se for terrena será mineral, vegetal, animal ou humana? Uma vez que se definiu isto, vem a individualidade. Tudo é Uno e Indivisível, mas cada coisa mostra uma faceta, ou talentos especiais, virtudes ou atributos que não são comuns a todos.
Nos humanos, por exemplo, que aspecto apresenta? Tem a pele negra, branca? Os olhos azuis, negros? Que peculiaridade manifesta?E se há tão infinita variedade de classes, aspectos, virtudes, peculiaridades, talentos, tipos, raças, reinos, etc, por que se diz que tudo é Uno, e um mesmo ser?
Primeiramente sabemos que tudo, absolutamente tudo, sai de uma mesma fonte, isso que chamamos Deus. Por conseguinte, tudo é não somente Um filho de Deus, mas O FILHO DE DEUS, por que não há

repetição exata. Cada coisa é individual. Isso mesmo, uma só coisa, um só exemplar.
Bom, mas nessa variedade infinita, há algo que delata a filiação, a irmandade, a igualdade. Tem que haver algo que seja exato em todos. Uma espécie de marca de fábrica, porque precisamente sai de Deus. Assim como em uma família em que todos os membros sejam de diferentes tipos, que nenhum se parece ao outro, mas há algo em todos que assinala o parentesco ou filiação. Algo na forma do nariz, ou nas orelhas, ou na forma de falar. Algo que liga a pessoa com o sobrenome. O que nos une a todos como familiares de Deus? O que nos identifica? Três coisas: Consciência, Inteligência e Amor. Todo ser vivente tem consciência, inteligência e amor. Ninguém é tão mau que não ame ainda que seja à sua mãe ou ao seu cachorro. Ninguém que esteja vivo deixa de manifestá-lo de alguma forma. Ou lhe pulsa o coração, ou está respirando, algo está consciente nele; algo responde, algo sente, algo ouve. Está vivo, portanto, já tem consciência. E isso está simbolizado pelas três cores primárias: AZUL, AMARELO E VERMELHO. Tudo, absolutamente tudo tem estas três cores. Tudo tem consciência, ou vida, o que é o mesmo: vontade, isto é azul. Tudo tem inteligência: amarelo; tudo tem atração, repulsão, adesão e coesão, ou seja, amor: vermelho. Tudo em todos os Reinos da Criação.
Os ouvidos humanos são torpes. O ser mais fino de ouvido, não escuta o responder das matas, nem as células do seu corpo, por exemplo. Ninguém percebe

que os planos invisíveis, astrais, etéricos, são uma barafunda de sons, de vozes, uma gritaria de tudo o que contém vida. Dissemos que tudo o que tem vida escuta, sente e responde. O corpo humano, sendo maciço, sólido, não suporta esta "gritaria". Eu peço para vocês, que quando lhe despertem estes sentidos espirituais não se encontrem sozinhos. Que estejam acompanhados, e a melhor companhia é a do Cristo, ou seja, o Eu Superior que tudo pode, tudo sabe, tudo domina; que é infinito consolo, infinito amor e ternura.

Agora, que é então o Cristo? É a expressão destas três condições, Consciência, Inteligência e Amor em seu mais alto grau. Amor em seu grau mais puro. É Vontade Azul puríssimo, a de Deus mesmo. É Inteligência Ouro puríssimo, altíssimo como Deus mesmo. É a essência da divindade. É tudo o que somos, mas em escala mais alta, mais pura, nobre, boa e perfeita. É a essência da Verdade. É o padrão e o desenho da Vontade de Deus para nós, cada um.

Devemos meditar sobre isso todos os dias. Ao pensar Nele nos enchemos de energia do plano Crístico. Continuamos pensando Nele e aos vinte segundos experimentamos um passo como um degrau, nos sentimos mais perto. Nos próximos vinte segundos o sentimos, ou começamos a sentir como uma doçura e como algo que nos eleva. Aos terceiros vinte segundos nos sentimos felizes, que o amamos e que Ele nos ama. Se fizermos isso cada dia nos pareceremos mais a Ele, desenho divino de cada dia. Nos fazemos melhores, mais puros, belos, inteligentes,

vivos e alertas. Mas lembrem também que Ele tem voz e ouvido. Que não é o mesmo ouvido e a mesma voz do nosso corpo. É um Ser unido e separado ao mesmo tempo. Unido a nós e separado de nós. Por isso lhe podemos falar e saber que nos responde. Espero que hajam adiantado um pouco a compreensão do Cristo Interior, porque quero que todos queimem o carma antiqüíssimo que está cristalizado, e este o queima O Cristo, a quem Emmet Fox chamou "O Senhor do Carma".

Há o Cristo cósmico, e há o Cristo individual, ou seja, o Ser Divino, Glorioso, dentro de nosso coração, feito de luz universal e criado por Deus Pai e Mãe. Este se desenvolve tal como semente através de quatorze mil anos de evolução. (Em nossa consciência).

O Ser Crístico é um Ser inteligente, vivente em cada um de nós, e que está mais interessado em você do que você mesmo. Durante milhões de anos esteve te dando alento e te manteve com a esperança de conseguir uma oportunidade de exteriorizar o projeto divino que você tem no plano de Criação. Aceite isso agora e deixe que este Deus, através de você cumpra Seu próprio padrão de perfeição, Sua maestria e dignidade, Seu equilíbrio e beleza, Sua Harmonia e liberdade. Façamos juntos a seguinte afirmação:

"Eu aceito agora a verdade de que possuo um Ser Divino, glorioso, que neste momento está desenvolvendo e trazendo à minha vida e à meus sentidos a realização da minha própria divindade. Afirmo que possuo no centro da minha cabeça um gânglio (chacra) chamado 'Fé', que gera e produz toda fé que me

é necessária, de maneira que não posso jamais voltar a dizer que minha fé é insuficiente. Se tenho a Deus em mim, se todo meu ser é feito da essência de Deus mesmo, do corpo de Deus mesmo, meu Pai-Mãe, tenho em mim todas as qualidades e todos os atributos de Deus mesmo. Obrigada Pai que isso é a Verdade".

Há somente um poder no universo. Aceite agora a Presença de Deus no seu coração, que está mais perto que seus pés e suas mãos, mais perto que o ar que entra pelo seu nariz, porque é sua própria vida que faz bater o seu coração, essa Presença de Deus que se chama "EU SOU", é una e indivisível como a batida de seu coração. Ponha a mão sobre o coração quando meditar, e invoque sua maravilhosa Presença para que guie sua meditação.

A cada dois mil anos o Mestre do Mundo manda à Terra um "Cristo", ou seja, um ser perfeito que deseja encarnar e trazer à massa de humanos desta era, a religião que convém à esse aspecto da evolução. Esta religião, no curso de dois mil anos se converte em estímulo espiritual das massas encarnadas nesse momento. À medida que vão sucedendo as eras de evolução, o Mestre do Mundo mandou novos Cristos, um depois do outro. É lamentável que o Mesmo Cristo não pudesse continuar através de todas as mudanças, já que todas as religiões se viram afetadas por resistências, antagonismos e rebeliões que sempre foram provocadas pela onda religiosa precedente, quando seria maravilhoso que a onda que viesse depois da outra, somasse a essa seu ímpeto,

sua força à próxima, fazendo-se um grande crescente em que toda a humanidade pudesse encontrar-se cara a cara com sua própria divindade. Hoje estamos ao final dos ciclos de tempo! Frente a abertura de outro ciclo de dois mil anos, quando a entrada do Raio Cerimonial (assim se chama o sétimo raio), começa a se fazer sentir pelas vidas. Este raio será a religião das massas. O Cristo não é um corpo, é uma consciência. Já sabem o que os ensinei, que as consciências tem vida e inteligência. A consciência crística ou nosso Cristo existe porque no começo da nossa criação, pelo Criador, o que funcionava em nós era essa consciência pura e bela. Ela ficou nas altas esferas, esperando que nós cheguemos a nos reunir com ela. Se chama o Cristo; e todos esses Cristos se dirigiram ao Tribunal Cármico, que está composto por sete entidades de sabedoria; e lhe pediram permissão para fazer pressão em cada um de nós; limpando-nos de todas as cristalizações para poder evoluir rapidamente, tirando e varrendo do mundo todo o negativo e estabelecendo o reino dos céus na terra o mais rápido possível, pois a terra está em grande perigo de destruir-se por falta de luz, como vocês já sabem. A terra está, no que chamam os Mestres, em um estado decadente e os humanos não se incomodam, não querem mudar por mais que façam nossos guias e seres de luz e anjos e, nossos Cristos estão sofrendo, coisa insólita, como vocês compreenderão. Este é um estado de caos universal que ameaça. O Tribunal Cármico primeiro deu permissão para que dois mil Cristos fizessem o

experimento. Somos dez bilhões de seres humanos entre os encarnados e os não encarnados que pertencemos à evolução humana, e não mais de três bilhões estão encarnados de cada vez na terra. O experimento deu resultado e a permissão foi aumentada para duzentos mil, logo a um milhão e logo a dez milhões.

A VIDA

Um dos aspectos de Deus, ou "aquilo que chamamos Deus", é Vida. Deus é Vida; entre tantas outras coisas, Deus é nossa vida e a de tudo que existe.
A vida toda é uma só, a sua, a minha, a da planta, do inseto, da ave, etc. Não nos pertence individualmente. É uma imensa vida na qual nós estamos flutuando. Somos cada um uma esponja, em um oceano de vida.
Estamos acostumados a pensar que cada um separadamente possui uma quantidade de vida, e que esta, como a água em um pequeno poço, rodeado de terra, vai evaporando e secando, e que pode cair dentro dela algo sujo que a infecte e contamine. Não. A ela, a esse manancial imenso, inesgotável e indestrutível, não lhe pode acontecer absolutamente nada. Ela não pode morrer. É um turbilhão de energia que flui através de nós, que nos penetra e que portanto nos mantém vivos, ou seja, que nós somos seres viventes por que estamos nela.
Como a raça inteira crê que o ser humano é um pequeno poço de vida separado e ilhado, que é sus-

ceptível à enfermidade, ao desgaste dos anos, e à morte, toda a raça manifesta essa crença; mas quando se apague esta opinião, a força de negá-la e afirmar a Verdade, deixarão de enfermar-se, de envelhecer e morrer. Quanto mais se pense e se medite na Verdade, mais rápido se livrará o ser humano dessas falsas crenças, por que a Verdade é acumulativa; "Conheça a Verdade e ela os fará livres", disse Jesus, e também disse: "O reino dos céus é semelhante a levedura, que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até que tudo foi fermentado". Mais claro não pode ser. O reino dos céus não é aquele que nos ofereceram para outro plano se nos portarmos bem. (É o estado de felicidade, harmonia, e adiantamento que estamos buscando aqui). Esta meditação que lhes está esclarecendo algo que vocês não conheciam; que lhes está removendo células que estavam adormecidas, é a levedura a que Jesus se refere. Esta verdade que escutam hoje continuará trabalhando em vocês, até que um dia, de repente, lhes ilumina a idéia como um sol. Por que haverá fermentado toda a massa.

Estamos habituados e muito endurecidos pelo costume de nos ver uns aos outros, que não nos assombra o milagre que representa um personagem que fala, pensa, se move, ouve e vive somente por ele mesmo, sem nenhum fio que o conecte a uma corrente elétrica; sem que esteja plantado na terra; e o outro milagre que acontece a cada minuto? Um bebê que ao ser separado da mãe que lhe comuni-

cava sua vida, continua vivendo. E nada disso nos chama a atenção. Tudo isso deveria nos provocar um constante assombro e contemplação. Que é isso? Como é isso? Ou vocês acreditam que esta maravilha, esse milagre o faz a xícara de café com leite? A comida e o comer são resquícios que ainda temos do reino animal, são instintos animais. Como eles não pensam, ainda não tem intuição, somente instinto. Ainda os rege aquela célula primitiva que era um estômago, ou desejo rudimentar. Eles obedecem cegamente ao Princípio de Geração e à lei de evolução que ordena a combinação dos elementos e a alteração paulatina de vibrações.

O homem já é pensante, racional e intuitivo. Suas vibrações se intensificam ao pensar nas mais altas. Ao escutar, compreender e aceitar a verdade de todas as coisas, acelera sua freqüência e logicamente se eleva de plano. A meditação, como é pensar de maneira profunda e determinada em altos conceitos, adianta o ser rapidamente. Por isso os estou fazendo meditar.

Nós somos filhos de Deus, feitos de sua própria substância. Somos esponjas em um oceano de Vida. Não necessitamos alimento exterior. Quando nos compenetrarmos e realizarmos esta verdade, nos encontraremos comendo menos e menos, automaticamente, sem fazer nenhum esforço nem sacrifício. A levedura da verdade terá penetrado toda a massa; as células do corpo estarão vibrando em altas freqüências. A vida é por si mesmo alimento. Ela é saúde, energia, beleza. É Vida.

Já ouviram falar de Teresa Neumann? A mulher alemã que manifestou tudo isso nesta nossa era! Passou para outro plano faz uns quatro anos. Não conheço os pormenores de seu transpasso, mais devem ser muito interessantes e significativos, ainda que apesar de tudo estava imbuída de conceitos bastante obscuros. Um dia deixou de comer e beber, e assim, viveu uns quarenta e cinco anos, ou até que se foi deste plano. Durante vários anos esteve completamente vigiada por fiscais do governo alemão para comprovar esta verdade. Eu fui fazer uma reportagem para uma revista, e tive que investigar tudo o que se publicava sobre ela. Suas fotos eram de uma moça gorda, cheia de saúde e energia; uma fazendeira que ordenhava vacas, plantava e fazia as colheitas, trabalhava com a picareta e a enxada perfeitamente.

Tinha uma manifestação muito original que acontecia na sexta-feira da semana santa, lhe abriam as feridas de Cristo nas mãos e nos pés. Mais tarde chegou a conservá-las sempre abertas, não se infectavam, e jamais voltou a provar uma gota de água ou um bocado de comida. O governo alemão o comprovou. Na Bíblia as palavras comer e beber significam "meditar e pensar". Beber ou pensar é a coisa fluida, líquida, que não há como mastigá-la. Comer ou meditar é demorado, profundamente mastigado e digerido. "O que come minha carne e bebe o meu sangue, tem vida eterna, e eu o ressuscitarei no dia posterior. Por que minha carne é verdadeira comida e meu sangue é verdadeira bebida. O que come minha carne e bebe meu sangue, em mim mora e Eu nele...

este é o pão que desceu do céu... o que come este pão viverá eternamente".
Deus é vida, O Filho de Deus é essa mesma vida. Pensar, meditar na verdade de Deus, é comer deste pão, é apropriar esta verdade.
Apropriar é aceitar, crer, vocês já sabem que o que um sabe, o manifesta.
Medite pois, sobre a vida nos termos que te dei. Deus é Vida, a sua, a minha, a de todos (somos esponja em um Oceano de Vida). A Vida não necessita alimentar-se do exterior. Que coisa poderia comunicar vida a Vida mesma, se ela é a doadora de Vida!

A MORTE

Quando uma mãe vê seu filho agonizando, ou quando morre uma criança pequena, ou quando desaparece um pai ou uma mãe, deixando uma família inteira sem sustento, sem apoio, vem alguém e, para consolar, diz aos doloridos: "Esta é uma prova que Deus nos manda. Há que se resignar ante a vontade do Pai". Você já sabe que isto é blasfêmia, que indica fé no mal e crença em um Deus cruel, inventado pela mente dos homens.
Primeiramente, vocês já sabem que a morte não existe, somente se está mudando o modo de viver. É somente uma das milhares de mudanças que efetua o ser humano no processo de sua evolução.
Quando a família cresce, a casa fica pequena, e se mudam para uma maior. Quando um par de sapatos não serve mais, os trocamos por outros novos.

Aquela casa e aqueles sapatos cumpriram sua missão: e isto é a morte. O término de uma missão.
Vocês me dirão que uma criança não morre porque se tornou sem serventia, ou porque já aprendeu o que veio aprender.Não me dirão que um jovem de 24 anos está usado, gasto, velho e que não serve; agora é que começa sua missão.
A vontade de Deus é que o ser humano termine de cumprir sua missão e que chegue ao término desta gozando de todas as suas faculdades, forte e são. Nem a Deus, nem ao homem é vantagem que uma pessoa desperdice uma grande parte da sua vida na Terra surdo, cego, feio, neste estado desnecessariamente desagradável que se chama "a velhice". Deus também não quer que se trunque, se interrompa ou se malogre o propósito de uma vida.
Vocês perceberam que quando desaparece uma pessoa muito velha, ninguém se afunda em desespero. Aquela morte produz somente uma emoção doce, carinhosa, até acompanhada de um sorriso terno, os filhos do que se vai tem suas vidas transbordantes de seus próprios interesses, apenas sentem nostalgia pelo velhinho ou velhinha; e ao terminar de enterrá-lo todo mundo volta à sua vida sem maior comoção. Isto é o ideal. Esta sim é a vontade de Deus; que os seres queridos se separem sem desespero, sem a sensação de terrível vazio, e que fiquem somente boas recordações, além de ficarem contentes pela certeza de que ele foi para um lugar melhor.
Em lugar de desperdiçar poder e energia, temendo que morra um filho, uma mãe ou esposo (esta é a

maneira mais certa de ver isto acontecer) há que empregar esta energia no dizer: "Eu não quero que morra nenhum dos meus até que termine de cumprir sua missão. Faça-se a vontade de Deus. Obrigada Pai que já me escutou". E cada vez que a idéia apareça na mente diga-lhe: "Não, obrigado. Não te necessito. Conheço a Verdade", como quem despede a um vendedor inoportuno que está à porta.
Este é o conhecimento da Verdade que liberta, é o que se chama "Fé".
Você percebeu porque às vezes um ser morre antes do tempo, e porque não pode morrer se alguém dos que o rodeiam tem fé.
Se um metafísico entra no quarto de um doente, as vibrações positivas do seu pensamento mudam a polaridade negativa que impera neste ambiente; porque a luz sempre domina a escuridão; porque o positivo domina o negativo; porque o Bem domina o mal; porque a verdade desvirtua a mentira. Ele sabe que aquela vida é valiosa e que Deus não quer que seja truncada. O primeiro que faz é recordar as palavras que nos deixou Jesus: "Toda autoridade me foi dada sobre o céu e sobre a terra", e com a fé do que conhece a Verdade, a declara e o doente se cura.
Vocês perguntarão o que perguntam todos os principiantes: E se tenho uma doença incurável? E se sofreu um acidente que lesou um órgão vital? E se não sobrevive independente do que lhe faça?
Primeiramente, a religião cansou de ensinar que "para Deus nada é impossível". Isto há que levar a sério, quer dizer literalmente, que para o poder espi-

ritual um órgão destruído ou um mal dos chamados "incuráveis" representam obstáculos unicamente para os humanos. São menos que nada para a Vida. Ela é indestrutível, e está previsto que ela mesma se repara, se as mentes humanas não lhe fecham o caminho com suas falsas crenças.
O pólo negativo também é de Deus: tudo é de Deus. Contra o livre arbítrio não atua nem Deus mesmo; e se você prefere situar-se no pólo negativo terá tudo o que pertence a ele.
Ao pólo positivo pertence o sorriso. Ao negativo pertence a cara feia. Se você quer mudar de pólo em plena manifestação negativa, sorria, declare o Bem presente, abençoe-o e diga ao negativo "Não quero te ver". Isto é tudo, e verá transformar-se o negro em branco, o triste em alegre, o mal em bem. Prove-o.
Na maioria dos "milagres" que fazia Jesus, Ele dizia ao paciente: "Tua fé te salvou" e o demonstrava, desde curar uma chaga, curar um paralítico, dar a vista a um cego e, por último, ressuscitar mortos. Já não curava órgãos destruídos ou males que se diz "incuráveis", mas mortos, mortos, mortos, já na tumba em decomposição, como Lázaro. Manifestando assim que para a fé não existe o "impossível".
Os discípulos perguntavam a Jesus o mesmo que vocês perguntam às vezes: "Porque não me aconteceram tal e qual coisa quando eu fiz tudo o que você me disse para fazer?". E Ele lhes respondia: "Por vossa pouca fé". Nunca disse que era por ele ser o Filho de Deus e os outros não; mas ao contrário. Disse: "Sois deuses", e de certo os digo que se tivés-

seis fé como um grão de mostarda diríeis a este monte, passa-te de aqui para lá e este passará. E NADA OS SERÁ IMPOSSÍVEL.
Tampouco repreendia a alguém por não ter fé, porque ele sabia que a fé vem com o conhecimento. Explicou-lhes porque não podiam fazer os milagres que ele fazia; e lhes disse: "Todas essas coisas que eu faço, as farão vocês também, e coisas maiores ainda". Não sei que outra interpretação se pode dar a algo tão categórico e tão claro.
Jesus ensinava metafísica. A prova é que todo aquele que estuda metafísica faz "milagres" como Jesus.
Agora dirão vocês que muitas vezes se manifestam milagres a pessoas que não conhecem nem um ápice de metafísica. Está claro! O único que se necessita é ter fé. Esta fé que chamam de "cega" e que, no entanto produz resultados, isto é simples, pois o paciente situa seu pensamento em Deus ou em alguma entidade, em um santo, ou em Cristo, ou no plano espiritual; e ao mesmo tempo sente a confiança que colocou nele. Confie, sua ansiedade se relaxa. Cale e espere.
Tenho visto, e tenho escutado inúmeras vezes você protestar: "mas eu tinha certeza, total certeza que isso ia dar resultado, e nada!" Certeza? Muita certeza? Com os músculos tensos? Contando a todo mundo que chegue perto de você o mal que você está certíssimo de curar? A diferença é sutil, mas creio que você me compreendeu.
Cada vez que Jesus curava a alguém, lhe dizia: "Vá e não digas a ninguém". Isto não era por modéstia,

mas porque formava parte da técnica. O pintinho não arrebenta sua casca até que esteja completo, com penas e tudo. Você não tira uma gelatina de seu molde até que esteja firme. "Como é em cima é em baixo".

Toda criação atravessa sete etapas antes de manifestar-se no exterior. Estas etapas às vezes são recorridas em um centésimo de segundo, dependendo do poder espiritual de quem as executa. Se sua compreensão e seus conhecimentos são grandes como em Jesus, a manifestação é instantânea e significa que as sete etapas se sucederam com velocidade atômica; mas, se é um principiante na ciência espiritual, as etapas demoram, ás vezes, até anos para cumprir-se.

As palavras são pensamentos falados. São vibrações de som, através delas se dispersa a energia, e neste caso, se tira um impulso à manifestação. Os estudantes, ou principiantes devem frear o desejo de comentar os "tratamentos" que estão fazendo; os que pensem em fazer e os que acabam de fazer; até que a demonstração esteja muito segura, muito firme.

No hebreu antigo, se dizia: "O Sabat" a última etapa criadora (quando surge uma demonstração e se sabe que o trabalho terminou). Esta palavra deu origem a nosso "Sábado". Na bíblia, desde O Gênesis até São João, diz que o Sabat cessa todo o trabalho. A criação está descrita como tendo ocorrido em 7 dias (as 7 etapas que mencionei acima) e que no "Sabat" Deus descansou de sua obra, ou seja, no sétimo dia.

A psicoterapia está descobrindo o que a metafísica

sempre conheceu: A relação que há entre as idéias dos humanos e seus males físicos. Ainda a medicina geral tão contrária a reconhecer o mental-espiritual, chegou a ver nas preocupações a causa da úlcera e dos infartos. Não demorará muito em descobrir que os ressentimentos e o ato de ficar remoendo são cultivos que produzem câncer.
Os sentimentos reprimidos por medo de pecar ou de ofender, assim como a consciência de culpabilidade, causa paralisia, artrite e alergia. A matéria é a esponja que absorve tudo o que o homem não deseja que saia ao exterior.
Há um tipo de sentimento que é muito forte e violento, tanto que nenhuma matéria humana o pode suportar, é o que chamamos de "negativo abstrato". Por exemplo: o ódio desenfreado de uma raça contra a outra; de uma nação contra a outra, etc. Às vezes se desafoga por meio de uma guerra e ambos os lados se destroem, se empobrecem; mas enquanto isso, o "ódio" tem que buscar uma saída; pois não pode materializar-se na sutil e refinada textura do copo humano porque pertence a uma região inferior, e finalmente encontra seu asilo em formas inferiores: os animais selvagens, o leão, o tigre, as serpentes venenosas, os insetos peçonhentos, os espinhos daninhos de certas plantas e embaixo da terra!
Ao contrário, há sentimentos e pensamentos tão elevados, tão espirituais e belos que também não encontram formas na matéria, por esta ser grosseira em comparação a eles, mas flutuam em volta de quem os criou. Este "positivo abstrato" se encarna

com todo o belo que encontra; nos copos de leite (flor) com suas formas geométricas, nas flores, perfumes, etc, até onde suporte a vibração material. Agora, não há ser humano um pouco adiantado que não tenha ficado extasiado, ainda que seja uma única vez, ante uma paisagem, um por do sol, um belo quadro, uma bela flor, um bebê, um rosto amado, um poema, uma música, uma cor, ou um pensamento lido. Estas emoções com os pensamentos que as acompanham são puros, sem malícia, desinteressados, feitos de sensibilidade e de amor. Não há nada no plano físico que os possa encarnar; no entanto são "criações" dos homens e tomam forma vivente. Converte-se em entidades poderosas. A estas entidades belas, luminosas, potentes, chamamos "anjos", e há seres humanos que possuem legiões que estão ao mando de seus donos e criadores.
A estes se referia Jesus quando disse: "Fazeis tesouros nos céus, que não se esgotam, onde o ladrão não chega nem a traça os destrói. (Ver o Direito de Consciência no Mandamento 'Não roubarás')".
Você escutou dizer "as orações das mães chegam ao trono de Deus"? As pessoas consideram que esta é somente uma forma poética; não significa o que expressa. Mas quer dizer que quando o amor de uma mãe é desinteressado, sem egoísmo, ela vive produzindo formas angélicas e dirigindo-as até o objeto de sua ternura. Quando seu carinho está impregnado de temor e angustia, a forma já não é Angélica, mas distorcida. Às vezes se torna diabólica e produz o que ela teme. A criança adoece, sofre acidentes e tam-

bém morre prematuramente. A pobre não sabe e crê que é a vontade de Deus. Ela sofre sua tortura resignada, e daí vem o símbolo humano da mãe que é Maria com seu filho morto nos braços, e o nome Maria significa "MAR" (amargo).
Nada disto é necessário. Não representa a Verdade. Para proteger a quem quer que seja, contra nossos próprios conceitos e falsas promessas, nós os metafísicos fazemos tratamentos nos seguintes termos: "De acordo com a vontade de Deus, eu não quero que nenhum dos meus seres queridos sofra de enfermidades, falta de harmonia, acidentes, nem que morram antes de haver cumprido seu cometido neste mundo; portanto, não teremos nunca que sofrer, nem eles pela minha desaparição, nem eu pela deles. Está é a Lei de Deus e eu me amoldo voluntariamente a ela. Obrigado Pai pela sua grandeza". Se você se sente capaz de entender este pensamento, para incluir a outros que não sejam do seu circulo familiar imediato, melhor.
De agora em diante não terá jamais que temer a dor da morte, nem a sua nem de outros. Geralmente as pessoas repelem violentamente, ou com terror, uma idéia de morte. Isto é contra producente. Quando a idéia apareça, ou seja, que se apresente à mente, tudo o que se tem que fazer é dizer-lhe com toda calma, mas com firmeza: "Não obrigado. Não me é necessário. Conheço a verdade", em seguida pensar em outra coisa.
A idéia que vem sem provocação, não é sua. É um pensamento alheio que flutua, que entra e sai, ou que

passa através de você, por que a errônea interpretação da morte está tão generalizada e é tão antiga, que toda a raça está paralisada nesta idéia. Por isso disse Jesus: "O último inimigo a vencer é a morte", ou seja, a idéia da morte. Ninguém quer morrer.
Quem teme a morte, por isso mesmo, morre antes do tempo. A vida foi recortada pelo temor; de novecentos anos que viveram os patriarcas, a noventa que é o lapso que se vive hoje. Raros são os casos de cem anos ou mais. Estes são de temperamento plácido. Temos o direito inviolável de conservar todas as nossas faculdades e todos nossos órgãos intactos, tanto tempo como sejam necessários; e como em todo momento nos são necessários enquanto vivamos em um corpo físico, tem que servir-nos ao maximun de capacidade, até o momento exato em que passamos ao plano incorpóreo.
NÃO É VERDADE que se tenha que perder veículos e instrumentos tão indispensáveis como os dentes, o ouvido, a vista, os pés, as mãos, os órgãos vitais, enfim, todo o equipamento humano. Este é um universo inteligente e não seria inteligente fabricar um automóvel sem rodas, um televisor sem tela, um telefone sem campainha, etc, etc. "Como é abaixo é acima". De agora em diante, cada vez que a sua anatomia queira manifestar algo imperfeito, assim como cada vez que te venha uma dessas idéias erradas de temor de perder ou danificar-se uma faculdade, diga cortesmente, mas com firmeza: "Não. Nada disso. Não quero. Você existe para minha conveniência, para servir-me, e Deus não faz uma idéia incompleta.

Obrigado, não o necessito, não me serve para nada uma idéia tão absurda". Esta pequena bronca vai para tua própria consciência, teu subconsciente, ao qual lhe deste no passado uma ordem que ele está cumprindo; pois a matéria não tem nem voz, nem voto. Ela não sabe nada. É unicamente um veiculo, uma coisa.

Não se deve por isso desprezar qualquer dos canais que nos proporciona o espírito divino. A medicina é um canal, e um recurso previsto para aqueles que desconhecem a Verdade. Se sua fé não se estabeleceu ainda, você deve aproveitar todas as vantagens e todas as armas que tem à mão. Ao mesmo tempo, como a matéria e o espírito não podem se divorciar, há elementos materiais que o espírito utiliza em um dado momento, como há elementos espirituais que a matéria recebe com vantagem. Refiro-me a que há vibrações que mudam a ordem química em uma substância, e substâncias químicas que emanam radiações especiais. Depois de feito um tratamento espiritual, às vezes nos vem um impulso de lançar mão de um processo estritamente físico. Há que obedecer. É uma inspiração. A inteligência divina sabe o que faz. Verá como o espírito utiliza seus veículos materiais. É às vezes assombroso. Mas nos demonstra uma vez mais que Deus não está, como se acreditava, separado de sua Criação, mas intimamente ligado e interpenetrando-a toda.

Utilize todos os canais de Deus. Todos. Quando utilizar um canal físico, digamos um médico, um procedimento, um comprimido de aspirina, o que

seja; abençoe o canal. Assim você aumenta o bem que contém para você e para outros. Assim estará praticando a Presença de Deus, pois Deus é o Bem. Utilize seus anjos. Pode ser que você tenha legiões. Estão para te servir. Sua natureza é vida, amor e bem.

A tudo o que queira ver protegido, "coloque um anjo". Quando você deitar para dormir ponha um anjo em cada porta e em cada janela. Jamais poderá aproximar-se alguém que tenha intenções negativas; caso consiga sentirá uma súbita falta de vontade e se afastará rapidamente, porque as vibrações potentíssimas do bem dominam às do mal, como a luz ilumina a obscuridade. Quando sair deixando sua casa sem ninguém, a rodeie de anjos. Sente um anjo ao lado do motorista que te leva, ou que leva os teus seres queridos. Isto é o amor em ação. Prove-o uma só vez e ficará convencido para sempre.

Com tudo isso, você deverá ter percebido que a morte é somente um renascer. É continuação de Vida.

Para finalizar quero abençoar-te com esta afirmação: Há em sua vida uma só presença, um só Poder. "Deus", o Bem onipotente.

MEDICINA ALOPATA-PSICOLÓGICA

Para nossos estudos, ainda que a Medicina tenha uma grande variedade de ramos e especializações, diremos que tem dois grandes ramos: A Geral e a Especialização.

Diremos que a Geral estuda estritamente ao corpo humano, a anatomia e aos males que se manifestam nesta anatomia. É pois, um estudo da matéria normal, em estado saudável, e os estados anormais que se manifestam, junto com as terapias que os curam. A especialização então se limita somente a um setor, como a psiquiatria, por exemplo. Mas vejam que nenhum médico alopata (que é a medicina corrente) quando você o consulta por uma dor de estômago, por exemplo, jamais pergunta se o doente é feliz em sua casa ou em seu trabalho, se tem perturbação de ânimo por causa das pessoas que o rodeiam e se têm preocupações. Agora é que se está começando a compreender que a úlcera estomacal é produzida por problemas que preocupam (porque há problemas que interessam mas não fazem sofrer). Nenhum médico se interessa em saber se as condições de vida de um paciente são agradáveis ou não, e como veremos, há quantidades de doenças que não são outra coisa que incômodos e infelicidade, desajuste com o meio em que se vive, inconformidade com uma situação-ambiente.

O psicólogo e o psiquiatra tentam determinar se o doente está reagindo a uma condição exterior, mas como ninguém vai consultar um psiquiatra quando tem uma dor de estômago, o que acontece por regra geral é que o médico a quem se consulta se limita a averiguar qual dos alimentos não se digere bem, e abre um livrinho que contém os nomes de uma infinidade de remédios e para que servem. Daí copia uma receita ou dá uma amostra grátis. Se o paciente

retorna porque não passou a dor, o médico então diz: "Ah! Isto é uma colite", "ou uma apendicite crônica". Aconselha a operação, logicamente para apendicite, ou recomenda uma dieta estrita para a colite, e o paciente segue na mesma. O doente se cura somente ao fim! Já veremos porque.

Em metafísica estudamos o meio ambiente e os problemas do doente, e sabemos a quê se devem muitas das doenças; sabemos que a colite é psicossomática. Que os males do fígado, do estômago, dos intestinos também, e que o açúcar no sangue é uma complicação psíquica muito interessante e profunda. Como nós sabemos que tudo tem sua origem na mente, podemos relacionar também os sucessos exteriores com os interiores, e vice-versa.

Deus nos fez para sermos e estarmos felizes. Um ser feliz jamais está doente. O mesmo que, um doente jamais é feliz.

Vocês todos conhecem o fato de que ao interromper o circuito do mau humor com um sorriso, se cura o fígado. Desaparece a bílis. Está escrito em meu livro "Metafísica ao Alcance de Todos", mas vamos recordar.

Quando uma pessoa sofre um desagrado e amarra a cara como dizemos, este gesto é somente um pensamento exteriorizado ou atuado, tem influência direta com a glândula Pineal, que é a glândula da visão psíquica e astral. Daí baixa a amarga vibração pelo líquido cefalorraquidiano na coluna vertebral, logo impregna o fígado, amarga e forma bílis, e essa bílis causa outra vez a expressão de desagrado na

cara, como também o gosto de amargor com que a pessoa amanhece. É um círculo vicioso muito fácil de cortar. Tudo que há que fazer é sentir-se feliz. Como se faz para se sentir feliz? É fácil também tendo vontade.
Primeiro há que sorrir. Obrigatoriamente, ainda que não se tenha vontade. O primeiro sorriso será sem dúvida nenhuma forçado, com as comissuras dos lábios apontando para baixo, mas o segundo esforço será melhor. Depois há que começar a agradecer em voz alta por tudo o que você vê que possui. Desde um fósforo, a roupa, os móveis, os familiares, se o sol está brilhando ou se a chuva está caindo. Tudo, absolutamente tudo, representa um bem em seu momento apropriado, e nos faria falta em um dado momento se não o tivermos, de maneira que, pensando nisso temos vontade de agradecer, de agradecer a Deus. E é isto; estamos pensando em Deus, sentimos gratidão, e esta combinação adoça o fígado. Corta-se o circulo vicioso e se cura o mal.
Se todos seguíssemos esta prática, jamais nos perturbaria o fígado ou a vida.
Quando você se sentir MUITO AFLIGIDO, para curar instantaneamente a aflição, há que declarar imediatamente: "Bendigo o bem nesta situação". Não há forma mais eficaz de fazer desaparecer toda aflição, para impedir que se converta em causa e efeito de um mal maior, e para evitar formar carmas, pois como vocês sabem, o ato de abençoar o Bem, transforma o mal em bem, e é ver a Deus onde aparenta estar o mal. É a mais perfeita expressão de fé! Não há mal

que possa resistir à benção do Bem, que esteja ocultando-se atrás de uma aparência de mal. Comprovem e verão como se transforma o mal em bem, e se cura toda aflição.
A colite e os males intestinais são resultados nervosos dos temores e desagrados que se esteja experimentando na vida diária, no lar ou no trabalho. A diarréia, às vezes, é ocasionada por excesso de estudo de coisas espirituais. Pareceria pela lógica, que o espiritual deveria curar automaticamente tudo que esteja mal, não é verdade? Mas se a pessoa mistura seu pensamento negativo, pessimista e doloroso com súplicas a Deus, está criando um disparate. Está formando uma figura errada de Deus. O que formou é um deus (com minúscula) doloroso e purgativo, mas não de misericórdia. Muitas vezes os principiantes percebem que depois das primeiras lições de metafísica "lhes solta o intestino". Eles não relacionam isto com as lições, logicamente, mas é ocasionado porque receberam muito material novo, muitas idéias de uma vez, e o organismo se defende eliminando tudo o que não pode assimilar, e que se vai pelos intestinos.
Temos quatro corpos inferiores. O corpo emocional, o corpo mental, o corpo etérico e o corpo físico. Do corpo etérico lhes direi que é o depósito de todas as recordações de todas as nossas vidas. Lógico que se em vidas passadas há grandes impressões, experiências destacadas, ou que duraram muito tempo, estaremos muito influenciados por estas expressões, e tudo o que nos acontece "tingimos" com a cor desta

experiência, ou desta convicção destacada. Por exemplo, conheço uma senhora que passou muitas vidas, ou pelo menos uma vida inteira e muito recente sendo profundamente católica, na época vitoriana em que tudo era melodrama. As novelas, as comédias, etc. Ela então trouxe a esta vida um costume muito arraigado de converter tudo em melodrama, e todo o religioso em doloroso. Para ela a figura de Cristo está representada pelo Crucificado e a Mater Dolorosa a seus pés. Até o sorriso dela é com a sobrancelha em acento circunflexo. É claro que, ainda que ela deseje ardentemente ser feliz, não pode, porque seu corpo etérico a obriga a seguir no sentido da dor. É o caso em que goza com a dor, porque é onde ela se sente mais cômoda, mais em casa, mais familiar, compreendem? Além do corpo etérico disforme, tem o corpo emocional muito grande, muito descontrolado, o qual a torna excessivamente emotiva. Será muito difícil para ela aceitar as novas ondas metafísicas, que vão alinhando os quatro corpos em um só molde, para funcionar em harmonia e ordenadamente.

Com respeito ao açúcar no sangue, ou o que comumente chamamos de "diabetes", lembrem-se de todos os que sofrem deste mal e recordarão que geralmente todos são de caráter doce. As condições externas, contrárias ao seu modo de ser, os afetam enormemente. A princípio se encontram impedidos de reagir; não podem protestar, nem explodir de ira por que isto é contrário ao seu ser. A eles lhes faria muito bem poder defender-se com uma explosão de palavras, mas não conseguem por sua doçura origi-

nal. Então essa doçura se acidifica, se acumula e tem que se desafogar por algum lugar. O coma diabético é a incapacidade de suportar o excesso da carga de doçura envenenada, que se manifesta em açúcar por quantidades superiores ao habitual, pois uma vez formado o circulo vicioso é a defesa que o organismo adota. Defesa relativa, já que esta forma de defesa também mata, mas o caso é que por incapacidade de reagir no exterior, se reage às custas do interior; e quem "engole" o excesso é o sangue.

Conheci um psicanalista que recomendou a um paciente ter sempre à mão vinte pratos de louça para que quando tivesse um desagrado os arrebentasse, lançando-os contra uma parede. Sem duvida, o fez para que esse paciente não se reprimisse, pois sem dúvida tinha tendência a ser introvertido. Mas seria um bom remédio para os diabéticos.

Vou terminar contando um caso que tive recentemente. Empreguei uma moça para trabalhar em casa. Esta moça vinha precedida com o diagnóstico médico de apendicite crônica; a operação não era urgente, mas tinha que ser operada, assim dizia o médico. Aos três dias que estava em minha casa lhe deu a dor. Eu decidi comprovar primeiro se era do apêndice ou não, pois eu suspeitava que eram resultados do ambiente da casa que ela havia deixado. Era uma casa onde não havia paz, onde nada do que se fizesse resultava bem feito, por que uma anciã doente mantinha aquilo fervendo. A moça tinha dor com vômitos; isto é clássico de apendicite, como também é típico dos desgostos. Podia ser uma coisa ou

outra, mas eu não ia deixar-me influenciar pelo diagnóstico médico. Dei-lhe três balinhas de menta e lhe disse: "Chupe uma agora mesmo. Dentro de meia hora chupe outra, e na terceira meia hora chupe a terceira". Passou-lhe a dor e então aproveitei e lhe disse: "Melhor que essa dor não se repita, porque o combinado com a senhora que te mandou para mim foi que, se repetisse a dor eu te devolveria a ela e terá que continuar trabalhando onde estava. Além do mais, vou te dar a boa notícia de que você não tem apendicite crônica. O que tem é uma dor nervosa pelos desgostos que você tinha constantemente, e como aqui você não tem desgostos não há razão para que tenha esta dor. Você está feliz comigo? Sim senhora. Está em paz? Sim senhora. Tem tudo o que quer? Sim senhora. Muito Bem, então já se acabou esta dor". E assim foi. Quem me deu esta inspiração foi José Gregório Hernandez, que é meu protetor, eu disse-lhe que, se havia que operá-la que ele mesmo o fizesse.

DISSE SÃO PAULO: "ORAR SEM CESSAR" QUE É ISSO?

Se você não tem tempo para oração, o tratamento e a meditação, ou seja, se você não tem tempo para dedicar a Deus, é porque todo o seu tempo está ocupado com problemas e doenças. Esta é uma maneira sutil de te dizer que todo o tempo que você dedicar ao espiritual passará livre de tudo o que hoje te preocupa.

São Paulo disse em sua primeira epistola aos Tessalonicenses: "Orai sem cessar". Nós sabemos que ele não quis dizer com isso que passássemos a vida ajoelhados repassando o terço. Nós sabemos que todo pensamento, toda emoção, toda palavra que pronunciamos equivalem às orações mais sinceras; e que o temor mental que mantemos é o que determina o caráter mau ou bom do que nos acontece. Todo o dia e todos os dias estamos orando. Como? No mal ou no bem.

Orar sem cessar significa que devemos manter nossa mente e nossa alma vibrando no plano alto. Todos vocês já sabem que o positivo é de alta vibração. Que a Verdade espiritual é de altíssima. Que pensar no Bem é da mesma altíssima vibração. Que o sorriso, o canto, a adoração, o agradecimento com sentido comum, a calma em lugar do nervosismo, a caridade no lugar da crítica; todos são expressões de amor puro, e este é o estado de alta vibração que equivale à mais potente oração que se possa fazer. Manter-se em paz, contente e equânime, é orar sem cessar.

Agora lhes direi o versículo completo de São Paulo. Diz assim: "Estejam sempre em gozo. Orem sem cessar. Em tudo dêem graças a Deus; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus com respeito a vós". Não é assombroso ver como pôde este grande metafísico que foi Paulo de Tarso resumir em tão poucas frases a técnica na íntegra da oração científica? A ciência da vida em uma cápsula: Estai sempre em gozo, orai sem cessar, em tudo daí graças a

Deus, porque esta é a vontade de Deus para vós. Não é possível colocar nem uma palavra mais, depois que se conhece os "por quês" destas recomendações. Eu resumi ainda mais o ensinamento, sem que isto signifique que quero me fazer aparecer maior que Paulo de Tarso! Não, mas uma vez que vocês absorvam a Verdade atrás da aparência, eu lhes digo que basta recordar as duas frases: "Estejam sempre em gozo e em tudo dêem graças a Deus", assim é que todos vocês já sabem o que quero dizer: "Orai sem cessar".

Vou dar-lhes alguns exemplos simples e práticos que, se os adotarem, terão certeza de estar orando sem cessar.

O primeiro é a saudação: 1 - O verbo saudar quer dizer "saúde dar", ou dar saúde. Querem vocês algo mais generoso, mais desinteressado e mais nobre que o dar saúde ao amigo e ao familiar ao vê-lo?Mas a saudação perdeu todo o seu significado com o costume e a rotina. Se faz somente como gesto de cortesia, para cumprir com a boa educação, ou, se você saúda algum conhecido pela rua é um sinal de mero reconhecimento. O metafísico procede diferente. Faz uma de duas coisas. Ou bem coloca intenção na saudação, e junto com o sorriso e o gesto pensa: "Te dou saúde", ou diz mentalmente: - "Saúdo o seu Cristo interior", e não se limita unicamente aos amigos e familiares. Brinda a toda pessoa a quem se dirija, ao chofer de táxi que o conduz, à vendedora, à foto que vê no jornal, ao entregador, ao cobrador, ao caixa do banco, e muito

especialmente aos aleijados e aos mendigos que encontra no seu caminho pela rua. Essas insignificâncias são dardos carregados de vibrações de luz potente, que fazem maior bem a quem os recebe do que a moeda corrente se é um pobre; ou ao passar indiferente se é um conhecido. Além do mais, se devolve em saúde e amor. Vocês comprovarão ao ver a atração que exercem, e na boa acolhida que lhes mostrarão em todas as partes. Nunca mais terão queixas de como foram tratados por todos aqueles a quem contatem, e lhes surpreenderá os elogios com que serão descritos; isto é porque a boa vontade tem um ímã irresistível.

Não bendigam a tudo o que vêem. Jamais abençoem aos passantes ou ao vulgo. O ato de abençoar acumula aquilo que é abençoado, e não é prova de amor e de sabedoria abençoar os efeitos, pois se estará aumentando e engrandecendo também o cúmulo de erros, e de acordo com a lei do bumerangue, eles correrão até aquele que lhe dá tão bela acolhida, produzindo-se uma grande confusão mental. Há que abençoar a Verdade, o Filho de Deus, o Cristo interior (se você gosta mais deste termo) qualquer que seja a imagem do Ser perfeito que você conceba, invoque-o quando apareça a ocasião; é o seu eu mesmo que está olhando em um espelho. Deus e o Filho são um mesmo.

Se é mais fácil para você pensar que cada átomo que está vendo é substância Divina, pense assim. Aceite sua própria inspiração. É a sua, a que te convêm; a que te oferece teu Deus.

Dar saúde, ao saudar, é mais que desejar bom comportamento para o corpo. Isto seria somente dirigir-se aos efeitos. Se refere à saúde espiritual, ou seja, é abençoar (ou dizer o Bem) à mente e à alma; é desejar luz e Verdade ao próximo. É ajudar a limpar os erros do mundo. O mundo se encontra melhor porque você está nele. "Bom dia, Boa tarde, Boa noite, obrigada", dito com a intenção que encerra (e que se perdeu de vista no mundo), é ir distribuindo o Bem e a Graça. Estas fluem até onde termina o ciclo respectivo e refluem multiplicadas até onde saíram, ou seja, até você.

A segunda forma de orar sem cessar: 2 - Todos os dias você tem coisas à fazer, deveres que cumprir, alguns te incomodam, te enfadam, são duros; outros são meras rotinas, de outros você gosta, são prazenteiros ou interessantes, como sentar-se para ler o jornal ou ir a uma festa, etc. Dedique-os. Tanto os agradáveis como os desagradáveis. Antes de começar diga: "Dedico isso ao Bem", e se você esquecer de fazê-lo porque ainda não adquiriu o costume e não se lembrou quando começou e já está pela metade, dedique da mesma forma. Te surpreenderá ver como todos os seus afazeres "pesados" se tornam tão leves que você não vai senti-los: os benefícios serão para você como verdadeiros encantos; e o melhor é que todas as pessoas que estão fazendo o mesmo que você, em lugares diferentes, e que você nem sequer conhece, se beneficiarão com as ondas de bondade que você lhes está enviando. Você lhes fará leve a carga, lhes comunicará seu bom humor, e este bem abençoa a você.

A terceira forma de orar sem cessar: 3 - De noite quando você deitar para dormir, que seja o seu último pensamento: "Perdôo a tudo que necessite o meu perdão, e a mim mesmo. E ainda que saiba que no plano espiritual não há nada que perdoar, perdôo porque assim transformo a idéia do que crê fazer-me o mau. Convido aos meus mentores invisíveis a utilizar meu sonho para eu fazer o bem onde seja oportuno. Obrigada Pai". Seria muito estranho que você não dormisse em seguida, pois os protetores agradecem sua boa vontade de ajudar, e te cobrem com vibrações de paz e doçura até que você esteja profundamente adormecido. O corpo astral sai ao adormecer o corpo material, e às vezes viaja longas distâncias. O subconsciente cuida extremosamente de seu corpo e ao perceber o menor perigo, o menor ruído, o atrai até sua matéria com grande velocidade. Este sonhos que se tem as vezes, de que se está caindo verticalmente, ocorrem sempre no último instante antes de despertar, e são quando o corpo astral está voltando para a matéria. Não demora nem segundos. Não há que assustar-se. Também não te custou nada a ajuda que você ofereceu e que os guias aproveitaram. Se você se lembra de ter sonhado, e se o sonho é coordenado e muito claro, há que escrevê-lo ao acordar. Mais tarde você esquecerá dos detalhes e é importante não perdê-los porque na maioria das vezes eles contêm mensagens do Mestre.

Você viu como se pode orar sem cessar e sem que se interrompa nada na nossa vida diária? Viu como aproveitar tudo o que até agora estava desperdi-

çando? Somente assim você poderá se dar ao luxo de não ter que assistir às aulas ou conferências que te oferecem com tanto amor; já que o Espírito da Verdade se encarregará de instruir-te; e ainda que não costumo sugerir algo que contenha a menor ameaça, é meu dever advertir que aquela frase: "São muitos os chamados e poucos os escolhidos" se refere àqueles que, tendo a grande fortuna de encontrar-se com a oportunidade de aprender a verdade, de diminuir o comprido caminho da sua evolução, e que por descuido, ou por preferir coisas de menor valor que o adiantamento espiritual, depreciam este esforço e não se voltam à ele, são os chamados que não foram os escolhidos. Não é por favoritismo que não foram escolhidos, já que no espírito todos são herdeiros do Reino. É porque, como diz a parábola do Semeador: "A semente que cai sobre a rocha são os que quando ouvem, recebem a palavra com gozo, mas estes não têm raízes, os quais por algum tempo crêem, e em tempo de tentação se afastam".
Quando se deixa perder a semente, se passam muitas vidas antes que volte a apresentar-se a oportunidade, e encerramos com a frase do meu Mestre: "Se você não encontra tempo para dedicar a Deus, é porque todo seu tempo está dedicado a problemas e enfermidades".

COM RESPEITO AO ESPIRITISMO

Uma de vocês me fez uma pergunta. Se fomos espíritas em vidas passadas, se fomos médiuns,

videntes, clariaudientes, se nos projetávamos e desdobrávamos, porque não conservamos a faculdade, nem lembramos nada disso na vida presente.
Resposta: Nem sempre é assim. Algumas pessoas conservam algo da faculdade psíquica, ainda que, nem sempre na mesma forma que se manifestou em uma vida passada, visto que ela também evoluiu. Por exemplo, conheço uma pessoa que é médium de incorporação. Esta é uma das faculdades mais adiantada entre todas as faculdades psíquicas. Isto significa que ela teve faculdades em uma vida anterior, ou em várias, e nesta se lhe desenvolveu a faculdade da mediunidade. Ela não se lembrava de nenhuma outra vida, não é vidente nem clariaudiente. Agora, sabemos quem foi em sua última encarnação e sabemos também que foi uma grande clarividente.
Outra razão pela qual não lembramos é que, ou a empregamos mal e nos castiga nesta encarnação, ou nos apaga para que possamos evoluir em outras vias e para não nos distrairmos. As faculdades psíquicas são uma grande tentação para quem tem uma missão diferente à cumprir. O plano astral é, pois, muito absorvente, em alguns casos muito interessante mas em outros casos torturante. As pessoas que começam a desenvolver as faculdades, às vezes passam por provas e experiências terríveis. A Quarta Dimensão, por exemplo, agiganta e aguça. De maneira que se a pessoa está desenvolvendo a vidência, vê formas gigantescas. Além do mais, os "detratores", que é como se cha-

mam os desencarnados que não tem outra distração do que a de embromar os novos médiuns adoram assustar, e até atemorizá-los. Apresentam-se com formas espantosas, os perseguem e encurralam e assim, com a voz, os desesperam com mil jogos, ameaças e tormentos.
Quando uma pessoa já superou o plano da Quarta Dimensão, se apagam as faculdades psíquicas para que possa evoluir e adiantar-se em um plano superior. A Metafísica é um estudo científico que necessita paz e concentração e está sob os auspícios do Raio Verde. Por isso se chama "A Verdade". Se estivéssemos submetidos a um tormento constante de desencarnados que não nos deixassem dormir com gritos e murmúrios ao ouvido, dentro do travesseiro, se durante o dia nos perseguissem com moléstias de toda índole, não poderíamos estudar e nem praticar a Metafísica. Ficaríamos loucos; ou supondo que não nos molestassem dessa forma, nos interromperiam constantemente para nos pedir tratamentos e ajuda. Não nos seria possível elevar-nos a um estado de consciência positiva porque manteriam nossa atenção ocupada com planos de negatividade. Por isso é que eu lhes digo que se vocês estão estudando metafísica nesta vida, significa que nas vidas passadas já superaram todas as seitas materialistas (não pensem que isto que acabo de dizer é absurdo). Nas religiões há as materialistas como a Católica, que é eminentemente material. Ela não tem a menor idéia dos Princípios Criadores como o Mentalismo, Correspondência e Causa e Efeito.

O USO DAS PALAVRAS CRIADORAS "EU SOU"

Quando um individuo pensa, sente, escreve ou pronuncia as palavras "EU SOU" imediatamente desperta ou alerta a atenção da energia vital que nele existe e em tudo o que o rodeia. É como se o universo inteiro se detivesse ante este sinal, para proceder à manifestação e a dar forma ao que vem depois. Porque isto? Porque as palavras EU SOU são sagradas. Porque são isto precisamente, o sinal estabelecido desde sempre e até sempre, para indicar à energia vital que chegou o momento de CRIAR. Criar algo pela vontade do Filho de Deus que somos cada um de nós.

A Vida te obedecerá. Sempre obedeceu ao mandato mental ou audível que está precedido das palavras mágicas "Eu Sou". Em metafísica se diz que são o nome de Deus Criador, e que por isso somos feitos a imagem e semelhança de Deus, já que assim se chama nosso Eu Superior. Ele, nosso Eu Superior, é a Presença de Deus no lugar em que estamos. E aquele que já esteja consciente disso; aquele que empregue o Eu Sou com sabedoria está com Deus. Por isso dizemos que UM COM DEUS É A MAIORIA. Refiro-me exatamente a quando uma pessoa já conhece o poder deste nome, jamais o usa para expressar um decreto negativo, uma mentira, mas somente para fazer um Bem, para transformar uma situação indesejável, para expressar a Verdade, e a Verdade é um dos Aspectos de Deus.

Recordem o Evangelho de São João, um dos mais grandiosos versículos de toda a Bíblia, e o menos compreendido; agora vocês o verão claramente: "No princípio era o Verbo; e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Tudo foi feito por ele (o Verbo) e sem ele nada teria sido feito do que foi feito. Nele estava a vida... e o Verbo se fez carne e habitou entre nós".

O Verbo é "SER", Primeira Pessoa. EU SOU. Este Verbo é o que se chama de o Logos Criador. É o que se usa sabendo o poder que encerra, está com Deus, É Deus no momento e lugar em que se usa. Nada no Universo se nega a cumprir seu mandato. Por isso diz o versículo "Está com Deus, É Deus". Quando cheguem a suas casas leiam todo o capítulo para que se alegrem compreendendo-o.

Não há mestre maior do que a própria experiência. Vocês todos sabem que cada vez que fazem um tratamento; cada vez que lograram um verdadeiro milagre, eu lhes disse: "Não mencione novamente o problema, ou a situação, ou a doença curada". Todos os principiantes, ao dar graças pelo tratamento, começam novamente a contar e comentar "porque você não pode imaginar como era aquilo..." e passam a RECONSTITUIR os fatos que acabamos de desbaratar. Gozam reconstruindo-o! Isto lhes explicará o porque das recaídas, tanto de problemas como de doenças.

Vocês TÊM que acabar com o hábito de voltar atrás! E vão me dizer o mesmo de sempre: "mas é muito difícil acabar com um hábito!" E que culpa tenho eu

que seja difícil? Claro que é difícil, porque é isso mesmo, um hábito, mas há que acabar com ele. Mas, para facilitar o caminho, vou dar-lhes um lenitivo. É a forma de impedir que o problema fique pior, pois se lembrarem Jesus dizia a todo doente que curava: "Não torne a pecar, não seja que tua situação posterior se faça pior que a anterior".

Quando se consegue um magnífico resultado com a ajuda de um dos mestres, ou de um dos discípulos já conscientes, é porque foi feito todo um processo muito bem construído pela pessoa consciente, já que os principiantes estão cheios de conceitos errados, cheios de ignorância. Quando eles compreendem que suas próprias palavras destruíram o que haviam ganhado, voltam a fazer aquele tratamento maravilhoso, e a oração que expressam é mais ou menos a seguinte: "Ai Pai! Não deixe que este bandido desgraçado volte a fazer o que tanto me fez sofrer...", ou assim: "Ai Pai, não deixe que volte esta doença que tantos anos me teve assim e assim...". Isto é ressuscitar o problema e pôr lenha na fogueira recordando ressentimentos e rancores. A manifestação que isto trás é muito pior do que era antes do primeiro tratamento. O remédio que lhes dou é para que não caiam em erros piores.

Quando vocês virem que o problema voltou, depois de estar resolvido, ou a doença depois de haver sido curada ou melhorada notavelmente, vocês já sabem o que aconteceu. Então digam a oração ou afirmação seguinte, SEM REPETI-LA porque é tremendamente poderosa:

EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA DO DECRETO CONSTRUTIVO QUE FIZ COM RESPEITO A ESTA SITUAÇÃO, ME PERDÔO POR ESTA RECAÍDA. EU SOU A LEI DO PERDÃO E A CHAMA TRANSMUTADORA DE TODOS OS ERROS COMETIDOS POR MIM E POR TODA A HUMANIDADE. OBRIGADO PAI QUE JÁ ME ESCUTOU.

E por mais que eu fale nunca será muito: cuidem de suas palavras. Cuidem de seus decretos depois de pronunciar o santo e mágico, poderosíssimo EU SOU!

EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA DE TODA GLÓRIA, E O BEM QUE EU CONHECI JUNTO AO PAI ANTES QUE ESTE MUNDO EXISTISSE.

EU SOU PERFEITO

Esta é a afirmação que expressa a absoluta lealdade ao Pai, a nosso Eu Superior, e ao Cristo em nós. EU SOU PERFEITO (ou PERFEITA). No entanto, há entre vocês aqueles que não se sentem sinceros ao expressar-se assim. Vou explicar que se sentem dúvida, é porque estão contemplando a Consciência terrena, o que chamamos de consciência carnal, e que esta não quer jamais aceitar o espiritual. Isto é justo e natural porque nos foi dado uma consciência carnal, terrena, para que possamos funcionar no material; se não tivéssemos um intelecto e uma consciência terrena como poderíamos viver na terra? Seriamos fantasmas, e não nos sentiríamos como

pertencentes à terra. Vocês compreendem? Acontece que ela (a consciência terrena e carnal) sempre está vendo os horrores que fazem os humanos, as guerras, as vinganças, os roubos e brigas, os crimes, os enganos, o ódio, o desamor, enfim, tudo o que vemos diariamente em todas os lados, nos jornais, na televisão, rádio, etc; e ela pensa com suma razão: "E como vamos aceitar o dito de que somos perfeitos? Somos infames! Onde está o perfeito?". E isto que acabo de dizer certamente é o que vocês, e em especial os principiantes, encontram perfeitamente justificado.

Mas não, NÃO está justificado. Apesar de tudo o que aparenta justificá-lo, vocês já sabem que dizê-lo, ou pensá-lo somente, equivale a um decreto categoricamente negativo. Vocês já sabem que a grande Verdade está no espírito, e que o espírito é Perfeito. Vocês já sabem que se declaram infame ao Ser, e através do Verbo ser, sou, somos, são, estão mentindo, além de que estão assentando um decreto ou lei que há de manifestar-se na vida. E aqui está o ponto do assunto. Se vocês, ao declarar e decretar que algo é infame e imperfeito, sabem muito bem que isso vai manifestar-se, então declarem ou decretem o contrário, que é a Verdade, e também o verão manifestado. Sobretudo, que o fato de repeti-lo vai formando o "momentum", ou ímpeto que lhe dará mais e mais força para manifestar-se o mais rápido possível. À medida que o repitam, à medida que vocês recordem a vocês mesmos que o EU SUPERIOR É PERFEITO e que essa é a Verdade, vão

gravando no subconsciente, criando no consciente, afirmando com o superconsciente e...o Verbo se faz carne; manifestando-o em todos os veículos que agora estão acreditando na manifestação imperfeita. Para que vocês se acostumem com a afirmação, comecem dizendo: "Eu Sou potencialmente Divino e Perfeito". Assim estão declarando a Verdade de todas as maneiras, mas não ofendem os ouvidos carnais que crêem na mentira da imperfeição. Além do mais, ganham dois pontos maravilhosos com esta afirmação; o primeiro é que nos eleva a consciência, coisa que tanto insistimos que vocês façam; segundo que dá uma euforia e uma alegria tão agradável que é recomendável que empreguem a afirmação para curar-se do mau humor e do enfado quando estes os ataquem.

MEDITAÇÃO

Há quatro passos na meditação. Há quatro galerias que se sucedem quando uma pessoa medita.
A primeira é a Imagem. Começamos a meditar e temos uma imagem do que queremos saber, pensar, descobrir, etc. Digamos que vamos pensar no Cristo Interior. A idéia com que começamos se chama imagem. É imprecisa, mental e sentimentalmente falando.
Aos vinte segundos após estar pensando na imagem nos vem uma idéia diferente, mais clara, mais satisfatória. E esta se chama o Ideal. Já temos uma idéia mais lúcida do nosso Cristo Interior. Não é uma

figura, entenda-se. É um sentimento, uma compreensão.
Aos vinte segundos de estar meditando sobre este sentimento, ou seja, que enquanto estamos sentindo aquele sentimento, desde que não o tiremos da mente, este passa à consciência, o vemos e sentimos mais claramente. Quase podemos explicar em palavras. Se pudéssemos contar para outra pessoa, diríamos algo assim: "Entrei em um lugar mais amplo, mais aberto, mais puro, onde existe somente amor entre os seres".
Aos vinte segundos temos euforia; felicidade, uma grande paz, satisfação, consolo, contentamento, e estamos sorrindo com o rosto iluminado. Se outra pessoa nos visse diria: "Esta é a realização. A Idéia se identificou com o nosso ser".
Emmet Fox diz: "Não analise o Amor de Deus; sinta-o", e eu não queria ter que analisá-lo para vocês, mas para mim foi útil a explicação que lhes acabo de dar, e quero que seja útil e conveniente também para vocês.
Agora vocês sabem que não necessitam mais do que sessenta segundos para estar em contato com Deus. Um minuto, nem mais nem menos. Se vocês têm o interesse e a paciência de manter a mente em um só ponto durante vinte segundos, sentirão os passos que lhes expliquei.
Agora já compreendem o que diz o Dr. Emmet Fox, que uma pessoa pode estabelecer seu contato com Deus, ainda que seja no meio da Times Square, e que não é preciso isolar-se em algum lugar ou encon-

trar-se em solidão (porque este é o costume) pois, você verá que o dia que mais necessitará de Deus você estará no meio de um tumulto ou de um terremoto.
O necessário é voltar seu pensamento à Deus, e aos vinte segundos já estará no SILÊNCIO, ou seja, este estado misterioso de que tanto falam e ponderam os místicos, pois o Silêncio é simplesmente um estado de paz, de amor, de confiança em Deus. Um instante de intimidade com Ele.

A VOZ DA SUA ALMA

Há um velho adágio que diz: "Deus tem um destino para cada ser e, logicamente, tem um para você". O mestre Fox diz que o único problema que temos é encontrar nosso lugar correto na vida. Que ao encontrar isto, tudo o mais acontece automaticamente. Nos encontramos felizes; saudáveis, porque se está saudável quando se está feliz. Seremos prósperos, e com toda a oferta necessária para cobrir todas nossas necessidades, o qual implica que seremos completamente livres, pois não se pode ser livre enquanto se é pobre. A pobreza disputa com a liberdade e vice-versa. Mas, apesar de que se consiga renome e todo o dinheiro do mundo, se você não está no seu lugar, o que Deus fez para você, não será feliz.
Universo é harmonia unificada. Um plano Divino. Em um projeto Divino não pode existir uma peça supérflua, nem algo indesejado. Não pode ser que Deus haja

criado uma entidade espiritual como você sem um propósito especial. Isso significa que há um lugar especial para você, e como Deus jamais se repete, nem se repetiu ainda (suas digitais o comprovam), quer dizer que este lugar foi criado especialmente e nada mais que para você, não pode ser ocupado por mais ninguém, a não ser por você. Não há duas pessoas que se expressem de forma idêntica. Por isso é que não pode existir realmente nem sombra de competitividade. Não tem que haver duas mil pessoas lutando para obter um mesmo lugar. Este lugar é somente para uma dessas pessoas, e existem mil novecentos e noventa e nove colocações para as demais.

Mas como podemos conhecer NOSSO lugar próprio? Pode ser que você não se considere nenhuma maravilha, e duvide que Deus tenha alguma ocupação maravilhosa para você. Sua vida talvez seja monótona, pouco aventurada e estará pensando que é muito pouco provável que, de repente, se encha de coisas belas e esplêndidas. E supondo que fosse assim, como você poderá fazer para averiguar a maneira de realizá-lo? A resposta é simples como tudo o de Deus. Desde muito antes deste momento, Deus está sussurrando em seu coração esta coisa maravilhosa que Ele deseja para você. Esta coisa tão incrivelmente adequada e maravilhosa se chama O DESEJO DA SUA ALMA. Nem mais nem menos. Aquele segredo que você guarda no seu coração, aquele que você não se atreve a mencionar por medo de cair no ridículo, este desejo que te parece impossível de realizar, esta é a voz de sua alma. É a

voz de Deus que te chama para que você ocupe o lugar que Ele guardou para você.
Não comece a formular desculpas com respeito a que "suas obrigações tornam impossível fazer o que você queira, etc, etc." Ou que "sua família...", ou as "condições em que você nasceu...". A Verdade, confesse-o, é que você está frustrado, e a frustração é a essência da negatividade. Se você está frustrado não está cumprindo a Vontade do Pai, portanto, neste momento você está ocupado em coisas que não são do seu agrado ou satisfação, e deve estar fazendo-as mal, ou não tão bem quanto poderia fazê-las, já que você está se obrigando, e obrigar-se é distorcer a alma. Também está privando a um grande setor da humanidade de algo que somente você pode dar-lhes.
"Por seus frutos os conhecereis". Se você está descontente, enfastiado, sem ilusões, está insatisfeito porque não está ocupando o seu lugar, nem fazendo o que te pertence. De maneira que o descontentamento é útil, pois indica que você deve orar cientificamente para que se apresente o SEU LUGAR. É algo que você ama fazer. É o que mais goza fazendo.
Lembre do seguinte: Quando Deus te chama à Seu Serviço, Ele paga todos os gastos em qualquer tipo de moeda! Tudo o que seja necessário para cumprir com a sua missão, Deus provê. Dinheiro, oportunidades, conhecimentos, treinamentos, liberdade, força, valor, TUDO! Sempre que você esteja disposto a unir sua vontade à DELE.
A voz da sua Alma é A Voz de Deus, e a essa voz há que obedecer, cedo ou tarde.

O RETRATO DA CONSCIÊNCIA TERRENA DE HOJE

Cada família que se forma, cada casal que se casa e tem filhos, se dedica a acumular uma fortuna. Esta fortuna a consegue, se é que a consegue, a custo não somente de trabalhos e sacrifícios, como de esforços para ganhá-la com todos os truques modernos de esperteza, competição desenfreada, cobrando mais ou levando vantagem cada vez que pode. Cada vez que o sócio ou comprador, ou seja, que o pagador do momento é alguém rico, não se leva em consideração que o pagador tem um sem fim de obrigações oriundas de seus meios. "Tem dinheiro e pode pagar", é a consigna. Por sua vez, o pagador sabe que vão lhe cobrar a mais, e tenta de todas as maneiras conseguir tudo pela metade do preço, tentando espremer o vendedor do momento, tendo por certo que este quer se aproveitar, seja esta a verdade ou não, não importa, "há que estar com os olhos abertos", esta é outra consigna. Assim, se têm as duas consignas: "Tem dinheiro e pode pagar, portanto se tem que tirá-lo". É a consciência de roubo que impera em todas as partes. Esta consciência, como os pensamentos se transmitem, entram e saem das mentes, e ficam onde encontrem afinidades. São recebidos pelos atrasados, os de pouca evolução e os impulsionam ao roubo, às brigas e ao crime. Esta é uma das razões da criminalidade vigente.

Esta tensão constante das partes, faz com que não se possa pensar em outra coisa. A tensão penetra no

pobre corpo físico que adoece com úlceras, porque a preocupação e o cálculo permanecem também durante as horas das refeições; com câncer porque o veneno dos desgostos é absorvido pelo corpo, e os infartos porque não se usa para nada o amor do coração, que é o óleo que a tudo suaviza, tudo cura. Todo o contrário, quanto mais inteligência e menos sentimento melhor para o negócio. Eu poderia continuar enumerando males causados por estas consignas, mas creio que bastam estes exemplos.

Estas consignas e esta consciência se estende através de todas as atividades da vida. Não é somente nos negócios de compra e venda. Em um hospital se atende a um doente, se opera a outro, com os olhos postos em seu bolso. O único amor que se evidencia é o do médico e do cirurgião pela arte de suas mãos. Mas não é amor puro, como seria se este médico se desvelasse por seus doentes. Lógico que sempre há quem trabalhe com amor, mas geralmente se atua o melhor que se pode por interesses criados. O cirurgião opera o melhor que pode por uma combinação de interesses no assunto que está operando, no interesse em seu prestígio e isto não é virtude, entenda-se. Pouco importa que o rotulem de ladrão aproveitador. O importante é que digam "que maravilha de cirurgião, não há outro igual", para que esta fama lhe permita cobrar o que tenha vontade, sem considerações. O amor pelo seu trabalho está fundamentado pelo lucro, e para que todo esse lucro? Para comprar chácaras, sítios, automóveis, viagens, roupa e móveis que por sua vez lhe aumentem o prestígio;

para adquirir "pérolas", que se fazem obrigatórias porque todo mundo as têm. Pagam-se os mais caros colégios e vestem as crianças com as roupas mais luxuosas que se possa adquirir. Este constante "pugilismo" necessita que a mente esteja todo dia ocupada em toda esta seqüência material. Não se dá um instante de pensamento ao espiritual, as condições que vão encontrar do outro lado, como se isso não existisse, nem sequer fosse preciso considerá-lo.

Do outro lado o que se encontra é o seguinte: O corpo físico é uma esponja que chupa os excessos mentais, anímicos e sensoriais. Suportamos a excessiva emotividade porque temos um corpo que a absorve. Ninguém sabe que esta absorção se converte em danos aos órgãos e à pele, os quais adoecem. São os ataques constantes a todos os humanos. Depois da morte não há corpo físico que chupe estes excessos, e a emotividade descontrolada, mal educada, transborda. O ser está mais sensibilizado e sente tudo profundamente. Escuta tudo o que dizem dele os que aqui ficaram. Como estes não sabem que o que morreu está escutando, falam, exageram e caluniam de acordo com a sua vontade. O que os escuta se desespera porque não pode debater nem desmentir. Pede a gritos para encarnar, para livra-se da tortura e obter o esquecimento que dá a reencarnação, a inconsciência dos males passados. Este é o inferno, que acabo de descrever; é o purgatório caso possam suportar estes males até que tenham saído e se tenham retirado.

Chega o dia da morte e o que interessa é que a viúva e os filhos tenham ficado bem "financeiramente"; à prova de miséria ou de dificuldades. É considerado que se deu uma boa educação às crianças, porque lhes foi ensinado a conduzir-se na vida com a mesma série de táticas. Se for mulher, que se case com um rapaz destas mesmas condições. A forma de descansar a mente, e os sentimentos esgotados e deprimidos por força do clima negativo em que se circula todo dia e todos os dias, é dando ou assistindo a uma festa para levantar o ânimo forçadamente. Em vez de liberar Carmas, pois para isso viemos à terra, acumulam muito mais, os quais se comprimem sobre os anteriores já existentes, formando crostas endurecidas que se chamam cristalizações. Estas, para serem dissolvidas requerem terremotos, inundações, cataclismos e isto, é o que estão vendo os médiuns videntes, pois as derrubadas que estão ocorrendo no plano destas cristalizações se devem primeiramente à luz violeta que está se deslizando em algumas mentes, e segundo a que está aumentando o número de pessoas estudantes de metafísica e, por conseguinte, estão negando defeitos e afirmando virtudes. Isto derrama vibrações análogas, que atuam em todos os lados, e fazem contato com outras iguais. "Como é em cima é em baixo, como é em baixo é em cima". Se aqui são imprescindíveis grandes maquinários para desbaratar rochas e montanhas à força de golpes, igualmente acontece com estas construções cristalizadas. Necessitam golpes para desbaratá-las, primeiro rompê-las, segundo triturá-

las e terceiro limpar e varrer o pó. Porém, no plano espiritual há uma condição a mais, que não há no terreno. Cada monstruosidade fabricada por nós, por nossas mentes e nossos sentimentos tem vida, pensam, escutam e falam. O que pensam e dizem sempre é relacionado com o material que lhes foi dado no momento de sua criação. Se foi uma criação de fúria, de ódio e vingança no momento em que é liberada no ar, no momento em que se rompe a cortiça que a aprisiona em nosso subconsciente, ela sai ao ar gritando tudo o que a fabricou. Ela não quer ir embora, esse é seu criador e luta para ficar com ele. Os médiuns clariaudientes os ouvem e crêem que são "pessoas" que os estão perseguindo. Ouvem em palavras os pensamentos que eles mesmos tiveram com relação aos demais e, naturalmente, como tudo se devolve, os escutam clamando contra eles mesmo. Esta perseguição (vamos chamá-la assim) dura um tempo, enquanto a vítima aprende a repudiá-la, a negar, a afirmar, a meditar, orar, empregar a chama violeta, etc. Mas se não são metafísicos, como aprendem? Por fim se retiram, indo parar em outras cavidades humanas, para quem estes estados mentais são necessários em sua evolução. Parece que isso é um contrasenso, mas não é. A uma pessoa muito tímida lhe faz falta um reflexo de decisão e pujança. Chamamos de reflexo à atuação destes pensamentos já formados e estabelecidos no subconsciente. Vocês já sabem que cada vez que se oferece uma oportunidade propícia, o subconsciente supre o reflexo necessário.

Se nossos pensamentos foram bons, corretos, felizes, se produz um reflexo de bem estar e se manifesta uma situação feliz. Se foram negativos se produz o contrário. Agora, por lei de ação e reação a excessiva timidez atrai seu contrário, a reação abre o campo para que entre e se aloje a força contrária. Neste caso é um benefício que aquela criação de violência, que se soltou de alguém que não a necessita mais, vá se alojar na mente de um tímido excessivo, porque a combinação produz um meio termo. Cada condição atua sobre a outra e produz o reflexo que fazia falta à pessoa tímida. As pessoas que não são clariaudientes, não escutam suas criações clamando contra eles, mas, por sua vez sentem um mal estar horrível de culpa, de terror, que não sabem explicar, e como não sabem defender-se daquilo que elas não vêem nem escutam, sofrem muito. E atribuem a isto toda classe de razões que não são exatas. Castigam-se e se culpam, falam muito em seus estados depressivos e isto faz com que piorem. Por isso é que se diz que os iniciados sofrem muito. Mas a providência cuida deles e encontram quem lhes ensine estas coisas, encontram mestres e a seu Cristo. São iniciados, e já conhecem o caminho e a forma de atuar. Eu agora lhes estou ensinando, para que quando se encontrem com estes estados de consciência antigos de vocês mesmos, saibam a que se ater e saibam catalogá-los, sobretudo saibam transmutá-los, dissolvê-los com as luzes, as quais você aprenderá no próximo livro intitulado: "O Maravilhoso N° 7".

NÃO PODE SER SEU DEVER...

Se está tentando viver a vida espiritual, você tem direito à paz da sua alma e ao progresso harmonioso. Se estas coisas estão te faltando, peça à Sabedoria Divina que te demonstre o motivo da falta.

É seu dever dedicar um tempo razoável à oração diária em forma de meditação, ou uma leitura espiritual, ou repassar suas afirmações preferidas, e viver o resto da sua vida de acordo com a Vontade Divina, até onde for possível para você neste momento. Se na verdade você está cumprindo este dever sinceramente, você não pode fazer mais, e não tem porque se angustiar ou reprovar-se, nem ter sensação de culpa pelo fato de que não esteja conseguindo o que no momento presente não é possível para você.

Por sua vez:

NÃO PODE SER SEU DEVER fazer algo que esteja além das suas forças ou do seu alcance no momento. Deus é seu Pai, e um pai amoroso nunca exige o impossível de um filho que se comporta bem com ele.

NÃO PODE SER SEU DEVER fazer o que você não tem tempo de fazer. Deus é a Sabedoria Infinita, que na Terra se manifesta pelo Senso Comum, e não é senso comum esperar que se cumpram mais deveres do que os que cabem em um dia de vinte e quatro horas.

NÃO PODE SER SEU DEVER fazer o que não pode COM O DINHEIRO QUE VOCÊ NÃO POSSUI! Se você está enfrentando uma situação semelhante, é

que algo anda muito mal nos seus pensamentos. O primeiro que é evidente é que você crê que Deus é uma grande mentira, um ogro gigantesco que te lançou ao mundo com as mãos atadas, para que fracasse de uma vez por todas! Lembre-se do Salmo 46, que começa dizendo: "Deus é nosso refúgio e fortaleza e nossa pronta ajuda nas tribulações". E termina dizendo "Aquietai-vos, e sabeis que Eu sou Deus". Mas isso você tem que acreditar e afirmá-lo crendo no que afirma, e não simplesmente repeti-lo como um papagaio, pois é tua fé a que move as montanhas.

NÃO PODE SER SEU DEVER fazer algo que sacrifique sua própria integridade ou seu progresso espiritual. Ninguém no mundo pode te obrigar a mentir por exemplo, e NÃO É VERDADE a aparência de que não há trabalho, ou que não há serviço, ou que o dinheiro está muito difícil de ganhar, ou que "está dando muito infarto e câncer", etc, etc, etc. MENTIRA, MENTIRA, comprove você mesmo afirmando e crendo no contrário. Não sacrifique o seu progresso espiritual nem sua própria integridade crendo que "AS CIRCUNSTÂNCIAS" te obrigam a dizer o contrário!

NÃO PODE SER SEU DEVER fazer hoje o que em realidade pertence ao dia de amanhã. No plano espiritual (que é a Verdade), não há tempo. Não há passado nem futuro. Tudo ocorre no presente, se você pensa e diz (crendo no que diz) que Hoje tudo está resolvido; Hoje estão cobertas todas as necessidades; hoje você tem toda a força, toda a paz e

toda ajuda que você necessita; e que amanhã será outro HOJE, você perceberá que esta é a Verdade, como também compreenderá que nossos temores são sempre por um amanhã problemático. Jamais são por HOJE. A Bíblia diz: "Hoje é o dia da Salvação. Hoje é o dia aceito". Porque Deus vive em um eterno Presente, jamais anda apressado, e sempre está "em um sorridente repouso".

NÃO PODE SER SEU DEVER cumprir um dever remoto sacrificando um dever próximo. O Sermão da Montanha diz que primeiro tire o cisco que está em seu olho, e depois a trave que há no olho do seu vizinho, porque se não limpa primeiro a sua vista não poderá ver para ajudar o vizinho.

NÃO PODE SER SEU DEVER estar apressado, ou triste, ou desanimado, ou bravo, ou ressentido ou antagônico, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA. A Bíblia diz: "O gozo do Senhor é minha força". Isso quer dizer que para ter êxito, para poder trabalhar, para conseguir nossos objetivos, para ser felizes, para nosso bem estar e nosso adiantamento, temos que estar positivos, e positivos significa contentes; porque o Cristo dentro de nós não pode fazer nada por nós enquanto estamos negativos. Ele goza com nosso gozo, e se afasta quando nos permitimos estar derrotistas.

A continuação do presente Livro da Série Metafísica ao Alcance de Todos é o "Maravilhoso N° 7" de Conny Méndez.

METAFÍSICA

Nº 3

O MARAVILHOSO NÚMERO 7

O MARAVILHOSO NÚMERO 7

INTRODUÇÃO

O número Sete simboliza o estado de TOTALIDADE, e indica que se superou uma etapa especial em um dado momento.
Tudo na Criação percorre Sete etapas de atividade; logo, vem automaticamente um momento de descanso. O Sete é o ponto final que obriga um repouso para em seguida começar uma nova série de Sete passos.
Nosso Sol tem Sete planetas em torno dele, porque está regido pelo número Sete, e os cientistas logo descobrirão que qualquer outro planeta fora dos Sete originais, não pertence ao nosso Sistema.
Sete são as cores do nosso prisma, Sete os sons musicais, Sete os dias da nossa semana, Sete os Dons do Espírito Santo, Sete os meses de gestação para que o ser humano possa viver ao ar, Sete são as idades do homem (7-14-21-28-35-42-49) para conseguir seu amadurecimento, autoridade e liberdade. Sete são os passos que percorre toda manifestação desde o momento em que se expressa o desejo, até que se faça visível à demonstração, Sete vezes o comprimento de sua cabeça deve ter sua estatura total; se tiver mais, ou menos, não é harmonioso.
Agora te apresento neste livro alguns outros "Setes" pouco conhecidos, mas muito importantes para seu

desenvolvimento espiritual e sua evolução neste Sistema.
Dou por certo... que você estudou e colocou em prática a instrução contida nos dois livretos de texto metafísico intitulados: "METAFÍSICA AO ALCANCE DE TODOS" e "TE PRESENTEIO COM O QUE QUEIRAS". Se não o fez, perderá muito em compreensão deste livro, já que este é um ensinamento graduado, que vai despertando as células necessárias para sua compreensão e realização. Há uma máxima que diz: "Quando o discípulo está pronto, aparece o Mestre". Se te interessa este livro que você tem nas mãos, quer dizer que chegou o momento de adquirir este ensinamento. Comece então pelo princípio, para que não perca nada e que aproveite bem a sua presente encarnação. Não te custará.

A IRMANDADE SAINT GERMAIN

1. A Irmandade Saint Germain foi fundada por Conny Méndez no ano de 1945, para agrupar todos os estudantes de Metafísica.
2. A Irmandade Saint Germain não tem nenhum tipo de personalidade jurídica, sede, delimitação física, diretiva nem afiliação legal, já que é de caráter puramente espiritual.
3. Você se faz membro da Irmandade Saint Germain automaticamente ao ler um livro de Metafísica de Conny Méndez ou do Mestre Saint Germain, e estar totalmente de acordo com seus ensinamentos.

4. A Irmandade Saint Germain não é contrária a nenhuma religião, grupo espiritual, nem pessoas em específico, sua atitude inclui amorosamente toda expressão de vida em todo plano, reino, elemento, religião, classe social, raça, sexo e nacionalidade.

5. Objetivos da Irmandade Saint Germain:

I- O estudo da Lei do Mentalismo e as demais Leis Universais.

II- A Prática da Presença de Deus através do Cristo e do Verbo Poderoso do "EU SOU" que é o nome de Deus. (ver Êxodo: cap.3,vers.14)

III- Tornar conhecidos os Mestres Ascendidos da Grande Fraternidade Branca e seu ensinamento para esta Nova Idade, conhecida como "A Era de Ouro De Saint Germain".

IV- Familiarizar a humanidade com o uso dos Sete Raios e especialmente o da Chama Violeta que é o Fogo Sagrado Transmutador.

V- Que o ser humano conheça seus Sete Corpos e os Sete Planos de Manifestação.

VI- Colocar em prática a Lei do Amor Divino e o Perdão para toda vida, tendo como máxima: "Amor e Perdão".

VII- Que cada ser humano seja feliz e que esta felicidade seja um fato ao nível do seu lar, urbanização, cidade, país e planeta, para a vitória Da Ascensão de todas as correntes de Vida e, em conseqüência, de todo o Planeta Terra.

6. A Irmandade Saint Germain não exerce nem apóia nenhum tipo de atividade que tenha algo a ver com

comunicações extra-sensoriais, magia negra, trabalhos, práticas que atentem contra o livre arbítrio, ritos, cerimônias, dietas, disciplinas físicas, obrigações imposta por alguma personalidade, nem adivinhações do futuro. Tampouco outorga graus, iniciações, nem títulos, já que reconhece que a nível Crístico todos os seres humanos são iguais.

7. A Irmandade Saint Germain tem cobertura planetária totalmente livre, já que em qualquer parte do planeta pode-se reunir em seu nome qualquer número de estudantes, sem nenhum tipo de liderança humana. A Irmandade Saint Germain tem como única autoridade e cabeça o próprio Mestre Saint Germain.

8. A Irmandade Saint Germain tem como livros de texto: A Série de Livros de Metafísica de Conny Méndez, os livros de Saint Germain e os dos Mestres Ascendidos.

9. Conny Méndez diz que o estado normal de Metafísico, membro da Irmandade Saint Germain, o descreve o Salmo 91.

10. O Título da Irmandade Saint Germain e sua afiliação são de livre uso e ingresso segundo o qual podem-se congregar todos os Grupos, Oficinas, Fundações e Núcleos de Metafísica do mundo inteiro, sem pedir permissão a nenhuma pessoa. Nela não existe nenhum tipo de exclusão ou expulsão, já que as próprias pessoas se excluem da Irmandade ao deixar de praticar seus ensinamentos.

11. A Irmandade Saint Germain não está ligada a nenhuma espécie de movimento político, e não

aceita dentro de seus núcleos de trabalho nenhum tipo de polêmica, hostilidades, infâmias, nem críticas. Não exige dinheiro pelo ensinamento, nem direta ou indiretamente. Arrecada seus fundos através de "A Doação Amorosa" e mediante a venda lícita e autorizada de livros, fitas cassete e fotos dos Mestres.
12. A Irmandade Saint Germain e todos os seus membros no mundo inteiro estão empenhados no trabalho de Boa Vontade Mundial, que os Mestres conhecem e servem.
13. A Irmandade Saint Germain tem por símbolo a Cruz de Malta com o Coração e a Tríplice Chama, e por hino o "Eu Sou Perfeito" ambos autorizados por Conny Méndez e que atualmente são de propriedade e livre uso de toda a humanidade.
14. O Espírito Envolvente do Mestre Saint Germain guiará todo estudante e Grupos Espirituais que, segundo seu nome, se unam ao estudo da Idade Dourada.

O PAI NOSSO

Vamos tratar da oração que liga todas as religiões. A chamada "PAI NOSSO". O Mestre Emmet Fox diz que esta oração é uma fórmula compacta para o desenvolvimento espiritual; que foi composta pelo Mestre Jesus com sumo cuidado para o propósito específico de efetuar uma mudança radical na alma.
A oração está feita em sete partes, ou cláusulas.

Primeira cláusula: Pai nosso que estais no Céu.
O mais pobre de todos os pais trata de que seus filhos não sofram, não lhes falte nada, e se o pai é rico, vela por seus filhos e os ajuda em proporção à sua riqueza. Estar no Céu é uma condição de perfeita bem-aventurança em todos os sentidos. Se o pai é tão bem-aventurado, tão perfeito, tão opulento, que vive e permanece "no céu", é lógico, e certo que fora de toda possibilidade de dúvida, terá assegurado seus filhos à prova de toda a diversidade! Esta é a idéia contida nas palavras "que estais no céu". Tome-a, medite-a, aceite-a e USE-A em todas as circunstâncias de sua vida. Como é a Verdade, ela o fará livre.
Ao pronunciar as palavras PAI NOSSO, estarás admitindo, confessando e afirmando que o seu pai, é também o pai de todos. Estarás admitindo, confessando e afirmando que todos somos irmãos. Estarás orando pelo próximo e cumprindo com a Lei do Amor, já que tudo o que vem depois na oração será procedido por este requisito: que o estarás pedindo em nome de todos nós, seus irmãos! Diga com esta intenção e ...bendito seja irmão!
O filho sempre tem que ser da mesma natureza do pai. Não se concebe que um cavalo possa engendrar uma cabra, que uma formiga possa engendrar uma abelha, que um pássaro possa emplumar uma orquídea, que um homem possa dar o ser a um rato. Se o pai é Espírito divino com todos os dons e poderes; se vive em estado de graça, pelo qual tudo o que deseja, idealiza, afirma ou decreta se manifesta ao

instante, o filho participa do seu mesmo sangue, natureza, dons e poderes. Não pode ser de outra maneira. Estamos, os filhos nos céus, em estado de Graça e tudo o que temos que fazer é descobrir a forma de manifestá-lo. Estou te ensinando a manifestá-lo. Estás no Céu, se você o deseja, isso não quer dizer que você tenha que se converter em um asceta, um mártir, um anacoreta, nada disso. Viva em seu mundo. O determinou o Pai Nosso. Goza do teu Céu, mas lembre de agradecer e diga uma vez por dia a Primeira Cláusula com toda a atenção e intenção de que seja capaz.

Segunda cláusula: Santificado seja vosso nome. O nome de Deus é "EU SOU", você já sabe. Disse o Espírito a Moisés quando este perguntou. Você também sabe que não deve, nem pode qualificar este nome com coisa alguma que não seja a perfeição, pois se diz, ou pensa EU SOU com qualquer afirmação negativa ou imperfeita estará mentindo, e o castigo é a manifestação em sua pessoa daquilo que você se atreveu a falar.
Ao pronunciar as quatro palavras da segunda cláusula, haverá expressado o desejo de que seus irmãos, seus próximos e você mesmo conservem o nome de Deus Santificado, tal qual É. Ou seja, que você já está lançando a imagem e vibração de uma linguagem depurada de toda mentira, de toda infâmia, de toda falsificação, erro, doença, de toda imperfeição. Quando repetir a oração, pense na Verdade desta cláusula... e que o Pai te ouça, irmão!

Terceira cláusula: Venha a nós o vosso reino, seja feita Tua Vontade aqui na Terra como no Céu.
Já te disse a intenção do Pai, a Vontade do Pai para seus filhos é perfeita. Sua Sabedoria, Seu Amor, Sua Onipotência dispôs assim; mas Sua Justiça infinita também dispôs que ninguém nem nada interfira entre Seus Filhos e o desejo que eles expressem.
Um Pai tão sábio sabe que a uma criança se guia sem obrigá-la. Ensina-se sem forçá-la, e que tem que sofrer quedas e tombos para aprender a caminhar. No Reino dos Céus a criança é soberana. Ninguém a inibe, todo mundo respeita sua liberdade e seu desejo, mas é ensinada com imenso amor. A criança logo aprende que os mais velhos não falam para incomodá-la; que sempre é para advertir algo que as salvará de uma conseqüência desagradável. Esta é a condição do Reino. Por isso quando dizemos "Venha a nós o Vosso Reino", estamos pedindo ao Pai que faça agradáveis nossas relações com nossos irmãos, professores, guias, vizinhos, etc. É o amor o regente do Reino, o que dita a conduta, o que dá a incansável compreensão. A Vontade do Pai é que os Mestres nos ensinem por irradiação, por inspiração direta ao coração, para que tenhamos uma evolução sem atrasos, sem tropeços. A Vontade do Pai, que assinalamos na Primeira Cláusula, é a que regendo nos céus, desejamos vê-la aqui na Terra, e é a que voltamos a pedir na Terceira Cláusula.

Quarta cláusula: O pão nosso de cada dia dai-nos hoje.

A palavra PÃO é o símbolo de tudo que podemos necessitar neste momento. Sabe-se que o pão permanece fresco somente um dia; amanhã já estará duro, sem sabor. É por isso que a frase diz "De cada dia". O necessitamos hoje. O Pai dispôs que tudo o que vamos necessitando, à medida que sentimos a necessidade, se vá realizando. Isto tudo já está disposto. Já é nosso. A cláusula o diz: O Pão Nosso...E De Cada Dia. Ao mesmo tempo reconhecemos que é NOSSO. Não somente seu ou meu, mas de todos. Estamos ai pedindo que se dê a todos e a cada um o que lhe seja necessário em um momento oportuno. Não se encha de pânico crendo que algo vai atrasar-se, que as coisas não vão ser suficientes, ou porque tenha medo que se acabem antes do tempo, etc. Você somente tem que enfrentar esta aparente necessidade com a frase que encabeça esta cláusula, ou suavemente reclamar o seu: "Pai, Você já dispôs que eu tenha isto. Desejo em harmonia para todos, segundo a Graça e de maneira perfeita que seja manifestado, Obrigado Pai que já me ouviste e que sempre me ouves!"

A prova de que tudo nos foi concedido antes de pedirmos é a seguinte: certamente que no dia de hoje você tem tudo coberto, não é assim? Todo o dinheiro que é necessário você terá para o dia de hoje, verdade? Amanhã será outro "hoje". O ano que vem será a seu tempo "Hoje". O mesmo na semana que vem, ou o mês que vem. Não se preocupe, pois o Pai disse: "Antes que chamem terei ouvido, e antes que terminem de falar terei respondido".

Quinta cláusula: Perdoa nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.
Todas as faltas que cometemos são sempre o mau uso da energia divina, que nos é entregue por toneladas a cada minuto em cada batida do coração. Temos, pois grandes dívidas com o Pai porque desperdiçamos Sua energia, esbanjando toneladas de energia em ataques de ira e de violência. Se pedirmos perdão ao Pai instantaneamente, o dano não é tão grande, o castigo não se materializa, primeiro porque "pecado reconhecido é pecado perdoado", e segundo porque o Pai sempre já terá nos perdoado. Somos nos mesmos que temos que nos perdoar, e isto nós fazemos ao reconhecer que cometemos uma falta.
Agora o ponto chave da cláusula: Assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Assim como você se conduz com relação a seu próximo, assim, pois deve esperar que o Pai se comporte com você. Mas, não é o Pai diretamente quem te dá "o troco", mas Suas Leis e Princípios. O Pai sempre é Misericórdia e Perdão. São as Leis que dão a cada um o seu merecido.
Jesus compôs a oração com tal maestria que nós, ao pedir perdão, se não tivermos perdoado a nosso irmão antes, nos "travará o pedido na garganta", não podemos seguir adiante e temos que sair para resolver as coisas o quanto antes.
Se você é dos que vê que tudo está se entorpecendo, que tudo o que você empreende, consegue a duras penas, com lutas gigantescas, que não passe pela

sua cabeça dizer que "você não tem sorte", ou que "tem muito azar", MENTIRA! O que acontece é que você é duro com o seu irmão, não perdoou a alguém, ou continuamente culpa a outros pelos seus fracassos. Primeiro perdoe a todo mundo. Obrigue-se a dizer esta frase antes de colocar sua cabeça no travesseiro à noite: "Perdôo a tudo o que necessite o meu perdão. A todo homem, mulher ou criança. Me perdôo a mim mesmo e peço perdão ao Pai". E que suas palavras sejam sinceras, absolutas, amplas, pois se ficar em você algum pequeno ressentimento contra alguém ou algo, será um muro entre você e o Pai. Um muro entre você e as manifestações de paz e prosperidade.
De nenhuma maneira repita o ato de perdão que você faça a alguém, pois seria como reconhecer que o seu perdão não tem grande valia. Cada vez que você lembrar diga sempre: "Eu já o perdoei".

Sexta cláusula: Não nos deixe cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
O Pai não nos manda tentações. A verdade desta frase é que quanto maior elevação você alcançar mais susceptível e sensível você será, e te esperam poderosas e sutis tentações contra as quais você deve estar em guarda. A pior de todas é o orgulho espiritual. Isto levanta um muro de aço entre o indivíduo e seu Deus. Contra isto há que afirmar constantemente a famosa frase do Mestre Jesus "Sou manso e humilde de coração". Este último te indica que é a petição do coração a que é contes-

tada. Se você pede "Não me deixe desperdiçar oportunidades de fazer o Bem" verá como é protegido contra o desperdício. Pois se você pede que não te deixe cair naquelas tentações sutis, será atendido e protegido, porque bem claro diz a Bíblia "Se o filho pede pão o Pai não lhe dará uma serpente!".
Dizem que o pior dos pecados é aquele do qual estamos conscientes. Peça ao Pai que te mostre as suas faltas ocultas. Peça ao Pai que não te deixe ser vítima de coisas como trabalhar para sua própria glória, ou de exercer preferências pessoais em sua ajuda e serviço à humanidade. Peça e te será dado. Bate e te será aberto. Busca e encontrarás.
Livrai-nos de todo mal. Isto não necessita explicação, mas, sobretudo, peça que te faça compreender quão irreal é o chamado "mal". Isso não existe, já que a aparência de todo mal é simplesmente um estado onde impera o pólo negativo, ao qual somente lhe falta o pólo positivo para converter-se em Bem evidente. Não pode existir algo que não tenha ambos pólos. O que esteja expressando unicamente seu pólo negativo se equilibra e parece desaparecer quando é polarizado com o positivo...

Sétima cláusula: Pois seu é o Reino, o Poder e a Glória.
Sábia e potente afirmação! Com ela você é obrigado a reconhecer ao Pai como Única Presença e Único Poder. Você é obrigado a dissolver o orgulho espiritual, a última das faltas a ser superada. O exemplo de tremendo castigo que acarreta esta falta foi dado

na "queda" do mais glorioso dos anjos, LUZBEL, que se converteu em LÚCIFER pelo pecado do orgulho. Isto deve ser uma alegoria porque nenhum mestre cita a semelhante personagem; mas seja como for, a última afirmação do Pai Nosso tem a missão de libertar-nos do último dos perigos, sempre que seja dita com intenção, fervor e devoção sincera.

OS SETE ASPECTOS DE DEUS

Em que se diferenciam a Ciência e a Religião? Em que a primeira representa a Sabedoria Divina e a segunda representa o Amor Divino?
Assim como Aquele a quem chamamos Deus, ou o Criador, é Uno e Indivisível, toda a Criação é uma só, vista segundo enumeráveis Prismas ou infinitas manifestações. A Ciência e a Religião são uma só coisa, vista segundo dois aspectos diferentes, como logo veremos. Formam um circulo em que uma se converte na outra e a outra se converte na primeira.
Estudemos primeiro os Sete Principais Aspectos de Deus. Deus é: VIDA-AMOR-VERDADE-INTELIGÊNCIA-UNIDADE-ESPÍRITO-PRINCÍPIO. No Livreto número um chamamos "Alma" ao aspecto "Unidade", é somente uma questão de preferência.
Deus é Vida. Deus está em todas as partes. A Vida está em todas as partes. A Vida é Deus. É seu Primeiro Aspecto. A Vida é indestrutível. Logo, a Morte não existe. Somente existe a Transformação, de uma forma em outra.

É infantil pensar que Deus é um homem com caracteres humanos. A forma humana que apresentamos os habitantes deste planeta é somente para este planeta. A vida se manifesta em forma adequada a seu meio ambiente, assim como na água a vida existe em forma de peixe para poder circular e deslizar-se com fluidez no elemento água que o rodeia inteiramente. Assim, no elemento água não se requer pulmões que inalem ar, desta maneira, em outros planetas onde não haja ar, os habitantes estão conformados de uma maneira diferente aos humanos da terra. É absurdo pensar que porque em Vênus o calor não é suportável para um ser terrestre, isto signifique que não existe vida ali! A vida se manifesta em todos os lados. Em um pequeno pote de terra surge a vida em forma de uma pequena erva, porque esta é a forma que adota a vida em tal ambiente e condições.

Deus não muda jamais porque é Princípio e um Princípio não pode mudar. A Vida, pois, não pode se converter em morte. Seria um contra senso. Vida não pode ser Morte, nem morte pode ser Vida. Logo, o que chamamos de morte não é verdade, já que aquilo que pretenda contradizer um Princípio é mentira. A morte não tem permanência. A Vida Sim. A morte é uma transição de um estado a outro. De um estado de Vida a outro estado de Vida, entenda-se, ou seja que o individuo termina uma etapa de sua evolução e se gradua à outra.

A evolução é contínua. Não se detêm jamais. Daqui a milhares de anos você estará vivo em algum lado, evoluindo, transformando-se, com conhecimentos e

poderes infinitamente superiores aos que você possui hoje. Pense que isso mesmo terá acontecido a todo ser humano que tenha passado por este planeta em sua trajetória, em sua evolução. É urgente que você compreenda o que acabo de te dizer, porque mais adiante você vai saber de verdades que vão te surpreender, mas ante as quais você não deve enfrentar-se em estado de incredulidade. Os que hoje não podem compreender que outros planetas estão habitados com formas de vida que se acoplam às condições químicas particulares do planeta, estão na situação da rã em seu pequeno poço, que tem que negar as copas das árvores porque não consegue vê-las.

A Vida é invisível. O que vemos são seus efeitos. Deus é invisível, mas o vemos em todas as partes através de Suas manifestações; você deve então conservar sua mente aberta para reconhecer possibilidades em tudo, por mais estranho que pareça.

A Vida tem três condições inequívocas: Saúde, Alegria, Entusiasmo. Estes três igualam = Felicidade. Diariamente agradeça ao Pai porque você tem Vida, porque Ele está manifestando-se através de você, em Seu aspecto Vida. Seu coração está pulsando, logo têm a Deus, a Vida, presente em você, A PULSAÇÃO DO CORAÇÃO É A PRIMEIRA PROVA DE VIDA.

Esta é uma meditação. Medite sobre a Vida. Quanto mais pense, analise, mais a manifestará, mais alegre se sentirá, mais saúde demonstrará, mais feliz será. A tristeza é a perda do sentido de Deus em nós. Quando sabemos que Deus é nossa Vida; que não

pode morrer; que é alegria, saúde e felicidade constante, não podemos dar lugar à tristeza. A Bíblia diz: "Os filhos de Deus gritam de felicidade". Também diz: "A felicidade do Senhor é minha fortaleza". Quando você se sentir triste, comece a agradecer a Deus de que a Verdade é Vida e Alegria, Saúde, Felicidade, e em poucos momentos se sentirá outro.
A Vida é movimento. As crianças estão cheias de Vida e a manifestam em sua inquietude. Quando houver um doente, cure-o pensando que ele é Vida, a Vida é Saúde, é Deus, portanto não pode estar doente. Está movendo-se, seu coração está batendo, portanto Deus está se manifestando nele. Repreenda-o mentalmente: "Você não pode estar manifestando uma mentira". E se curará.
Contra a indiferença, a falta de ambição, a apatia, a displicência, o conformismo, o estancamento, o atraso, a paralisia, a poliomielite, fale à eles mentalmente e diga que são mentiras, que não tem poder algum porque a Única Presença e o Único Poder é Deus e Deus é Vida, Entusiasmo, Saúde, Energia, Felicidade.

VERDADE...

Vamos dar como Segundo Aspecto a Verdade. Não importa a ordem em que se coloque; todos os aspectos são somente um. A Verdade é uma Presença que Impera, eterna e constante. Não importa a mentira que se esteja representando ou falando, a Verdade está ai, vivente, presente. Invoque-a e se manifestará. É uma Entidade Vivente porque é um Aspecto

de Deus. É DEUS MESMO ATUANDO. Alguém disse: "Em meio do vozerio mais barulhento, em que se esteja negando Deus a gritos, Ele está calado, não se impõe. Mas invoque Sua Presença e verá Sua Manifestação". Isso é porque Ele é a Verdade. A Verdade Absoluta. Onde você presencie uma verdade relativa, reconheça que a Verdade Absoluta está presente e a verá com seus olhos. Quando alguém tente te convencer de algo que você não esteja aceitando plenamente, diga mentalmente à situação que a Verdade Absoluta se encontra nela e você verá acontecer algo que a trará à vista.

Jesus disse: "Conheça a Verdade e Ela os fará livres". Preste atenção como Ele a trata; como pessoa, como entidade, ELA. A Verdade é a grande curadora junto com o Aspecto Vida.

Quando você necessite de uma informação, quando suspeite de algum engano, quando for assinar algum documento, quando esteja passando por um processo judicial, expressando uma opinião, etc, afirme que a Verdade se encontra nesta circunstância, porque a Verdade é Deus e está em todas as partes. Você verá a Verdade manifestar-se, ante ela tudo fica calado. Uma mentira obriga a outra e logo outra, e outra. Além do mais, obriga a estar falando e protestando. A Verdade derruba tudo o que antes se afirmou falsamente, e tudo permanece em silêncio. O que acontece quando alguém te acusa de algo? Se você o fez e o nega por medo, a situação se torna insuportável. Aparecem muitos acusadores e você se encontrará envolto em uma gritaria complicadíssima

que não terá fim. Por outro lado, aceite a acusação e diga: "É verdade, sim o fiz". Você verá desvanecer-se a acusação junto com a ira do que vinha te atacando. O verá envergonhado de sua própria violência. O verá elogiando-te. O verá converter-se em seu amigo da alma. Jamais negue algo por orgulho, ou para não ficar mal, ou por medo do que possa acontecer. A Verdade é Deus. Quando o confesse, sabendo que você está invocando-o verá o Espírito Divino atuando entre os homens. A Verdade SEMPRE está ao seu lado. Acostume-se a não temê-la. A Verdade não pode te obrigar a mentir, como por exemplo, quando você estiver em uma situação em que dizer a verdade te acarretará um problema. Quero dizer, quando a verdade implica a outro, delata alguma coisa vergonhosa, invoque-a e diga (como quem invoca a Deus mesmo), "Salve-me. Não quero lesar a ninguém. Você não pode nem me obrigar a mentir, nem me produzir problemas por lealdade a você!". E você verá desaparecer a situação perigosa. O reconhecimento de Deus na Verdade te evitará horas de trabalho e cansaço quando esteja buscando uma informação, ou coisas assim como um objeto perdido, um lugar, uma casa, uma pessoa, etc. A informação que seja necessária virá de alguma forma. Algo acontecerá que te compense.

AMOR...

Você já ouviu falar muitas vezes: "Deus é AMOR". O Amor também é invisível. Todos os Aspectos de Deus

são invisíveis. Mas todos são Absolutamente reais. Vemos os efeitos, e não os podemos negar. De modo que quando alguém diga: "Sou ateu. Não creio em Deus", você responderá: "Mentira", porque esta pessoa ama alguém, a sua mãe, a seu filho ou ao seu cachorro. SEMPRE se ama algo, ainda que seja somente sua própria comodidade. Há uma preferência; há uma diferença entre o bem e o mal; há um reconhecimento do bom. Logo, se crê no bom. Logo, se crê em Deus, ainda que não se esteja consciente disto, porque Deus é o Bem, Deus é o Bom, Deus é Bom. Jesus disse: "Não me chame de Bom. Há somente um Bom... Deus". Deus está em todas as partes. O Bem, o Bom está em tudo.

O número chave do nosso universo é o 7. Se compõe de três unidades negativas e quatro unidades positivas; é o mesmo que dizer quatro brancas e três pretas, quatro boas e três más, quatro unidades de luz e três de escuridão. O fato é que o Bem sempre é maior que o Mal. O Positivo é maior que o Negativo. O Eu Superior é maior que o Eu Inferior. O anjo é mais poderoso que o diabo; e ao abençoar o Bem contido nas sete unidades, se aumenta o Bem, porque você sabe que tudo o que uma pessoa abençoa se engrandece. É um poder que temos todos, até os mais ignorantes. Abençoando o Bem desaparece o conteúdo chamado "Mal". O que você abençoa mostra de imediato seu aspecto Bom. Você reconheceu a Verdade, louvou a Deus, e isso te liberta do Mal que te esteja importunando. Prove-o; não acredite em mim sem comprová-lo. É facílimo comprová-lo.

Somente tem que dizer: "Bendigo o Bem nesta situação (ou condição) e quero vê-lo". Você se assombrará com o resultado. Isto é amar o Bem. É amar a Deus. É amor. Se quiser impedir que alguém te faça algum dano, diga mentalmente: "Te envolvo em meu circulo de amor". Você o verá mudar no mesmo instante. Envolva a sua casa e todos os que se aproximem dela em seu circulo de amor. Jamais poderão roubar ou lesar sua propriedade. Estas pessoas que estão atormentadas porque o esposo (ou a esposa) lhe está sendo "infiel", ou simplesmente que se apaixonaram por outro ou outra, que digam pensando no rival "Te envolvo em meu circulo de amor"; que persistam até ver a mudança maravilhosa que acontece. Não é indispensável sentir este Amor, basta a Boa Vontade de expressá-lo. Boa Vontade já é Amor. O Amor Divino jamais falha. Mas há que compreender que o Amor Divino está dentro do nosso coração, não se pode manipulá-lo de fora para dentro. Estando a Vida dentro do pulsar do coração, também estarão todas as virtudes de Deus, e como esta é a Verdade ao afirmá-la começa a exteriorizar-se. Os Sete Aspectos de Deus se entrelaçam e se manifestam, separadamente ou conjuntamente, mas todos estão unidos e estão dentro de nós. Isto é o Eu Superior ou o Cristo, a Verdade. Não é verdade então que somos "maus"; isto é somente uma falsa crença, mas como manifestamos tudo o que criamos, manifestamos ódio e maldade ao acreditar que somos "maus". Comece a decretar que você é perfeito(a) Filho(a) de Deus, com todas Suas Virtudes, você

começará a manifestá-las onde antes manifestava mentiras.
No Livro número 2 da série "Metafísica ao alcance de todos", há uma oração-exercício do Mestre Emmet Fox para desenvolver o Amor Divino. É simplesmente uma série de afirmações da Verdade, que te transformará.
São Paulo disse: "Sois transformados pela renovação de vossas mentes". Esta renovação é o que se consegue com as declarações da Verdade, as afirmações baseadas na Verdade Divina. Quando você tenha se transformado, que não conserve em você o rancor, nem o ódio, unicamente boa vontade para tudo e todos; que não sinta desejos de ver ninguém "castigado"; que jamais pense "bem feito, mereceu" com relação a ninguém, você poderá curar somente pronunciando a palavra e em muitos casos somente com sua presença. Isto não quer dizer que você aprovará um ato errado, mas não se tem ódio de uma criança que quebra um objeto valioso; lhe ensinamos, se reprova o ato, mas não o ator.
Há algo de suma importância; você nunca deve permitir que te enganem ou que abusem de você. Muitos acreditam que estão expressando Amor Divino, crêem estar perdoando, quando o que estão fazendo é encobrir e até ajudar a cometer desacertos. Isto não é outra coisa do que se fazer cúmplice do infrator e participar do carma ou "castigo" dele. Proteja seu direito, mas sem violência. Perdoe e esqueça, mas não aplauda aprovando o erro. Cure.

O medo, a critica e a condenação, destroem, impedem que se realizem os seus tratamentos. Se suas orações não estão sendo respondidas, é certo que você não se livrou do rancor a alguém, ou à algo como uma instituição, uma religião, uma lembrança, algo. Se você não se livrar do medo, seja do que for, é porque está faltando com a Lei do Amor em algum lado.

O Amor não é simplesmente sentir, não. É compartilhar, é ser conseqüente, é ter lealdade, é desejar o bem, é ter bom humor, ter boa Vontade, é não querer lesar, é ter consideração, é devolver o bem pelo mal, é amar o belo, é ter paciência, ser Cortez, é obrar com bondade, é sorrir sempre. É compreender aos demais, é colocar-se no lugar dos outros, é defendê-los quando estão ausentes. É ajudar, é apreciar o trabalho alheio, é ver todo o bem e não "sempre mal", sem ser hipócrita logicamente. É buscar o bem e a beleza em tudo, como fazia o Mestre Jesus por exemplo, quando andava por um caminho com os apóstolos e se depararam com o cadáver de um cachorro em estado de decomposição. Os apóstolos taparam o nariz e os olhos, e levantaram os vertidos para não se contaminar. O Mestre olhou os restos do animalzinho e comentou: "Nem as pérolas são tão brancas como seus dentes". Amar é ensinar ao que não sabe e não criticá-lo e culpá-lo porque não sabe, e quando se vê que não sabe. Amor não é dar esmolas pela rua, nem dar tudo o que nos pedem. Não é facilitar tudo o que falte à todos os que cheguem perto de nós. Há pessoas que acreditam que é dever

delas resolver integralmente todos os problemas dos outros; isto é impedir que evoluam por seus próprios esforços. É tirar seu carma e apropriar-se dele. Depois se queixam dos obstáculos e problemas que sofrem, e que acreditavam haver superado! O Amor é ser manso e humilde de coração, e ao repetir constantemente esta afirmação o Amor vai se desenvolvendo em Você (EU SOU), etc.

Se você tem medo de alguma coisa é porque está pobre de Amor Divino. O que ama com Amor Divino sempre pensa a Verdade, "vê" a Verdade através da mentira cada vez que se apresenta um caso de doença, de crime, de injustiça, de negatividade. O que está no Amor Divino não conta suas façanhas, as curas que consegue, os problemas que resolve nos outros, porque senão seria prova de que ama a ele mesmo mais do que ama a Deus. Quando se está fazendo um tratamento não se conta, não se fala aos outros o que se está tratando, porque se dispersa a força. Quando Jesus curava pedia que não dissessem a ninguém, já que referi-lo é orgulho espiritual, ou considerar mais importante sua façanha, sua presença material.

Quando você fizer um tratamento por você ou por outro, haverá um momento em que sentirá paz. A isto o Mestre Fox chamava de "a descida do Espírito Santo". Quando você sentir o Espírito Santo, deixe de pedir ou "tratar"; espere com fé e paz. Significa que o tratamento já teve efeito; muitas vezes se sente desejos de suspirar, é um sinal seguro que o tratamento "chegou" à pessoa tratada.

INTELIGÊNCIA...

É o Quarto Aspecto Principal de Deus. Deus não é somente inteligente, mas É A INTELIGÊNCIA. Deus está em todas as partes e É a Inteligência, portanto, tudo contém inteligência. Medite sobre isso, para que chegue a uma conclusão assombrosa: que não somente os animais e as plantas são inteligentes, mas também os objetos inanimados!! São compostos de átomos. Tudo está feito de átomos e o átomo é inteligente. O núcleo do átomo é luz; essa luz é inteligência, É Deus. É Energia. Move-se, circula, sente, se adere ao que convém ou repele o que não serve. Obedece a Lei de Atração, que em termos anímico-religiosos é o Amor. O átomo está composto das duas principais faculdades ou condições (como queira chamar) universais: Inteligência e Amor, o Pai e a Mãe, o Positivo e o Negativo. À frente você se encontrará novamente com este Aspecto da Lei de Geração.

A substância de tudo o que existe é Inteligência. É Energia Atômica, que é Deus. Não vemos a Inteligência. É invisível, mas vemos seus efeitos, como todos os Aspectos de Deus.

Quando existirem coisas na sua vida que não caminham bem, faça um tratamento lembrando-as que são inteligentes e verá tudo se acertar. Não importa o que seja, seu corpo, seus órgãos, seus aparelhos elétricos, suas plantas, animais, até sua roupa. Fale ao artigo e faça-o lembrar que tem inteligência divina, e que não pode ir contra ela. Que foi inventado para

trazer harmonia à sua vida e não pode ser que desarmonize. Verá milagres, pois se está lesada, responderá ao instante a qualquer tratamento físico que lhe faça.
Se atribuirmos a Deus cada qualidade de um Deus infinitamente inteligente, amoroso, terno, justo, infinito e todo poderoso, Ele se manifestará para nós desta maneira. A Bíblia diz que Deus nos comunica: "O que você pense que eu sou, isso serei para ti".
Devemos fazer tratamentos para nos tornamos mais inteligentes, pelo menos três vezes por semana. Quando as crianças estejam tirando notas baixas nos estudos, se deve falar com o Eu Superior delas e recordar-lhes que Ele é a Inteligência Divina. Responderão imediatamente; as crianças respondem sempre. E ao tratar a uma pessoa, este tratamento não se apaga jamais, e ainda que seja dentro de cinqüenta anos ou mais esta se mostrará uma pessoa melhor e mais inteligente pelo tratamento que lhe foi feito quando era criança.
Abençoe a inteligência de seus empregados, ou de seus companheiros de trabalho, de seus familiares, e em tudo que mostre sinais de estupidez, etc.
Cada órgão e cada célula são inteligentes. Quando alguém manifesta falta de visão, de ouvido, de saúde, maus dentes, queda de cabelo, gordura excessiva, há que fazê-lo saber que não seria inteligente haver formado um corpo que necessita de tudo isso para existir sobre este planeta, ou que se descomponham quando mais se necessitem. Há que falar com os órgãos e as células e dizer isto a eles. Se você já

sabe isso e não pratica, voltará para você o mal que você lhes faz, aumentando-se o problema. Quando a raça humana compreenda que Deus é Inteligência e que está em tudo, se eliminará a crença na velhice e na morte também. Terá desaparecido a doença e a fealdade.
Estes Aspectos de Deus nos permitem pensar Nele de uma maneira inteligente, e isto é orar. Cada vez que você pense em um destes Aspectos, o estará desenvolvendo em você. Cada vez que os afirme se aumentarão em você. Quando se apresente um problema, lembre do Aspecto com o qual está relacionado, decrete-o, afirme-o, relacione-o e se resolverá.

UNIDADE... INDIVIDUALIDADE

Deus é UNO. Você e eu somos individualizações do Deus Único. Entenda que você não é o seu corpo e sim seu Eu Superior, seu Cristo, sua Chispa Divina, como quer que se chame, você é uma individualização do Deus Único. Seu corpo é parte da sua consciência carnal, que foi feita para poder mover-se no planeta Terra. É somente o cobertor de tudo que você é. Você é a presença de Deus no lugar onde você se encontra, o qual não significa que você é um absurdo pequeno Deus pessoal! Você é como uma lâmpada, ou uma lâmpada na corrente elétrica; ao ser acesa apresenta luz, sem ser a única luz. A corrente está presente em todo circuito, mas se faz consciente na lâmpada acesa, poderíamos dizer

assim.
Compreender que somos individualizações de Deus não pode nos fazer vaidosos. Deve nos dar humildade e confiança em nós mesmos, assim como nos livrar do medo.
Deus se individualiza como homem, como anjo, como espaço, como tempo, como célula, como átomo, como sol, como luz. Individuo não significa "separado" como muita gente acredita. Ao contrário, significa "parte integral". Deus, porque é Deus, pode individualizar-se em inumeráveis seres diferentes. Sendo Ele a Vida, está individualizado onde quer que haja vida.
Para muitos isto será uma idéia muito nova, e devem meditá-la até que a compreendam; não se domina rapidamente. Há que pedir luz e cuidar-se de tirar conclusões temerárias.
Quando de repente você tem que efetuar uma tarefa que te parece muito grande, você deve recorrer ao Aspecto de Deus "unidade", e crer que Deus atua através de você. Se você compreender isto verá como a tarefa se desenvolverá maravilhosamente. O assunto então se converte em "Nosso assunto", uno com Deus, em lugar de "Meu assunto", seu exclusivamente. O homem é o instrumento. Deus é o atuante.

ESPÍRITO...

Deus é Espírito. O que é o Espírito? É aquele que, ainda que invisível, não pode ser destruído, lesado,

machucado, degradado de modo algum. O Espírito não pode envelhecer, nem morrer, nem deteriorar, nem se cansar. Não pode conhecer pecado, nem ressentimento, nem desilusão, é o oposto da matéria, mas quando se reconhece a condição espiritual, a matéria se acopla a ela. Isto quer dizer, a matéria se desgasta, mas o espírito não; é substância, o que não está sujeito a decomposição nem a discórdia. Quando se pensa no espírito, com relação a uma condição material, o espírito provoca uma renovação na condição mencionada, porque Espírito é o oposto à matéria.

Você é espírito. Você, na Verdade, não morrerá. A matéria não é logicamente uma ilusão. Existe e se desintegra, mas não é sua verdade. É somente um veiculo para mover o espírito na Terra. Ela atende e obedece às ordens que lhes são dadas amorosamente, já que as células são inteligentes e são entidades controladas pelo governo Elemental de seu Corpo, o qual é o mesmo que te integrou e desintegrou desde a primeira vez que você encarnou neste planeta. Ame-o. Fale-lhe. Agradeça-lhe por seu serviço desinteressado através de milhares de anos, pois os Elementais cumprem seu trabalho e o único que esperam é a gratidão e amor daquele em quem efetuam sua missão.

Você é superior a tudo isso: matéria, Elementais, células, etc. Você dá uma ordem quando pensa ou lembra que tudo o que está vendo contém a Deus, à Perfeição. Quando por fim você compreender que tudo é uma idéia espiritual, uma criação de Deus

(porque até as falsas criações chamadas "criações humanas" são fabricadas com substância divina que o homem dispõe com o pensamento), ou seja, quando você "Conhecer a Verdade", seja um órgão lesado, seja uma condição negativa qualquer, estes recebem a ordem de manifestar a Verdade Espiritual e a cumprem.
Estas ordens você pode dar a todo o animado e ao inanimado. Desde seu corpo e suas circunstâncias, até a seus sapatos, seu relógio, sua casa, uma cadeira, um telefone, o televisor, etc. Os objetos inanimados são idéias espirituais dadas ao homem através de sua mente, que é parte da Mente Divina. Devem trabalhar com perfeição, porque em perfeição saíram da Mente Divina para o bem estar do homem, o Filho de Deus.
Aqueles que ainda não estão familiarizados com as leis espirituais estranharão estes dados. Não acreditem em mim. Comprovem tudo e se não leram os livretos anteriores, comecem a lê-los cronologicamente para poder compreender o que estão lendo.

PRINCIPIO...

O sétimo Aspecto Principal de Deus é Principio. O que é o Principio? Vamos considerar uns exemplos já conhecidos por vocês:
"A água busca seu próprio nível" é um princípio. Toda água, em toda a Terra, jamais se dobra ou se quebra. Inclinando um copo de água para baixo, a água permanece horizontal, ou seja, busca seu próprio nível,

horizontal. Isso não muda nunca. Você não pode obrigá-la a subir uma montanha verticalmente; pode impulsioná-la mecanicamente para que alcance o nível superior e por etapas ir levando-a até em cima da montanha. Pode deixá-la cair de um nível superior a um nível inferior, mas em qualquer dos níveis ela se mantém na horizontal. Este é seu nível e ela se adapta a ele.
"A matéria se expande quando exposta ao calor". É um princípio e por isso jamais varia. "A somatória dos ângulos de qualquer triangulo é sempre 180 graus". Estes princípios são certos desde bilhões de anos e continuarão sendo certos até daqui a bilhões de anos. Jamais mudarão em qualquer parte.
Deus é o Princípio da Harmonia Perfeita, por conseguinte, o que faça Deus Criador tem que ser de acordo com a Harmonia Perfeita. Se não o estamos vendo assim, o defeito está em nossa vista, interior ou exterior.
As Orações Científicas que estudamos nestes ensinamentos não tentam mudar as leis, nem pedem a Deus que transforme uma lei para nos comprazer. Nos sintoniza com o Princípio e vemos que o assunto nos sai perfeito.
Assim como quando você quer escutar um programa especial no rádio ou na televisão, você sintoniza seu aparelho com a onda da estação; portanto, quando quiser proceder de certo modo, pense em Deus ou na Lei relacionada, ou na Entidade que se encarrega deste departamento (Mestre Ascencionado, Arcanjo, Eloim, etc.), ou simplesmente no seu Cristo Interior

que é o seu Eu Superior e peça luz, ajuda, inspiração, e verá manifestar-se o que pede. Insista no seu direito de que a perfeita harmonia é a Lei do Ser, e que não se pode negar o que você pede, porque está é uma poderosíssima afirmação, porque é a Verdade, e a Verdade é Deus.

Estes sete Aspectos de Deus são, cada um, um elemento. Deus os contém todos de uma vez, assim como uma flor contém ao mesmo tempo fragrância, cor, forma e textura. No entanto, podemos falar de cada aspecto separadamente.

Deus é o nome dado pela religião e Criador-Mente é o nome metafísico e Causa é o nome que lhe dá a Ciência. O Universo é o efeito da Causa, ou Deus. Deus é bom, é o Bem, logo o universo tem que ser bom.

O Dr. Fox recomenda fazer o tratamento "Para o Amor Divino" e substituir a palavra amor pela do Aspecto que queira desenvolver em você.

A Religião diz AMOR. A Ciência diz Lei de Atração. A Religião diz Espírito. A Ciência diz Causa e Efeito. A Religião diz VIDA. A Ciência diz Lei de Geração. A Religião diz UNIDADE. A Ciência diz Lei do Mentalismo. A Religião diz Bom e Mal. A Ciência diz Positivo e Negativo, ou Polaridade. A Religião diz Deus é O Princípio de todas as coisas. A Ciência diz Causa, e os Princípios.

A seguir começaremos estudar os Princípios. Você percebe como esta série de Aspectos que apresentam as partes anímicas, sentimentais ou religiosas empatam com a parte científica ou mental que lhe

segue formando "um círculo?" O PRINCÍPIO é uno; no entanto, agora vamos estudá-lo em um aspecto sétuplo.

OS SETE PRINCÍPIOS UNIVERSAIS

Mentalismo, Correspondência, Vibração, Polaridade, Ritmo, Causa e Efeito, Geração.

Repita esta lista na ordem dada até que a decore, mas lembre-se sempre que a divisão e enumeração empregam-se unicamente para maior facilidade de compreensão; já que os sete princípios são uno, atuam conjuntamente, em tudo e sempre.
Na primeira parte (Metafísica ao Alcance de Todos, número 1) se estuda o Princípio do Mentalismo, que é a iniciação à Verdade por trás de todo o visível e palpável; ou seja, a iniciação superior, a qual não se chega até que o ser humano o deseja intuitivamente, a busca e a aceita e se sente feliz ao encontrá-la, porque reconhece nela a resposta as suas perguntas interiores.
Se você em algum momento durante o processo destes estudos, sente desejos de discutir e rebater, não o faça. Simplesmente deixe de lado o ponto que seja difícil de aceitar e continue lendo tudo o mais. Se você não está de acordo com nada, é inútil que siga lendo; te faltam passos ou degraus; você os encontrará no curso de sua vida corrente. Estes estudos produzem paz e serenidade, e se a você o que produzem é desejo de entrar em polêmica está claro que

ainda não chegou o momento de desejar a paz. Ainda quer guerra.
Até agora, e através das duas partes anteriores, você teve vislumbres dos sete princípios. Nesta terceira parte detalharemos um pouco mais cada um dos seis princípios restantes, a partir do Princípio de Mentalismo que você já conhece; e disse somente "um pouco mais" e não "a fundo" porque a amplitude se adquire meditando-os. É o seu próprio espírito que te instrui. Eu somente dirijo sua atenção. "O reino dos céus está dentro de ti", disse o mestre Jesus, e também disse: "O reino de Deus está ao alcance de sua mão".
Aquilo que chamamos "Deus" é infinito. Sem limitações. Se dissermos que Deus é "isto", ou que é "aquilo", o estamos definindo e, conseqüentemente limitando-o. Deus não pode ser definido por nós. A mente finita não pode conter o infinito. Equivaleria tentar pôr o mar em um bote. Mas, nada impede de encher e esvaziar o mesmo bote tantas vezes como se deseja, ou tantas vezes como seja necessário. Assim, nós estudamos a Deus por partes. Cada parte nos dá um pouco mais de compreensão, com o tempo vamos melhorando em qualidade, já que quanto mais se contempla o Bem, tanto mais melhora o ser.
Você já viu sete partes ou aspectos de Deus: Deus é Amor, Vida, Verdade, Inteligência, Unidade, Espírito e Princípio. Ao analisar está última das sete partes (o aspecto Princípio) vemos que se subdivide também em sete. É porque consiste em um Princípio único que tem sete faces, já enumeradas acima.

Nosso universo funciona sobre uma base sétupla: sete aspectos de Deus, sete Princípios universais, sete anos em cada etapa do homem, sete planetas em volta do sol, sete notas musicais, sete cores do espectro, sete dias na semana, sete meses de gestação antes que o ser humano possa sobreviver ao ar, e assim sucessivamente. À medida que o homem vai se tornando consciente, vai descobrindo maiores dimensões em tudo.
No setor dos Princípios universais, alguns como Geração, Polaridade primeiro e mais tarde Ritmo e Vibração, foram sendo reconhecidos e aplicados cientificamente em certos e determinados estudos como a Biologia, Botânica, Eletricidade, Música, etc, mas se ignorava que podiam funcionar em toda criação, subjetiva e objetivamente.
Sempre houve Mestres e Avatares, seres mais avançados que o resto da humanidade, que sabiam tudo o relacionado com os Princípios. Hoje a grande massa humana adquiriu a capacidade de compreender sete, e este conhecimento é acessível a todos. Já não são necessárias aquelas organizações chamadas "ocultistas", únicas conhecedoras da maneira de praticar e aplicar as leis imutáveis.

O PRINCÍPIO DO MENTALISMO

Primeiro Princípio de Hermes, ou seja, o mais importante de todos os Princípios da Criação.
Este Princípio você já aprendeu no livreto de texto: METAFÍSICA AO ALCANCE DE TODOS, NÚMERO

1. Tem por lema "TUDO É MENTE". Você já sabe que tudo é mente e o tem comprovado; eu repito aqui: Não aceite nada que não possa comprovar. Saiba que, a coisa que você não possa saborear, deixe-a para mais tarde. Já sentirá o que eu chamo "o click", sem que tenha necessidade de consultar até mesmo com outros mais adiantados.
Você já sabe que os pensamentos são "coisas"; são matéria. Manifestam-se no exterior. Convertem-se em sucessos, doenças, tropeços ou prêmios, desgraças ou felicidades, dependendo se são negativos ou positivos, e que ninguém tem culpa do que possa acontecer em sua vida. Somente você é o produtor de tudo o que venha ou te aconteça. Tudo depende do clima mental em que você vive. Se você é constantemente mal humorado, não estranhe que te tratem mal. Se é contente, risonho, feliz, otimista, não estranhe que seja popular, amado, bem vindo em todos os lugares e que tudo que te acontece é bom. Temos livre arbítrio de escolher o Bem ou o Mal, o negativo ou o positivo. Faça-se segundo sua palavra! O que você espera que aconteça, o que você decrete que aconteça, acontecerá. O que negue, não acontecerá. Quando você muda o seu modo de pensar, se transforma a manifestação exterior. São Paulo o Apóstolo o expressou: "Somos transformados pela renovação de nossas mentes".
Se você alimenta certas idéias, não tem poder nem como mudar as conseqüências. Estas são as coisas que verá acontecer no exterior. Cada condição e situação de sua vida é a encarnação de uma crença

que você tem no subconsciente. Está alojada ali e produzindo seu igual no exterior.
Suas verdadeiras crenças são o que vê manifestar. Mas há uma grande diferença entre o que você verdadeiramente crê, o que você crê que crê, e o que crê que deve crer. Não é difícil distinguir entre estas três coisas, porque verá acontecer somente o que você realmente crê, julgue você mesmo.
Você ouviu dizer muitas vezes que somos feitos a imagem e semelhança de Deus. Isto significa que somos criadores como Ele. Deus criou os Universos com sua Mente. Nós criamos nosso mundo com nossa mente. O mundo em que vivemos não é nem mau nem bom; tudo se julga com o cristal que o vemos. Dou-te o seguinte exemplo: pense em uma lâmpada. Pense em uma de cem watts. Agora lhe coloque uma tela de cor verde; o ambiente e todos os objetos serão afetados. Todos têm uma tonalidade verde. As cores limpas se sujaram. Os olhos se enegreceram. Tudo se escureceu.
Agora mude esta tela e coloque uma vermelha. Tudo se transformou; os verdes se sujaram, os vermelhos se avivaram. São os mesmos objetos, mas vistos com outros olhos.
Você sabe que por trás desta tela está sempre a lâmpada branca de cem watts. O que você está vendo não é mentira. Está ali a cor, mas é somente uma aparência. A cor verdadeira é outra. Você pode tirar esta cor no momento que queira.
O mesmo acontece em sua vida. Mude sua crença, mude a posição mental que você está mantendo e

tudo se transformará. E porque não se soube isto antes? Porque as religiões, seitas ou outras organizações ocultistas não nos ensinaram? Isto perguntam os discípulos deste Novo Ensinamento. Porque todas as outras organizações que buscam a Verdade, são os passos que fomos dando em nossa evolução. Esses passos foram aparecendo na Terra à medida que os humanos podiam suportá-los, compreendê-los, absorvê-los. Todas as pessoas que estão aderidas a estas seitas e religiões é porque ainda as necessitam. Todas as que estão estudando o Novo Ensinamento para a Era, já superaram as demais. Esta instrução é dos Iluminados e Iniciados. É a que estudavam os Sábios Astrólogos, os chamados "Magos" Reis que visitaram ao Menino Jesus em Belém, os Altos Sacerdotes companheiros de Moisés; enfim, o que instruía Hermes Trismegisto, o qual jamais esteve "oculto", somente para as mentes que ainda não podiam assimilá-lo. Hoje a maioria da humanidade já está suficientemente adulta para digerir os ensinamentos superiores, que começam pela Psicologia, Metafísica, Princípios Herméticos e o que iremos dando em seu momento, nesta forma clara e simples.

PRINCÍPIO DE CORRESPONDÊNCIA

A primeira frase da Bíblia diz: "No princípio Deus criou os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia...".
Na segunda parte do livreto número 1 (Significado Metafísico dos Dez Mandamentos) você aprendeu

o simbolismo triplo que emprega a Bíblia, e também obteve uma idéia da forma em que atua o Princípio de Correspondência, cujo lema é "Como é embaixo é em cima, como é em cima é embaixo", o que quer dizer que em nosso próprio ambiente terreno e em tudo que nos rodeia, podemos ler, decifrar, traduzir como ocorrem essas mesmas coisas em outros planos. Que toda ação e toda condição têm sua analogia ou sua correspondência em todos os outros planos de existência, sempre levando em conta que, a medida que a vida se eleva, vão-se ampliando as experiências e os poderes.

Vamos tomar um exemplo terreno, e de acordo com o Princípio de Correspondência vamos deduzir como é realmente este "Deus" a quem nos instam a amar, apesar da imagem inconcebível de crueldade que Lhe dão os ensinamentos.

Quantas vezes você se sentiu inconformado, incomodado, ante o "grande mistério" de que os seres humanos nascem em pecado original por culpa de Adão e Eva?

O que te soprou no ouvido seu senso comum? Não te disse por acaso: "mas que demônios tenho eu a ver com um casal que existiu - se é que existiu - milhares de séculos atrás, e até quando estaremos pagando a dívida?" Não te disse isso seu senso comum? E você não o obrigou a calar-se pelo simples fato de que os mais velhos te ensinaram a não analisar "os mistérios divinos", sob pena de algum castigo terrível?

E a frente daquele outro "grande mistério" que sempre te deixou perplexo: "Deus tudo sabe", você não se perguntou: "quer dizer então que sabe antes de uma criança nascer se esta vai se condenar ou não ao fogo eterno? E antes de atreverse a saber a pergunta que se desprende de você, alguém te diz: Cala! Não nos é permitido sondar os desígnios de Deus!" E seu senso comum não te disse que a semelhante bestial crueldade não é possível amar?

O senso comum, este que alguém classificou "o mais comum dos sentidos" é a expressão da Sabedoria Divina neste plano humano. Você já o aprendeu na segunda parte. Se perceber que alguns dos que te rodeiam carecem de senso comum, você pode estar certo de que, se não é retardo mental, sua mente foi tão freada e reprimida pelos que a rodeavam, que não se atreve a confiar em seu próprio discernimento, e sempre sai consultando a opinião dos outros. Então, o que manifesta em sua vida? Confusão e disparates.

A Bíblia diz que o homem é feito a imagem e semelhança de Deus. O que faz um homem comum que vai dirigindo seu carro e uma criança atravessa na frente? Não faz um esforço sobre-humano, freando com todo seu corpo, seus sentidos e reflexos? Não esquece sua própria vida, jogando o carro para o lado para salvar a vida da criança?

De acordo com o grande mistério citado acima, o homem deveria seguir a insensível deidade que ele conhece, e continuando glacialmente seu caminho,

passar por cima da criança deixando-a destripada no meio da rua!!!
Pois se o homem, que é apenas um átomo na Criação, coloca todos os seus pobres recursos em favor de uma criança desconhecida, o Deus infinito, Todo Poderoso, Nosso Pai, cuja essência formou aquele homem, tem infinitos recursos para redimir, proteger e salvar à sua infinita criação.
Esta é a forma de aplicar na prática o Princípio de Correspondência que diz: "Como é em cima é embaixo, como é embaixo é em cima". Estudando a mônada se chega ao anjo, disse Hermes.
Não podemos julgar e apreciar exatamente como é uma condição de vida superior àquela que estamos vivendo. Um pobre pensa de um rico: "Como seria agradável ter tudo!" não o está experimentando e não poderá apreciar totalmente até que seja rico, ainda que possa antecipar o bem estar, julgando pelo que ele sente quando consegue satisfações, de acordo com o seu nível econômico.
Isso mesmo ocorre entre planos ou dimensões. A formiga vive na primeira dimensão; a mente dela não passa de instinto. Não lhe é possível sequer calcular a vida de um homem. A isto quis chegar para explicar o termo "consciência" que tanto usamos em Metafísica, quando mencionamos a "consciência espiritual" e a "consciência material", "o direito de consciência", etc. É o estado de adiantamento ou de atraso; é o estar consciente de algo, em pleno conhecimento de algo pelo fato de estar experimentando na própria carne, ou na própria mente.

Se fosse possível para a formiga meditar sobre o homem, e se fosse possível ensinar-lhe a aplicar o Princípio de Correspondência, haveria que lhe dizer mais ou menos isto: "Um homem é um ser como você, que fabrica sua casa como você, que busca alimento como você, que tem seu governo como você, e suas regras para boa convivência como você". Nada, além disso, pode captar, porque nada mais entra no seu plano de consciência.

Em cada plano existem adiantados que já estão quase a ponto de ascender ao próximo plano de consciência, e que já vislumbram ou pressentem as condições superiores. Entre os animais há cachorros, cavalos, etc, dos quais se diz: "Só falta falar". Entre os homens surge um Jesus, por exemplo, que condescende em regressar a um plano inferior com o propósito de ensinar a evoluir.

Nós já estamos entre-planos, vivendo e aprendendo as condições do plano Mental, ao qual nos estamos graduando. Se diz de nós que estamos desenvolvendo "a consciência espiritual", ou seja, que estamos nos tornando conscientes de coisas insuspeitadas pela grande maioria que vive na "consciência material".

Por isso é que a grande maioria recusa a idéia de que os discos-voadores podem ser naves espaciais dirigidas por super-homens, que vêm nos perscrutar, tal como nós nos deteríamos a perscrutar a uma ave em seu ninho chocando seus ovos. Não nos querem mal. Somente têm curiosidade. Como é embaixo é em cima.

O PRINCÍPIO DE VIBRAÇÃO

Este é o Terceiro Princípio Hermético. Seu lema é: "Tudo está em movimento, tudo vibra".

Pensemos na hélice de um avião; quando está imóvel vemos as hélices, duas pás de madeira fixas em um eixo. Quando começam a se movimentar, vão acelerando e em pouco tempo não vemos nada! Tornam-se transparentes. Isto é o que acontece com a alta freqüência. Por isso é que não vemos os espíritos desencarnados. Eles vivem aqui no meio de nós, mas em uma freqüência de vibração diferente de nossos corpos de carne e osso. A aparente imobilidade de uma rocha, que também se move em sua própria freqüência de vibração, é porque sua freqüência vibratória é excessivamente lenta.

O pensamento positivo vibra em uma freqüência altíssima. Suas cores são brilhantes, claras e luminosas. O pensamento negativo vibra lentamente e suas cores são opacas. Quanto mais negativos, mais sombrio e mais baixo o "tom" de seu som.

O pensamento positivo, como a mente que está polarizada no plano positivo, não pode ser dominado por uma vibração baixa, a menos que haja algum conceito ou idéia negativa "agarrada" em alguma parte do individuo. Ou a menos que o individuo permita que seu pensamento se torne negativo. Jesus disse: "O deus deste mundo vem a mim e não encontra nada em mim para agarrar-se". O deus deste mundo é o pólo negativo, o qual impera na maioria das mentes.

O pólo positivo nós já estabelecemos, é de alta vibração. O pólo negativo de baixa vibração. Os sons baixos são de vibração lenta. Os sons altos, de alta vibração. As cores escuras são de baixa freqüência. As cores brilhantes de alta freqüência.
Tudo que é matéria está sempre em movimento circular. Girando em torno de algo maior, como os planetas que giram em volta do sol. Este é o padrão universal para tudo que seja material.
Os herméticos sempre ensinaram o movimento vibratório da luz, o calor, o magnetismo, a coesão que é o princípio de atração molecular, que comumente chamamos de "Amor", o mesmo que este grande mistério chamado "a gravitação" ou "gravidade".
Hoje todo mundo conhece a relação entre o movimento e o som, ainda que não se tenha estudado no nosso plano terreno, ou seja, que ainda ninguém o considera de grande importância. Quem não percebeu o zumbido de um ventilador girando em máxima velocidade? A rotação vai produzindo diferentes sons musicais. Um avião que passa emite um som musical do qual se desprendem vários outros tons. Estes se chamam "harmônicos" como sabem os músicos. Quando se toca uma nota musical qualquer, digamos em um piano, repercutem outras duas notas em oitavas mais altas. Os tons que soam são uma terceira e uma quinta nota do tom emitido. Esta combinação harmônica se chama "acorde maior", geralmente.
O ouvido humano não percebe os sons que passam de certa freqüência. Quando algo gira emitindo um som que vai aumentando sua velocidade, passada a

freqüência imperceptível para o humano, começa-se a ver graus de cor, começando pelo vermelho escuro. À medida que aumenta a velocidade, a cor fica mais brilhante, logo passa ao laranja, depois ao amarelo, daí ao verde, ao azul, ao anil e por fim ao violeta. Se a velocidade aumenta se torna branco, e daí para frente transformam-se nos chamados raios X, logo eletricidade e finalmente o magnetismo. A partir disso estaremos nos planos mentais e espirituais. Einstein dizia que quanto mais estudava a eletricidade, mais perto se encontrava do espírito. Para os humanos estas coisas ainda são inexplicáveis. Fazem parte dos planos sutis onde residem nossos corpos: Astral, Etérico, Emocional, Mental e Espiritual.

Os estados de animo vibram e lançam ao espaço essas vibrações em sons e em cores. Todos os estados mentais se lançam ao exterior do corpo que os cria, vão chocando-se com corpos afins como fazem os instrumentos musicais, e estas vibrações afetam em bem ou em mal a outras mentes, aumentando os estados emocionais e mentais que estão de acordo com elas. Por exemplo, se alguém se encoleriza, lança vibrações de ira, as quais são atraídas magneticamente por outro que também está encolerizado, umas aumentam as outras. O estado emocional vai piorando, e pode-se até chegar ao crime quando as pessoas afetadas não têm o hábito de controlar-se.

Os pensamentos e idéias com respeito a Deus, sobre os Mestres de Sabedoria, sobre o Eu Superior ou sobre todo o nobre e puro tem vibrações altíssimas.

Estas elevam qualquer vibração menor, podendo curar doenças, resolver problemas, etc.

O PRINCÍPIO DE POLARIDADE

Lema: "Tudo é dual. Tudo tem dois pólos, tudo tem seu oposto, os semelhantes e os antagônicos são o mesmo. Os opostos são idênticos em sua natureza, mas diferentes em grau. Os extremos se tocam. Todos os paradoxos podem reconciliar-se".

Este Quarto Grande Princípio Hermético encerra a verdade de que todas as coisas manifestadas têm dois aspectos, dois pólos, que são os opostos com inumeráveis graus entre ambos extremos. Aqueles antigos e eternos paradoxos que confundiram as mentes como: "Tudo é e não é ao mesmo tempo". "A tese e a antítese são idênticas em natureza", e "Os extremos se tocam", ficam explicadas quando se medita este Princípio.

A Lei de Polaridade explica que, o que existe entre coisas diametralmente opostas é somente questão de graus, e afirma que todos os pares de opostos podem reconciliar-se mediante a aplicação desta lei. Vamos examinar este Princípio nos diferentes planos. No plano físico encontramos que o calor e o frio são de idêntica natureza, sendo a diferença somente questão de graus. O termômetro indica os graus de temperatura, sendo o pólo inferior o chamado frio e o superior calor. Entre estes dois há muitos graus de calor e frio, e destes graus o superior é mais quente, em relação com o inferior que é mais frio. Não há

absolutamente um tipo fixo. Tudo é questão de relação e graus. Não há nenhum lugar no termômetro onde termine o calor e comece o frio. Absolutamente. Tudo se reduz a vibrações mais ou menos elevadas ou baixas. As próprias palavras: "elevado" e "baixo" que estamos usando são somente dois pólos de uma mesma coisa. São relativos.

Assim acontece igualmente com o Leste e o Oeste. Se viajarmos ao redor do mundo em direção ao Oriente, chegamos a um ponto que se chama Ocidente. Seguimos o suficiente para o Norte, logo nos encontraremos viajando para o Sul.

O mesmo Princípio se manifesta na luz e na escuridão, o que em resumo são a mesma coisa. Onde termina a escuridão? Onde começa a luz? Qual a diferença entre grande e pequeno? Entre duro e mole? Entre branco e preto? Entre positivo e negativo? Na escala musical é o mesmo. Partindo de Si, chegamos a encontrar o Si.

O mesmo Princípio opera de idêntica forma no plano mental. O Amor e o Ódio são considerados como diametralmente opostos e irreconciliáveis; mas se aplicamos o Princípio de Polaridade encontramos que não existe nem um amor absoluto, nem um ódio absoluto diferente um do outro; os dois são somente termos aplicados aos dois pólos de uma mesma coisa. Começando em qualquer ponto da escala encontraremos mais amor e menos ódio se ascendemos por ela, ou menos amor e mais ódio se descendemos por ela. Há muitos graus de amor e de ódio, e existe também um ponto médio onde o

agrado e o desagrado se misturam de tal forma que é impossível distinguí-los. A coragem e o medo ficam também segundo a mesma regra. Os pares de opostos existem em tudo. Onde encontramos uma coisa, encontramos também seu oposto.

Este último é o que permite transmutar um estado mental em outro, seguindo as linhas de polaridade. As coisas diferentes não podem transmutar-se umas nas outras, mas sim as da mesma classe. Por exemplo, o Amor não pode transmutar-se em Leste ou Oeste, mas pode transformar-se em Ódio, e igualmente o Ódio, mudando sua polaridade pode transformar-se em Amor. A coragem pode transformar-se em medo e vice-versa. As coisas duras podem tornar-se moles, e assim sucessivamente, efetuando-se sempre a transmutação entre coisas do mesmo tipo, mas de diferentes graus. Falando-se de um homem covarde, quando se elevam suas vibrações mentais no comprimento de uma linha medo-coragem, se encherá de valentia e desprezará o perigo. Igualmente o preguiçoso pode fazer-se ativo e enérgico, polarizando-se simplesmente pelo comprimento da linha preguiça-diligência.

Uma vez entendido o Princípio de Polaridade se vem imediatamente as mudanças mentais que desejamos ver em nossos inimigos, amigos, nossos filhos, empregados, etc, pois são possíveis aplicando a Lei. É como produzir um deslizamento pelo comprimento de uma escala, a saber, não se trata de transmutar uma coisa em outra completamente diferente, mas de reduzi-la a uma simples mudança de grau de uma

mesma coisa. Os estados mentais pertencem a inumeráveis classes, cada uma das quais tem seu oposto, e pelo comprimento de sua própria linha é possível a transmutação.
O Espírito e a Matéria são pólos da mesma coisa, sendo os estados intermediários, ou planos, somente questão de graus vibratórios. Estes dois pólos, em tudo o que existe, se classificam a eles mesmos por seu grau vibratório, ou seja, sua freqüência em positivos e negativos. Assim o Amor é positivo, o ódio é negativo. A Fé é positiva, o medo é negativo. A atividade é positiva com relação à inércia. A cor branca é positiva contra o negro negativo. A Verdade é positiva, a mentira negativa. A prosperidade é positiva, a carência negativa. O superior é positivo, o inferior negativo. Devemos recordar que a tendência da Natureza é em direção à atividade dominante do pólo positivo.
Além da mudança de pólo dos nossos próprios estados mentais mediante a arte da Polarização, o fenômeno da influência mental em suas múltiplas fases demonstra que o princípio pode estender-se até abarcar as influências mentais; isto é, que se pode produzir por indução estados mentais nos outros. Portanto, é possível polarizar um ambiente, uma situação. A maioria dos resultados obtidos mediante os tratamentos mentais, se obtêm aplicando este Princípio.
Nós, os estudantes de Metafísica, jamais empregamos este Princípio em outro sentido que não seja o Bem, pois como se verá adiante, no Princípio do

Ritmo e o de Causa e Efeito, que são as leis do bumerangue, o que fazemos para os outros nos é devolvido em idêntica forma, cedo ou tarde.
A prática deste Princípio nos permite compreender melhor nossos próprios estados mentais, assim como o dos outros, e nos certifica de que estes estados são puramente questão de graus, podendo elevar as vibrações interiores a vontade, mudando a polaridade e fazendo-nos donos destes graus em lugar de seus escravos.
Esta Lei nos permite ajudar a outros inteligentemente, polarizando situações. Por exemplo: Você já sabe saudar, reconhecer e despertar o Cristo em seus semelhantes. É simplesmente recordando que o Eu Superior, o EU SOU, a Verdade do próximo é Perfeição. Na linguagem da Nova Era se chama "O Conceito Imaculado". Quanto mais você empregue esta prática, tanto mais se esquecerá dos defeitos que tenha visto, ou que via nos outros. Chegará o momento em que não te afetarão de nenhuma maneira, porque você se sentirá em perfeita segurança de que este próximo e irmão somente estão manifestando uma mentira, que somente com sabê-lo, você eleva sua freqüência vibratória até o positivo, sua Verdade.
As freqüência vibratórias de um metafísico treinado, freqüentemente transformam o ambiente em que penetra, simplesmente com sua presença. Somente com o seu olhar, seu sorriso, sua paz e sua alegria polariza os estados mentais. Com umas quantas palavras positivas transmuta conceitos alheios nega-

tivos que imperam no ambiente, porque muda o humor dos presentes, estes se enchem de esperança onde antes havia abatimento. Neste sentido, o poder de Jesus era tão grande que ao curar os doentes em seu caminho lhes dizia: "Não torne a pecar". O grau de realização que tem ao estudante, o praticante, ao reconhecer o Conceito Imaculado nos demais, por cima ou apesar das aparências que estejam manifestando, cura completamente ou melhora a condição. Tudo depende de sua própria fé. Lembre-se que fé é conhecimento.

O metafísico sabe que a doença é uma aparência produzida por uma forma mental, criação do individuo. É ignorância e credulidade. Sabe que a Verdade eterna é VIDA. Sabe que se alguém está manifestando uma doença é porque na realidade está acreditando na forma mental que criou. (O Evangelho diz que está "enfeitiçado" pela sua própria criação). Vamos dizer que esta CRENÇA é a PERMANÊNCIA de sua própria criação que está vivendo. De acordo com o Princípio que estamos estudando, sabemos que já é possível POLARIZAR, transmutar a própria criação, deslizando a mente para cima, pela linha do positivo, pensando na saúde e na vida. A Vida é VIDA, não pode converter-se em MORTE. Pode-se pensar em morte e produzi-la, mas ao pensar em Vida se transmuta a morte em vida. A vida é indestrutível; está previsto que ela mesma, se as mentes humanas não lhe fecham o caminho com suas falsas crenças, falsas, mas ninguém se intromete no livre arbítrio, que per-

mite as mentes humanas criar o que elas queiram criar. Contra o que você escolher ninguém pode ir contra, somente você mesmo. Se você prefere situar-se no pólo negativo terá tudo o que a ele pertence. Se preferir o pólo positivo terá tudo o que a ele pertence.

Ao Pólo Positivo pertence o sorriso, ao negativo a cara feia. Se você quer mudar de pólo em plena manifestação negativa, sorria, declare o Bem presente na manifestação, abençoe-o e diga: "E quero vê-lo". Isto é tudo. Você verá transmutar-se o negro em branco, o triste em alegre, o mal em bem. Prove-o. Polarize todas as situações que se apresentem, todos os ambientes onde você entre, todos os seres que falam com você e os escutará exclamar: "Como me sinto bem!" Polarize a seus filhos, seus amigos, seus empregados, seus alunos, e assim você será o que chamou Jesus "O Sal da Terra".

O não desejável se transforma mudando sua polaridade. Se você não sabe fazê-lo rapidamente, faça de grau em grau, de condição em condição, de pólo em pólo, de vibração em vibração. Primeiro há que adquirir a arte de mudar a própria polaridade, para depois poder mudar a dos outros. Assim como você pode transformar a polaridade dos outros, trazendo o Bem contigo, assim também se pode levar o negativo aonde você vá. Estes são os chamados "Pesados". Estes estão sempre polarizados no pólo negativo e o levam a todos os lugares.

Para dominar a arte de polarizar, há que praticá-la, como tudo o que se deseja dominar. O Princípio de

Polaridade é a Verdade. Os resultados dependem de quanto pratique o estudante.

LEI DO RITMO

"TUDO FLUI E REFLUI, TUDO TEM SEUS PERÍODOS DE AVANÇO E RETROCESSO, TUDO ASCENDE E DESCENDE, TUDO SE MOVE COMO UM PÊNDULO, A MEDIDA DO SEU MOVIMENTO A DIREITA É O MESMO QUE A ESQUERDA; O RITMO É A COMPENSAÇÃO".

Este Princípio encerra a verdade de que tudo se manifesta em um determinado movimento de ida e volta; em tudo se manifesta uma oscilação média, um fluxo e um refluxo, um movimento semelhante ao do pêndulo de um a outro pólo, segundo o Princípio de Polaridade, com o qual o Ritmo esta estreitamente relacionado. O Ritmo se manifesta entre os dois pólos de tudo. Isto não significa que a oscilação rítmica vai até os extremos de cada pólo, pois isso acontece muito raramente; é muito difícil estabelecer os extremos opostos polares na maioria dos casos. Mas a oscilação se efetua primeiro a um pólo e depois até o outro pólo. Sempre há uma oscilação, um avanço e um retrocesso, uma elevação e uma queda que se manifestam em todas as coisas e fenômenos do universo.

Esta Lei rege tudo: sóis, mundos, mentes, energia, espírito, matéria, animais, vegetais, etc. Na história da vida o vemos em todas as coisas, na elevação e queda das Nações, quero dizer, em todos os Planos

este Princípio está em função. No Plano Espiritual, por exemplo, sempre há uma emanação seguida de uma absorção. Nós, emanados de Deus nascemos (descemos à consciência material) e logo morremos (somos absorvidos à consciência espiritual). Este é nosso Grande Ritmo. É uma evolução Rítmica ascendente, em nosso nascer e morrer. É a Respiração e a Aspiração de Brahma, segundo dizem os Brahmanes. Os universos se criam, alcançam o ponto mais baixo de materialidade e então começa a oscilação de volta. Os Sóis nascem, chegam ao ápice de seu Poder, e começa o processo de regressão e depois de Eones sem conta se convertem em grandes massas de material inerte, esperando outro impulso que os leve a outro novo ciclo de vida solar. Estes são os grandes Ritmos, mas ao Princípio, o vemos em tudo. Assim, nos grandes movimentos Filosóficos; criações de qualquer tipo; governos, políticos da época; nascem, crescem, chegam à maturidade, decaem, morrem; somente para renascer de novo. Tudo se repete uma e outra vez, igual ao pulso que é o menor ritmo que nós podemos ver ou sentir; o dia e a noite, as estações, nada está em repouso. Tudo tem seu próprio Ritmo. Também o vemos em todas as fases da atividade humana. As marés da vida fluem e refluem de acordo com a Lei, e assim vemos ocorrer nossos flutuantes estados de ânimo, nossos sentimentos, nossos estados mentais. Vemos que começamos algo com grande entusiasmo, que não sabemos quando nem porque decai, e logo se restabelece e assim nos controla este Princípio, porque

ele, como toda Lei é imutável. Sempre se cumpre; mas ao estudá-lo, reconhecê-lo e saber que ele sempre está agindo, aprendemos a usá-lo como fazemos com a Lei do Mentalismo, ou da Causa e Efeito, ou da Polaridade. Isto quer dizer que estas Leis não são nem boas nem más. Simplesmente garantem o funcionamento harmônico do Universo, e é nosso conhecimento e uso delas o que as faz boas ou más para cada um. Neste caso, por exemplo, sabemos que não se pode anular o Princípio do Ritmo, mas também não podemos permitir uma vez que conhecemos o Princípio, que jogue conosco e nos leve daqui para lá, como uma folha de palha, e aprendemos a "escapar" de seus efeitos até certo grau. Grau que depende do domínio que se tenha deste Princípio.

Aprendemos a usá-lo em vez de sermos usados por ele. Aprendemos a nos polarizar no ponto onde desejamos ficar e nos elevamos por cima da oscilação pendular. Todo aquele que adquiriu certo grau de domínio sobre si mesmo executa isto até certo ponto, consciente ou inconsciente. O Mestre o efetua conscientemente, e pelo domínio da Lei alcança um grau de equilíbrio, estabilidade e firmeza mental quase impossíveis de conceber pela maioria, que vai e vem em um continuo movimento ondulatório, sempre impulsionado pelo seu próprio Ritmo. Sabemos que há dois planos de manifestações dos fenômenos mentais, ou seja, dois planos de consciência, um superior e outro inferior. Então, se nos elevamos ao plano Superior escapamos da oscilação pendular e

somente se manifesta no plano inferior. Em outras palavras, a oscilação do pendulo se produz no plano inconsciente, portanto, nossa consciência não fica afetada. A isto chamamos de Neutralização. Sua operação consiste em elevar o EU sobre as vibrações do plano inconsciente da atividade mental, de maneira que a oscilação negativa do pêndulo não se manifeste na consciência e que não fiquemos afetados por ela. É o mesmo que colocar-se acima de uma coisa e permitir que esta passe por baixo. O que conhece e pratica a Lei se polariza a si mesmo no pólo requerido, e por um procedimento semelhante a recusar, ou negar a participação na oscilação retrograda, permanece em sua posição e permite ao pendulo oscilar para trás em plano inconsciente.

LEI DE CAUSA E EFEITO

A mente é um motor. Os pensamentos são força ou energia que a mente gera. Esta energia sai da nossa mente em vibrações, em ondas que por obra e graça da Lei do Ritmo volta para nós trazendo o futuro que recolhemos. Acabo de lhes dizer que o futuro é análogo ao que semeamos. Quero dizer, que se você faz um bem a alguém, ou se fala bem de alguém, estas palavras ou este ato bom sai em vibrações coloridas. Esta cor atrai as vibrações de sua mesma cor e voltam para você aumentando o bem que fez. Acontecem coisas belas, coisas milagrosas, e você diz: Que casualidade, olha o que aconteceu hoje de manhã, que maravilha!

Não existem casualidades. Não podem existir porque não existe a Lei da Casualidade. Há somente Leis exatas chamadas de Princípios, porque são imutáveis. O Princípio de Polaridade fixa o que você faz e diz em um dos dois pólos, positivo ou negativo. Ou seja, que o que pensa, diz ou faz, é positivo ou negativo. Não existe um terceiro pólo.
Pensar ou falar mal de alguém, é negativo; você semeou no pólo negativo, sai na cor cinza ou negro, dependendo da quantidade de maldade que contém, recolhe em seu caminho quantidade de energia da mesma cor e volta para você com força aumentada. E, te acontece um choque, um acidente, sempre será algo desagradável. Aí tens, pois, a explicação do que acontece. Se você critica, será criticado; se lesar a alguém ou a algo, será lesado ou algo seu sofrerá um dano; se for injusto, duro, esta injustiça volta para você com igual dureza. Essas causas que você semeia tem que dar seu fruto em efeitos, antes que você fique liberto. Se você semeia discórdias, tem que colher discórdia; se semear bondade, amor, ajuda, tem que colher bondade, amor, ajuda. O que semeie seja construtivo ou destrutivo, verá voltar para você. Como as pessoas podem continuar acreditando que podem impunemente ser cruéis, caluniadores, mal humorados, violentos, mesquinhos e esperar ter saúde, amor, fortuna, felicidade, ou seja, todas as coisas boas da vida, se somente semeiam coisas más? O mundo inteiro envia ódio, egoísmo, discussões, pleitos... e colhem a colheita em confusão, caos, guerras e doenças de todos os tipos.

Nem sempre se pode devolver imediatamente a colheita. O planeta Terra tem uma grande quantidade de dívidas acumuladas, de todo mundo, e se desafoga por onde pode, em tempestades, ciclones, terremotos, desastres marinhos, desmoronamentos, inundações, erupções vulcânicas, etc. Muitas vezes as pessoas a quem lesamos em alguma forma, morrem antes que fosse possível saldar a conta com elas, e TEM que haver uma oportunidade para saldá-la no futuro, porque DEUS É INFINITA MISERICÓRDIA e não deixa a um filho seu em eterno castigo sem lhe dar a oportunidade de saldar suas dívidas. Por isso é que Deus instituiu a Reencarnação. Para dar oportunidade de pagar as dívidas, e... para dar também oportunidade de cobrar o bem carnal e material que tenhamos merecido, que não se pode cobrar em um plano invisível e imaterial. Não seria justo que ficássemos sem o prêmio de nossos esforços e bondades, é lógico que se trata de coisas que somente tem prêmios matérias. Não se pode ficar do lado de lá se há coisas pendentes aqui. E deve-se lembrar que o lema destes estudos é "Conservo e mantenho a mente aberta". Vocês ouvem, meditam e resolvem acreditar no que lhes parece justo, lógico, razoável, de senso comum. O que não podem tragar ou aceitar deixem para depois. Algumas coisas são tão novas para vocês que será difícil aceitá-las de repente, por isso lhes recomendo que pensem com a mente ampla, aberta, sem fechar a porta imediatamente. Advirto-lhes desde agora, que as células do cérebro vão despertando pouco a

pouco; se uma recebe uma idéia nova, as células adormecidas que ainda não vibraram esta nova idéia as despertará. Quando você acorda, não sabe ainda muito bem o que lhe está sendo dito. Logo após, depois do banho, ou do café da manhã, você pode absorver o que foi dito, não é verdade? Lembrem-se da Lei de Correspondência, "Como é em cima é embaixo". O mesmo acontece com as células que acabam de acordar, a Lei é igual para tudo. Vocês já começam a ver que aquilo tão raro e tão misterioso que chamam de Reencarnação tem sua razão de ser, baseado em harmonia e na Misericórdia Divina, e que não é uma coisa esdrúxula e louca. Há que conservar a mente aberta porque tudo tem uma explicação.

A Reencarnação é uma Verdade, e a única explicação lógica da aparente injustiça que se vê. Quando se observa a pessoas esplendidas, construtivas, passando situações difíceis, enquanto que outras chamadas "más" parecem estar gozando de todas as coisas boas da vida, pode-se estar certo de que não há nenhum erro nem injustiça. Crê em Deus? Crê que é bom ou justo? Então como você pode acreditar que é injusto? Ah! Cada um está encontrando-se com efeitos de causas prévias que ocasionaram algum dia, em alguma parte do passado e do qual não lembram. Se essas pessoas que tem dividas cármicas desejam em seu interior prestar serviço a outros indivíduos para balancear, equilibrar e apagar os maus sentimentos, escutem bem, ficam livres desta dívida. Mas se não podem conseguir estes

sentimentos e bons desejos, a vida os reunirá novamente tantas vezes quanto seja necessário, até que se cumpra. E cada vez em associação mais próxima (às vezes nascem como mãe e filho) porque a Lei do Amor é assim. Tenta dissolver inimizade com Amor. Quando entre duas pessoas existe uma atração de amor e harmonia, é certo que estiveram em contato e associação harmoniosa em vidas anteriores, e podem expandir esta qualidade tão necessária no mundo. Quando notarem um sentimento de resistência contra alguém, é que as sensações lembram de uma associação discordante ou desagradável.

É muito confortante saber que o perdão de Deus, pelo mau uso da sua energia, sempre está a mão, para aqueles que o desejam realmente. Aquele "Fogo Eterno" e "Castigo Eterno" que inventaram as religiões da era passada para controlar o mundo através do medo, da superstição e da obediência cega, não é verdade. Qualquer que sejam as causas, o pecado, a imperfeição, a impureza, o erro que tenha sido cometido, há uma maneira consciente de transmutar estes erros. Sabem o que quer dizer transmutar? Dissolver, apagar completamente e sem custo nenhum. Quando os humanos percebem que eles mesmos são os causadores de todos os seus males, de todas suas calamidades, de todas as limitações de seu mundo, imediatamente desejam arrumar as coisas, sinceramente. Este desejo é o que conta e é necessário que saibam que todo tipo de assistência lhes é dada. Até chegar este momento, o homem ou a mulher se rebela contra as circunstâncias e até con-

tra Deus, ou se submetem às condições acreditando que são à vontade de Deus e logicamente, isto é mentira.
AGORA: E ISTO É IMPORTANTÍSSIMO QUE LEMBREM A TODO MOMENTO!
Quando o estudante percebe que as fabricações da sua mente são tão importantes que regem seu destino e até o destino dos outros; quando percebe que todos os seus decretos se manifestam e que ninguém, absolutamente ninguém, somente ele mesmo pode ser culpado pelo que a ele ocorre, se enche de pânico, e faz o de sempre: procura a quem culpar, a quem soltar o castigo. O que acontece? Que lhe solta o corpo, a matéria, imputando-lhe toda a responsabilidade, e procede a castigá-la da forma mais impiedosa. Como? Não vão acreditar em mim...com todas as antigas flagelações e torturas a que se submetiam os "santos e mártires", porque isto é o que tem arquivado no subconsciente desde épocas remotas do Cristianismo. Está claro que ninguém pega um chicote na mão. Isso já não se usa mais. Mas sim, passa a torturar-se mentalmente. Começa a vigiar-se como polícia e a dizer para si: "Não vê? Já caiu outra vez! Já fez de novo! Já vai sofrer novamente as mesmas conseqüências!".
Logicamente, como isto é um decreto, voltam a acontecer às mesmas conseqüências! Na verdade se ofereceu um poder de "carta branca" a uma forma mental de culpabilidade, fabricada especialmente para que continue nos torturando a cada deslize e que não nos deixe evoluir.

Cada vez que você se encontre bloqueando, castigando, ralhando, com as resultantes torturas, lembre-se que basta com SABER QUE PECAMOS (para usa a frase católica que você está acostumado). AO SABÊ-LO, quer dizer que você já está consciente do Bem e Mal. Agora é somente uma questão de tempo, e não muito tempo para que o seu subconsciente te bloqueie antes de cometer o mesmo "pecado" de novo. É o Princípio da Confissão. "Pecado confessado é meio perdoado", pois a confissão católica tem somente um propósito: O de nos fazer conscientes de quando cometemos uma infração. O perdão do sacerdote é nominal. O que realmente perdoa é o Cristo Interior. Quem nos dirige é Ele. Quem nos guia e ensina também é Ele. Tudo o que você tem que fazer é dizer e repetir mentalmente: "Meu Eu Superior, que é o Cristo Perfeito em mim é o encarregado de me conduzir sem torturas até minha Ascensão". E uma vez que você tenha realizado, meditado e compreendido isto, e já não volte a "pecar" voluntariamente, abrem-se então as primeiras portas do Céu, já que tudo isto comprova que você colocou toda sua boa vontade, e o maior Mestre de todos os tempos, Jesus disse: "Paz na Terra aos homens de boa vontade".

PRINCÍPIO DE GERAÇÃO

O lema deste Princípio é "Tudo tem seu princípio Masculino e Feminino". Como todos os outros anteriores, este Princípio sempre está em ação. Nada pode existir sem o Princípio de Geração, ou seja,

sem seu pai e sua mãe. Tudo, absolutamente tudo, tem pai e mãe, ou sua base feminina e sua base masculina. Não é, como comumente se acredita, que a base seja o sexo. Esta palavra "sexo" se aplica somente às diferenças físicas que existe entre macho e fêmea, em uma pequeníssima parte, ou setor, do plano físico. Pensem e o recordem. SEXO É A DIFERENÇA QUE EXISTE EXTERIORMENTE ENTRE MACHO E FÊMEA NO GRANDE PLANO FÍSICO. Ou seja, que o sexo NÃO É Princípio de Geração. É simplesmente a presença do Masculino e Feminino em toda criação.Compreenda bem isto!

Neste setor do Plano Físico, o Princípio se reconhece, se manifesta ou se deixa ver pela diferença dos sexos. Nos planos mais elevados, o Princípio toma formas elevadas, mas cada ser contém em si mesmo os dois elementos do Princípio.

O mundo atravessou milhares de conjecturas sobre a verdade, que se convertem em teorias, ensinamentos, seitas, organizações, cultos, religiões. Tudo o que você escute dizer de seitas que praticam ensinamentos perniciosos, não são outra coisa que uma prostituição do Grande Princípio Natural de Geração. Tudo isso é antiquado, e caiu em desuso. A Verdade é sempre simples e natural. Para o puro, todas as coisas são puras. Para o ruim, tudo é ruim. A palavra "gênero" significa "criar", "conceber", "produzir". No entanto, a palavra "sexo" se limita à vida orgânica. A Ciência ainda não aceitou este Princípio como uma coisa universal, nem sequer o poderá conceber, porque a Ciência está situada no campo oposto. Quem

está montado sobre um cavalo, não vê as patas que o conduzem; enquanto não desça e se situe objetivamente, não poderá ver a marcha destas patas. Assim, a Ciência como a Religião, não sabem que um é representativo do Pai e que a outra é representativa da Mãe. A Ciência é a prova de que existe o Pai, ou seja, a Inteligência. A Religião é a prova de que existe a Mãe, ou seja, o Amor. Deus é Amor e Inteligência, Mãe e Pai, Negativo e Positivo. Estes são os dois Aspectos do Criador.

É absurdo e ridículo que a Ciência e a Religião continuem como inimigos, o Pai contra a Mãe e vice-versa! A Ciência se burla da Religião e esta censura, critica e vitupera a Ciência. Nesta Era de Ouro, Era de Saint Germain, uma está descobrindo a outra, sem exatamente se dar conta disto. A Metafísica reúne e explica esta Verdade. Nosso grande Mestre Emmet Fox chamou este ensinamento de "A Oração Científica".

Há que fazer um esclarecimento muito importante, é que, uma coisa é a Religião e outra é a "Igreja", pois a maioria dos humanos não conhece a diferença e confundem uma coisa com outra. Algumas vezes falam da Religião e outras da Igreja como se fossem a mesma coisa. A Religião é o conjunto de Verdades baseadas no Amor Universal, na Caridade, nos sentimentos filiais e fraternais, na pratica que encerra o "Amais uns aos outros" e no de "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo".

A palavra Religião significa algo que está duplamente ligado, ou seja, "re-ligado", unido por coesão, e isso é

absolutamente tudo. Tampouco necessita algo mais, já que esta coesão é conseguida pelo Amor. Anteriormente já dissemos que a Lei de Atração, Adesão e Coesão é o nome que a Inteligência (Ciência, Pai) dá ao Amor. "Amor" é o termo que o coração (Mãe) dá a Lei que atrai, une e adere com tal potência que nada pode separar. Tudo o que dali se desprende (fervor, devoção, caridade, etc) são coisas típicas da Mãe. O papel que desempenha a mãe em uma família, religando e entrelaçando a todos seus filhos por meio de seu amor, seus cuidados, seus ensinamentos, sua devoção; a atração que exerce sobre toda a família esta vibração que é a mãe, que ainda depois de morta segue exercendo sua influência invisível, recordando a todos que são irmãos ligados por um mesmo pai e religados por uma mesma mãe, isto é a Religião.

A "IGREJA" é um organismo, ou uma organização humana criada pelos homens. O termo vem de Ecclesia, palavra latina que significa reunião, ou seja, conjunto de coisas dispersas. Leva o objeto de reunir-se para orar, praticar obras piedosas, ensinar, etc. Mas depois de fundada a primeira Ecclesia, rapidamente degenerou-se num instrumento de ameaças, castigos, dogmas, regras, indulgências e permissões especiais, tudo para obrigar lealdade à Ela. Não a Religião, entenda-se, somente às leis que a Ecclesia impôs. Leis, obrigações físicas e corporais, limitações, ritos e observações obrigatórias todas catalogadas por escribas ordenados por estas Ecclesias, especialmente parafraseadas para confundir os

termos "Ecclesias" e "Religião" nas mentes ingênuas dos tempos cristãos primitivos.
Você agora compreende a diferença entre Igreja e Religião? São muito poucos os que amam um conjunto de regras duras, inflexíveis, que se baseiam no medo e na ameaça. Ainda os que aparentam ser mais adictos da Igreja, estão somente aparentando dos lábios para fora, sentindo-se ameaçados; mas em suas vidas privadas, principalmente em suas idéias e sentimentos, atuam de forma totalmente oposta.
A Ciência por sua vez, atua com toda liberdade que lhe convêm. Ela é masculina apesar de ser chamada de Ela.Está baseada no intelecto terreno, e como não sente (porque o sentimento é uma coisa e a inteligência é outra, como já os fizemos ver) ninguém a inibe, nem a obriga, nem lhe colocam travas, nem leis, nem regras, nem castigos. O único que lhe foi imposto é que não mate ao ser humano, e ela trata de salvá-lo a todo custo, mas mesmo assim, se permite matar aos animais, coisa tão repreensível, já que estes pertencem à evolução chamada "Elementais", que são nossos irmãos, com os mesmos direitos de viver que nós! Isso você já viu no livro de texto Metafísica ao Alcance de Todos, número 1.
A Ciência desprovida de sentimento retalhou corpos em busca disso que ela ouve dizer "A alma", e não a encontrando na matéria de carne e osso, nega sua existência, e com toda convicção nega a existência de Deus.
A alma, em termos gerais, é o conjunto de corpos ou veículos inferiores, sutis, nos quais radicam os senti-

dos, os sentimentos, as emoções, e seria demais dizer que quando se trabalha em um corpo morto do qual a alma se separou, não é possível encontrar nenhuma marca deste sentimento, nem esse sentido chamado "a alma".
No entanto, a Ciência está descobrindo coisas que a fazem pensar. Pensar em outro aspecto do assunto entenda-se. Primeiro encontrou que o átomo não é o fim da matéria! O átomo, este padrão estabelecido da família humana não é o menor desenho da existência. Todavia se pode dividi-lo em uma multidão de corpúsculos irmãos, filhinhos, etc, repetem o padrão estabelecido até o infinito. Claro! "Como é em cima é embaixo e vice-versa", não diz isto o Princípio de Correspondência?
Sempre encontramos a mãe com seus filhinhos girando ao seu redor. E já que "Como é embaixo é também em cima", vamos ampliando o desenho até nos encontrar quase ao nível de nossos olhos, pois o eterno padrão o teremos sempre à vista no Sol, com seus planetas girando em sua volta, tal como o desenho do átomo.
A Ciência, um pouco confusa com tantas evidências do Pólo Feminino e do Pólo Masculino, primeiro tateou colocando nomes diferentes a estas manifestações. Primeiramente chamou Pólo Negativo ao Feminino e Pólo Positivo ao Masculino. Mas, passando o tempo, percebeu que não há nada mais oposto ao negativo débil que este feminino que gera precisamente formas e novas energias! Depois empregaram o termo "cátodo" no lugar de negativo,

mas agora resultou que o cátodo é o gerador de um torvelinho de corpúsculos, elétrons e fenômenos que desbarataram todas as teorias aceitas. O tal cátodo, pois, é o Princípio Mãe dos fenômenos elétricos e das tão sutis formas de matéria que a Ciência segue continuamente encontrando. Mais e mais se está chamando ao cátodo de "Pólo Feminino", o qual é muito mais simpático que a alternativa de que "Os corpúsculos criadores estão carregados de energia negativa!"

ADVERTÊNCIA

Não há nada novo sob o sol. Nada do que você lê aqui é novo. Tudo já foi dito por Enoch, Hermes... e principalmente na Bíblia e na literatura teosófica ditada pelos Ascencionados Mestres da sabedoria à Madame Helena P. Blavatsky, mulher tão perseguida e mal interpretada nos tempos menos lúcidos, nada do qual pode negar seus maravilhosos dons mediúnicos.
O que sim é novo é o estilo e a forma de apresentar este ensinamento, por ser moderno e simplificado.

FUNDAÇÃO METAFÍSICA ACTIVA
"LUCA MORO"
(sem fins lucrativos)

A fundação Metafísica activa LUCAMORO não tem nenhum tipo de personalidade jurídica, sede, delimitação, directiva nem afiliação legal, já que é de carácter puramente espiritual.

Você faz-se membro da FUNDAÇÃO METAFÍSICA ACTIVA LUCA MORO automaticamente, ao ler o livro de metafísica (gratuito), e estando totalmente de acordo com seus ensinamentos.

Nela não existe nenhum tipo de exclusão ou expulsão já que as próprias pessoas, se excluem da FUNDAÇÃO ao deixar de praticar os seus ensinamentos.

FUNDAÇÃO METAFÍSICA ACTIVA LUCA MORO não é contrária a nenhuma religião, grupo espiritual, nem pessoas em específico. A sua atitude inclui amrosamente toda a expressão devida em todo o plano, reino, elemento, religião classe social, raça, sexo e nacionalidade.

Objectivos da FUNDAÇÃO METAFÍSICA ACTIVA LUCA MORO:

O ESTUDO E A PRÁTICA: LEI DO MENTALISMO E AS DEMAIS LEIS UNIVERSAIS

***FUNDAÇÃO METAFÍSICA ACTIVA LUCA MORO não exerce nem apoia nenhum tipo de actividade que tenha algo a haver com comunicações extra-sensoriais, magia negra, trabalhos, práticas que atentem contra o livre arbítrio, ritos, cerimónias, dietas, disci-

plinas, obrigações impostas por alguma personalidade, nem adivinhações do futuro.
Tão pouco outorga graus, iniciações, nem títulos, já que reconhece que a nível espiritual toodos os seres humanos são iguais.
A FUNDAÇÃO METAFÍSICA ACTIVA LUCA MORO não está ligada a nenhuma espécie de movimento político, e não aceita dentro dos seus núcleos de trabalho nenhum tipo de polémica, hostilidades, infâmias, nem críticas.

NÃO EXIGE DINHEIRO PELO ENSINAMENTO, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, E É SEM FINS LUCRATIVOS!!!

A FUNDAÇÃO METAFÍSICA ACTIVA LUCA MORO e todos os seus membros no mundo inteiro estão empenhados no trabalho de BOA VONTADE MUNDIAL, que os metafísicos conhecem e servem.

A partir do livro da escritora venezuelana Conny Méndez (1878-1979), “Metafísica 4 em 1”, impresso pela editora Melvin, da cidade de Caracas, eu e a minha querida esposa, Ana Paula, e a minha cunhada Evelyn, começamos a despertar para as Verdades da Metafísica.

Verdades que nos levaram a ver a vida de maneira muito mais “leve” e por um ângulo mais positivo. Após termos obtido muitos resultados positivos na nossa vida no dia-a-dia, resolvemos que este tipo de conhecimento não podia ficar restrito a nós, e aos que tinham acesso ao livro, e pensamos em divulgá-lo entre nossos amigos, parentes e conhecidos, para que eles pudessem usufruir e se beneficiar com os conceitos, assim como nós o tínhamos feito.

Foi então que Ana Paula conctatou telefonicamente a Editora Melvin, em Caracas, para pedir informações a respeito da publicação do mesmo livro no idioma português (já que o nosso é uma publicação em Espanhol). Ante a informação de que o livro não foi publicado, e nem o seria, em português, ela perguntou se existia inconveniente em traduzirmos o mesmo e repassá-lo aos nossos conhecidos e até mesmo publicá-lo no Brasil. Visto que no próprio livro a autora recomenda a divulgação dos conhecimentos nele contidos, sem necessidade de pagamento de nenhuma espécie, posto que o intuito é o de melhorar a humanidade com os mesmos, foi que começamos a tradução e divulgação.

A nossa intenção nunca foi a publicação de um livro, mas tão somente a divulgação dos ensinamentos nele contidos entre os interessados, por isso começamos a imprimir os capítulos conforme os íamos traduzindo, e desta maneira distribuindo-os entre as pessoas que o solicitavam.

Colocamos a nossa tradução ao alcance de todos so que, por um motivo ou outro, estejam à procura de uma LUZ NO CAMINHO. Semanalmente estaremos publicando novos capítulos conforme a tradução for sendo realizada.

Deixamos, também, Você à vontade para imprimir e divulgar este livro para quem achar que possa aproveitar os seus ensinamentos para evoluir na senda do bem e da espiritualidade.

OBS.: NÃO É PERMITIDA A PUBLICAÇÃO, EM LARGA ESCALA, DESTE LIVRO SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO, POR ESCRITO DOS DETENTORES DOS DIREITOS AUTORIAS.

Autora:
CONNY MENDEZ
mais informações: www.google.com.metafisica cconny mendez

Traduzido por:
Christian Stagno
e-mail: chstagno@uol.com.br

LUSOIMPRESS
Artes Gráficas, Lda.
www.lusoimpress.com

Luca Moro 1956 - 2005

``A morte não é nada. Eu somente
passei para o outro lado do Caminho.
Eu sou eu, vocês são vocês.
O que eu era para vocês,
eu continuarei sendo.
Me dêem o nome que vocês sempre me deram,
falem comigo como vocês sempre fizeram.
Vocês continuam vivendo no mundo das
criaturas, eu estou vivendo no mundo do Criador.
Não utilizem um tom solene ou triste,
continuem a rir daquilo
que nos fazia rir juntos.
Rezem, sorriam, pensem em mim.
Rezem por mim.
Que meu nome seja pronunciado
como sempre foi,
sem ênfase de nenhum tipo.
Sem nenhum traço de sombra ou tristeza.
A vida significa tudo
o que ela sempre significou,
o fio não foi cortado.
Porque eu estaria fora
de seus pensamentos, agora que estou
apenas fora de suas vistas?
Eu não estou longe, apenas estou
do outro lado do Caminho...
Você que aí ficou, siga em frente,
a vida continua, linda e bela como sempre foi.
Estou simplesmente à sua espera, como num
Intervalo, bem próximo, na outra esquina...
E está tudo bem! ”



FUNDAÇÃO METAFÍSICA ACTIVA
LUCA MORO

SEM FINS LUCRATIVOS

NÃO RELIGIOSO

http://www.fundacao-metafisica-activa.com/

Envia-nos um e-mail a solicitar este livro gratuitamente

marcopollastro@fundacao-metafisica-activa.com